O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUARTA-FEIRA, 6/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12 129

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Fluminense veta juízes

PÁGINA 5

Bangu pede Sanfilipo

PÁGINA 5

Filosofia divulga listão

PÁGINA 8

!URGENTE!

Mosquieto, Edvar, Menon, Ubiratã, Rosa Branca, Joe, Hélio Rubens, Olaio, Vim, Scarpine, Sérgio, Gabriel, Luizinho, César e Emil são os jogadores que formarão a seleção brasileira de basquetebol para os quatro jogos no Rio, Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo, com a seleção soviética. A convocação foi iniciada ontem à noite, em reunião do técnico Renato Brito Cunha com os dirigentes da CBB.

Vasco lança Adílson no meio

A grande arma secreta de Paulinho para a estréia do Vasco no campeonato é Adílson. Não na frente ao lado de Nei, mas no meio de campo, com a responsabilidade de armador. Desde a semana passada, o técnico havia anunciado duas alternativas de aproveitamento de Adílson: ou na dupla de pontas-de-lança ou então atrás, no papel de terceiro homem do miolo do time. Mas Paulinho não precisou hesitar muito. O estado físico de Danilo Meneses é o pior possível, não lhe dá condições de jôgo e, assim, a oportunidade do lançamento do irmão de Almir, no lugar que Paulinho queria, veio a galope. Duas razões levaram o treinador a essa decisão: o entusiasmo pela atuação de Adilson em Belo Horizonte e a informação de Ademir Meneses de que, no ano passado, êle comeu a bola quando jogou no meio de campo. – **(Página 2)**

Brito e Fontana afinal acertaram o passo

Botafogo amarra Zagalo

Página 10

Flu garante Altair, mas não Denílson

O Fluminense tem esperanças de contar com Altair no jôgo contra o São Cristóvão, no próximo sábado, mas dificilmente poderá contar com Denílson. No exame realizado na manhã de ontem, **O Magro** acusava melhoras, a tal ponto que o médico chegou a dá-lo como apto até sábado. O único problema é o próprio Altair, que se considera ainda sem condições de jôgo. Em relação a Denílson as esperanças são remotas: êle se queixa de fortes dores na virilha. Telê já pensa em um nome para substituí-lo. — **(Página 5)**

Murilo tinindo volta contra os argentinos

Mais Henfil na página 4

Murilo bom, ergue Manicera no ombro. (Pág. 3)

Coríntians tenta quebrar tabu de Pelé

Página 3

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, confirmou ontem que os jogos pelo campeonato mundial, a serem realizados no México, serão disputados exclusivamente em cidades de altitude semelhante, a fim de evitar prejuízos às equipes ..a ambientação dos seus jogadores. Sir Stanley Rous teve uma conversa demorada com o Sr. Sílvio Pacheco, durante o almôço que lhe foi oferecido, e deixou clara a posição da entidade internacional no sentido de que o próximo certame apresente os resultados esportivos desejados, para que seja um campeonato de absoluta confraternização mundial e não desenrolado em clima de "guerra".

PAZ COM A FIFA — As cidades de nível do mar do México estão, assim, excluídas da Copa do Mundo e os jogos serão nas cidades do México, Guadalajara, Leon e possivelmente Puebla, como locais que serão adotados oficialmente. O Presidente da FIFA resolveu ontem antecipar o seu retôrno à Inglaterra e já esta manhã deixará o Galeão com destino à Europa. O Sr Sílvio Pacheco, por sua vez, manifestou-se muito satisfeito com o resultado das conversações que manteve com Sir Stanley Rous e salientou que tudo parecia concorrer para apagar a impresão de alguns acontecimentos ocorridos durante a Copa do Mundo realizada na Inglaterra.

SUBSTITUIÇÕES VÃO VALER — Estamos em condições de informar que a CBD oficiará à Federação Carioca de Futebol assegurando-lhe total autonomia na aplicação das novas leis da FIFA, relacionadas com as duas substituições em cada partida. A diretoria da entidade nacional, apesar de tudo, poderá apreciar o assunto durante o dia de hoje, mas deixando antecipadamente a Federação Carioca de Futebol à vontade. Bastará, portanto, uma determinação do Presidente Otávio Pinto Guimarães para que a partir da primeira rodada os clubes possam realizar duas substituições nas suas equipes, a exemplo do que vem acontecendo no campeonato paulista.

A FÔRÇA CARIOCA — O Presidente da Federação Carioca de Futebol declarou ontem que as vitórias do Flamengo e Fluminense sôbre as duas principais equipes do futebol mineiro provam que o futebol carioca conserva tôdas as suas virtudes técnicas e promete ainda um campeonato cheio de emoção e de interêsse. O Sr. Otávio Pinto Guimarães, que gostou muito da exibição do Flamengo contra o Cruzeiro, considerou-a como o prenúncio da volta de um Flamengo dentro das suas melhores tradições, e com êle a fôrça que o campeonato ganhará de forma indiscutível.

PLANOS DE SELEÇÃO — Tão depressa retornar do exterior o Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga, o Departamento de Futebol da CBD deverá celebrar uma reunião em que serão tratados assuntos relacionados com a preparação de selecionado brasileiro para a Copa do Mundo. O Sr. Sílvio Pacheco informou-nos ontem que o técnico Aimoré Moreira deverá apresentar relatório acêrca das suas observações na Europa e, baseado nesse trabalho, o Departamento de Futebol poderá reformular o programa de preparação do escrete, desde que o técnico considere amoldado com o seu esquema de trabalho.

INTERVALO REDUZIDO — O Conselho Nacional de Desportos tem reunião marcada para a próxima sexta-feira. Pelo que soubemos, aquêle órgão deverá apreciar inúmeros assuntos, entre os quais figura o pedido da Federação Carioca de Futebol para que lhe seja permitido promover jogos com um descanso apenas de quarenta e oito horas. O campeonato dêste ano, como se sabe, foi organizado em moldes especiais, a fim de permitir à Confederação Brasileira de Desportos executar o seu amplo programa de preparação do escrete brasileiro para a Copa do Mundo.

ZAGALO, O DISCRETO — Zagalo desmentiu ontem as versões sôbre um relatório que estaria preparando para a CBD, contendo tudo aquilo que observou durante o Torneio Internacional que o Botafogo disputou no México. — Ninguém me pediu nada — acrescentou o técnico botafoguense. Ficaria muito feio da minha parte qualquer iniciativa, embora esteja sempre pronto para colaborar com o futebol brasileiro. Zagalo disse ainda que o Botafogo estava bem para o campeonato dêste ano, embora admitisse que Vasco e Flamengo estavam melhores em relação à temporada passada.

APÊLO RUBRO-NEGRO — O Vice-Presidente Gunnar Goransson pediu ontem à torcida do Flamengo uma presença tão maciça quanto a de domingo no jôgo de amanhã com o Racing, de Buenos Aires. Disse o dirigente rubro-negro que o Flamengo só pode ser tão forte se dispuser sempre da vibração dos seus adeptos, que, contra o Cruzeiro, deram uma forte contribuição para a vitória memorável e para o brilho do espetáculo, que classificou sem precedentes. O Sr. Gunnar Goransson confirmou que a delegação do Racing chegará hoje ao Rio e traz a equipe que ganhou recentemente o campeonato mundial de clubes.

COUTINHO VEM AÍ — O Sr. Reinaldo Reis falou pelo telefone com o Presidente do Santos sôbre o empréstimo de Coutinho. O assunto foi analisado durante alguns minutos, tendo o Sr. Atié Jorge Cúri prometido uma resposta decisiva nas próximas quarenta e oito horas, quando espera ter o pronunciamento dos seus companheiros de diretoria. Coutinho é esperado até o fim da semana para iniciar os treinamentos em São Januário.

ROBERTÃO SAI DA PAUTA — Seria hoje a reunião da Comissão Executiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa para tratar da redação final do regulamento daquele certame. No entanto, devido ao jôgo desta noite em São Paulo, entre o Santos e o Corintians, a sessão foi retardada para sexta-feira, a pedido do Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão. O dirigente paulista falou ontem pela manhã com o Presidente João Havelange e conseguiu o adiamento da reunião.

Adílson vai fazer o papel de Danilo

Buglê já tem com quem se casar

Vasco sem Danilo lança a bossa de Adílson no meio

A má condição física de Danilo Menezes poderá levar Paulinho a tentar uma nova fórmula para resolver o problema do meio-campo para o jôgo contra o América. Ao invés de lançar Paulo Dias, o treinador pensa utilizar Adílson no meio e colocar Valfrido de ponta-de-lança ao lado de Nei.

A experiência será feita de acôrdo com as informações do ano passado a respeito do jogador, quando Ademir Meneses treinava a equipe titular do Vasco, e utilizou Adílson com grande êxito como terceiro homem do meio-campo. O assunto ainda não foi decidido pelo técnico e permanece em estudo.

Teste para Danilo

Danilo Menezes se apresentou ontem em São Januário mas não participou do treinamento. O jogador, por recomendação do Departamento Médico, acabou poupado do individual. Entretanto, o seu estado físico não mudou nada, e Paulinho ainda não tem certeza das suas possibilidades.

Para tirar a dúvida, o técnico pretende ver o jogador durante o coletivo de hoje. Êste treino servirá de teste para Danilo, e decidirá pràticamente se êle joga ou não contra o América. Na opinião de Paulinho as possibilidades de Danilo são poucas, porque estêve algum tempo parado, e pròvàvelmente influenciará no seu rendimento físico.

Quanto ao substituto, o mais provável é Paulo Dias, entretanto surgiu outra alternativa de contornar o problema, fazendo uma experiência com Adílson neste setor. O ponta-de-lança, apresenta características ideais para ocupar a posição e fazer uma boa dupla com Buglê no meio do campo.

A experiência dependerá exclusivamente da atuação de Danilo Menezes no coletivo. O meia garante que está bem, e mostrará a sua forma no treino. Mas como há o apronto na sexta-feira, tudo indica que Paulinho só definirá a equipe depois dêste treino, a fim de dar outra chance a Danilo, se êste não corresponder hoje.

Concentração longe

Após vetar as dependências de São Januário e o prédio da Lagoa para concentração dos jogadores do Vasco, Paulinho entrou em entendimentos para conseguir um local mais apropriado. A princípio surgiu o Hotel das Paineiras, mas apresentaram um outro local — Petrópolis — que agradou mais ao treinador, por ser bem afastado do Rio.

O assunto será decidido pelo Sr. Reinaldo Reis, que verá como poderá acertar uma residência. Segundo Paulinho, os jogadores permanecerão concentrados até poucas horas antes do jôgo, saindo direto da concentração de Petrópolis, como ocorria em 1958, quando o Vasco sagrou-se supercampeão.

Valfrido conversou demoradamente com o Sr. Alberto Rodrigues a respeito da sua profissionalização. O jogador pleiteou os salários pagos a Brito e Fontana (enquadrados nos jogadores de Seleção), e não foi atendido. O dirigente ofereceu NCr$ 1.000,00 por mês, nível salarial dos titulares. Valfrido ainda não se decidiu e ficou de dar uma resposta.

Bianchini e Morais revelaram que pretendem se transferir para o Boca Junior e Platense e aguardam um pronunciamento dos argentinos. Êstes, segundo o Sr. Reinaldo Reis, enviaram duas passagens mas os jogadores só serão emprestados, se os clubes pagarem adiantado o preço pedido pelo Vasco.

Tabela de prêmios

O Sr. Ivo Marques, Vice-Presidente de Futebol, estuda um meio para elaborar uma tabela progressiva de prêmios (bichos) para os jogadores durante os jogos do Campeonato Carioca. Nesta tabela, de acôrdo com o critério adotado, serão computados vários fatôres: 1.º) a colocação do Vasco no campeonato; 2.º) colocação do adversário; e 3.º) diferença de gols na patrida e outros detalhes ainda em estudo.

Esta tabela será submetida ao Sr. Reinaldo Reis, e visa a estimular os esforços dos jogadores. A apresentação será feita antes da partida contra o América, a fim de vigorar a partir do primeiro jôgo do Vasco no Campeonato Carioca.

Jornada dura

A cada individual dado pelo Prof. Paulo Baltar os jogadores sentem que a jornada está cada vez mais dura. Ontem, o preparador físico exercitou o elenco durante 50 minutos, quando chegou a obrigá-los a correr com os aparelhos de halteres nas costas.

Danilo voltou a ser o único ausente, e para hoje haverá o primeiro coletivo da semana. Quanto ao preparo físico da equipe Paulinho revelou que os jogadores estão bem melhor, e acredita que até domingo estarão em forma.

Nei revelou grande empenho no individual

Reinaldo já formou seu grupo de onze

O Sr. Reinaldo Reis após deliberação com membros da sua diretoria, escolheu os onze nomes que deverão ocupar as Vice-Presidências do Vasco durante o seu mandato, que inicia no dia 11 de março. Segundo o Presidente eleito, todos serão convidados hoje; de acôrdo com a resposta, tomarão posse junto com êle, na próxima segunda-feira.

Os nomes são: Departamento de Comunicações, Nélson Gonçalves; Patrimônio, Vasco Ribeiro dos Santos; Relações Especializadas, Ivã Vilon; Social, Edgar Pinto de Campos; Infanto-Juvenil, Vicente de Paula Figueiredo; Quadra e Salão, Amadeu Cunha; Esportes Terrestres, Avelino Cândido Martins; Esportes Náuticos, Jorge Rodrigues; Aquático, Abílio Serafim; Futebol, permanece o Sr. Ivo Marques. O Sr. Manoel Salvador, Vice-Presidente administrativo acumulará o setor de Finanças. O Sr. Medrado Dias (Presidente do Conselho) será o representante do Vasco na Federação.

Jôgo em Belém

O empresário Francisco Meireles mantém entendimentos com dirigentes do Remo, Tuna e Paissandu, no Pará, para que promovam nesta capital um jôgo Vasco x Flamengo, em princípio marcado para junho. O empresário adiantou que mantém negociações em outras capitais nordestinas para a realização de uma série de jogos entre os dois clubes cariocas.

Tempo bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas e trovoadas à tarde e à noite, é a previsão do Serviço de Meteorologia para o dia de hoje, na Guanabara. A temperatura entrará em elevação.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

O RECORDE DO ALMIRANTE

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

O Vasco da Gama em 1967 bateu todos os recordes mundiais de substituição de jogadores em partidas oficiais.

Nos três certames oficiais em que o Vasco tomou parte (Campeonato Carioca, Gomes Pedrosa e Taça Guanabara), o grêmio de São Januário utilizou 39 jogadores, acontecimento inédito no futebol mundial.

O Vasco disputou 39 partidas, assim distribuídas: 18 pelo Campeonato Carioca, 14 pelo Roberto Gomes Pedrosa e 5 pela Taça Guanabara.

Em 39 partidas levou ao gramado 39 jogadores.

Oldair disputou 37 partidas, seguido por Danilo Meneses com 35 e Nei com 34. Jorge Luís participou de 28 encontros e Sérgio de 24. Todos os demais jogadores disputaram menos de 20 partidas.

O número de jogos disputados pelos restantes jogadores é o seguinte: José Rinaldo e Adílson, 19 partidas; Brito e Fontana, 18; Franz e José Barros, 16; Bernardino Morais, 14; Bianchini e Luís Silva, 13; Ananias, Paulo Dias, Averaldo Silva, Pedro Paulo, e José Ribamar, 11; Valdir e Salomão, 10; Álvaro, 9; Jedir Feitosa, e Valfrido, 8; Erandir, 7; Lourival e Paulo Bim, 5; Édson, 4; José Carlos, Jorge Andrade, Acelino e Jair Marinho, 3;

Luís Carlos, Ari e Nilton França, 2. Disputaram apenas uma partida os seguintes jogadores: Severino Silva, José Marques, Paulo Mata e Silas.

Razão tinha o Eça de Queirós quando afirmava: "O homem sofre menos na miséria que com o excesso de fartura". O Almirante sofreu as conseqüências do excesso de fartura.

O futebol vascaíno sempre foi deficitário, mesmo no tempo em que o Almirante possuía os maiores esquadrões do mundo. O primeiro superavit do futebol almirantino, verificou-se em 1951. Nesse ano o grêmio de São Januário classificou-se mal no campeonato. Por incrível que pareça, em 1967, com o Vasco em 5.º lugar no Campeonato Carioca, o futebol apresenta um superavit fabuloso, representado por NCr$ 123.490,09, isto é, mais de 123 milhões de cruzeiros velhos.

A mania dos nossos clubes, tanto no Rio, como em São Paulo e agora em Belo Horizonte, consiste em colecionar jogadores, quando deveriam ter apênas, a conta do chá.

A mania não é pròpriamente dos dirigentes mas, sim, dos técnicos, na sua totalidade parteiras curiocas.

Para se formar uma Seleção Nacional são convocados 45 jogadores, o que demonstra a falta de conhecimento dos técnicos em relação à eficiência dos nossos jogadores.

O técnico inglês Charles Bell disse-nos certa vez, no estádio do Fluminense, que um clube não deverá ter mais de 22 jogadores profissionais para formar uma equipe de 11 efetivos e 4 reservas. Tudo que exceder dêsse número, só serve para perturbar o técnico e roubar tempo aos médicos, massagistas e preparadores físicos, além de causar prejuízos materiais e financeiros aos clubes.

Foram essas parteiras curiosas que em 1967, utilizaram em 39 partidas oficiais disputadas pelo Vasco 39 jogadores e ainda ficaram com 6 na geladeira.

O Almirante classificou-se em 5.º lugar, mesmo batendo o recorde mundial de substituição.

Um recorde é sempre um recorde, mesmo que seja em cuspe em distância.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficin[illegible]
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mario Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luis Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-2111 — 42-0299 — 32-0833

Departamento Comercial

Telefones: 22-2111 e 32-7747

Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º

Telefone: 35-3660

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho

Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,2[illegible]
Domingos	NCr$ [illegible]

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:

Dias úteis e domingos	NCr$ 0[illegible]

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:

Dias úteis	NCr$ 0,3[illegible]
Domingos	NCr$ 0,4[illegible]

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:

Dias úteis	NCr$ 0,2[illegible]
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Brasil x Mundo depende de Rous

O êxito da iniciativa de promover no dia 15 de novembro um jôgo entre a seleção do Brasil e o resto do mundo foi condicionado ontem, pela CBD, ao Presidente da FIFA, Sir Stanley Rous, que ontem almoçou com o Sr. João Havelange e outros dirigentes brasileiros no Iate Clube.

Sem o apoio da FIFA, a idéia será impraticável, e essa certeza fêz a CBD a esquecer tôdas as queixas que, na Copa de 66, teve da Federação Internacional e do seu Presidente, Sir Rous.

Dez anos de alegria

O Presidente a FIFA viaja hoje do Rio de Janeiro para Caracas, antes de regressar definitivamente à Europa. Em sua curta permanência nesta Cidade, não teve tempo de visitar a CBD, mas participou, ontem, de um almôço no Iate Clube e de um jantar no Panorama Palace. E leva uma certeza: o Brasil, em novembro, quer comemorar festivamente os 10 anos de conquista do seu primeiro título mundial, obtido na Suécia em 1958.

A primeira idéia da CBD é repetir um jôgo que já se tornou célebre no futebol: eu contra o resto. No caso, o Brasil contra os melhores do mundo. O feriado do dia 15 — data da Proclamação da República — está reservado. Falta apenas a confirmação da vinda de uma seleção mundial, que só a influência do Presidente da FIFA poderá conseguir. Tanto que, na esfera oficial, já não se comenta mais a denunciada facciosidade dos juízes na Copa de 66.

Olaria leva Aldeci se pagar sua dívida

O Presidente do América, Sr. Vólnei Braune, disse anteontem, em resposta a uma consulta que lhe foi feita pelo Olaria, que só cederá o quarto-zagueiro Aldeci, se fôr garantida a indenização de NCr$ 3 mil, relativa às luvas, já pagas ao jogador. Alberto Trigo, que tratou do caso, ficou de expor a exigência aos seus companheiros, Srs. Álvaro da Costa Melo e Moacir Cola, que com êle compõem a Comissão Técnica do Olaria.

Foi o treinador Carlos Castilho quem voltou a debater a necessidade da contratação de um quarto-zagueiro para a vaga de Miguel, que está a serviço da seleção pré-olímpica do Brasil. Seu ponto-de-vista é baseado na urgência que a defesa tem na quarta-gaza de um elemento que possua as mesmas condições técnicos do titular Miguel.

Alberto Trigo ouviu as ponderações do técnico e prometeu dar a resposta, dentro do mais breve espaço de tempo. Ainda tentou, numa conversa por telefone com Braune, encontrar uma fórmula rápida para comprar o zagueiro. Como o América não recúa na sua exigência de recuperar o dinheiro das luvas recebidas por Aldeci, Trigo teve que pedir tempo, a fim de estudar com a Comissão Técnica o nôvo ângulo da questão.

O América mineiro insiste na contratação do zagueiro Luciano e oferece ao Olaria NCr$ 10 mil pelo passe. Luciano tem contrato firmado por um ano e, em resposta, a direção do Olaria já se pronunciou: êle só poderá ser negociado no final de seu compromisso, quando o Olaria, segundo o Sr. Alberto Trigo, lhe dará passe livre.

Flu contra Sansão, Teixeira e Guálter

Os juízes Aírton Vieira de Morais, José Teixeira de Carvalho e Guálter Portela Filho foram vetados pelo Fluminense na assembléia-geral em que a Federação Carioca de Futebol discutiu o quadro de árbitros para o Campeonato. O representante tricolor levou o veto até à ameaça de não entrar em campo, caso um dos três seja designado para apitar algum de seus jogos. A despeito de sua oposição, os três foram aprovados pela maioria. O nome de Aírton (Sansão) recebeu outro veto, o do Flamengo.

Dainte dos protestos levantados contra seu ponto de vista, pois era acusado de estar fazendo coação sôbre os demais clubes, o Fluminens retirou a ameaça formalmente, mas manteve seu ponto de vista, mesmo em minoria. Um dos juízes vetados pelo Fluminense, Guálter Portela, é acusado pelo clube tricolor de ter prejudicado a sua colocação no Campeonato de 1967 com uma arbitragem facciosa no jôgo do returno contra o Bangu.

Antes de iniciar a discussão do quadro para 1968, a assembléia aprovou o contrato firmado pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães com o juiz Armando Marques, mas nem sequer discutiu os contratos de Sansão, Cláudio Magalhães e Antônio Viug, publicados no boletim de ontem da FCF. Ao fim de acalorados debates, que se estenderam até às últimas horas da noite de ontem, a assembléia aprovou 70 nomes do quadro de árbitros: 20 para a divisão principal, 21 para a de aspirantes e 29 para a de juvenis. Para esta última foram designados os árbitros recém-diplomados. A lista final foi apresentada pelo Vasco.

Murilo volta contra o Racing

Manicera diz presente

Calção de Sapatão estava grandão

O Flamengo apronta hoje à tarde com um coletivo leve para que Válter Miráglia defina o time que enfrentará amanhã à noite o Racing, campeão do mundo interclubes, e cuja chegada foi prevista para hoje, às 17h30m, no Galeão, no vôo 222 da Aerolíneas Argentinas. Murilo está quase bom da gripe e, com as supervitaminas que tem tomado, deverá vencer a debilitação e voltar à equipe.

Manicera e Murilo treinaram normalmente ontem e reforçam o Flamengo no amistoso internacional, ao mesmo tempo em que o Presidente Veiga Brito explicou ser tranqüila e certa a presença de Silva, isto porque a carta assinada pelo Presidente Atiê Jorge Cúri, no dia 27 de fevereiro, autoriza o Flamengo a utilizar o jogador contra o Cruzeiro e "até a sua liberação definitiva".

Silva preocupa

Válter Miraglia tem algumas dúvidas e uma delas é decidir se Luís Cláudio será escalado de saída e em lugar de quem. Luís Cláudio ainda não está legalizado no Flamengo, mas pode jogar em amistosos. Combinou vendeu seu passe por 23 mil dólares (cêrca de NCr$ 70 mil e o Sr. Veiga Brito diz que não haverá problema.

Como se trata de amistoso, Luís Cláudio poderia também entrar no decorrer da partida, justamente contra o seu antigo clube, o Racing. Quanto a Silva, o sr. Veiga Brito mandará o funcionário Aristóbulo Mesquita a Santos, hoje, para regularizar a papelada. Bastaria uma autorização até por telefone para o Flamengo utilizá-lo amanhã. Entretanto, para o Campeonato, o atacante terá de estar legalizado, ou seja, transferido e com o contrato registrado na Federação Carioca. A presença de Silva contra a Portuguêsa, sábado, na rodada inaugural, é duvidosa ainda, embora os dirigentes acreditem que o impasse fique solucionado em tempo útil.

Dois grupos

Murilo treinou individual quase até o fim. Anda com rouquidão, devido à inflamação de garganta, e mais magro e debilitado, mas acredita poder ficar bom em dias. O Dr. Célio Cotecchia está certo de sua recuperação com muita vitamina C, cálcio e glicose.

O individual de ontem durou uma hora. Eitel Seixas dividiu os jogadores em dois grupos para facilitar o seu trabalho. Os que chegaram ao ápice da forma física puderam se exercitar com mais densidade com Válter Miráglia, porque podiam suportar exercícios mais fortes. Os que estão em má forma física se reuniram em outro grupo, aos cuidados de Seixas, e lògicamente não podiam agüentar os rigores de um individual mais forte. Dentro do critério do preparador-físico, êles necessitam aumentar gradativamente a densidade dos exercícios e foi até bom que treinassem em separado.

Luís Carlos tinindo

Entre os que estão em excelentes condições atléticas estão César, Luís Carlos, Néviton, Paulo Henrique e Zequinha. Eitel Seixas destaca em especial o atacante Luís Carlos e chegou a apontá-lo ao seu colega Admildo Chirol como o que está em melhores condições, fato constatado pelo preparador-físico alvinegro.

Reyes ainda tem piodermite nas axilas e como perdeu três quilos, devido à gripe, dificilmente poderá jogar amanhã. Marcos recuperou-se muito ràpidamente das dores na coxa — houve apenas cãibras, não chegou a se consumar estiramento — enquanto Guilherme treinou à parte, parado, pois ainda está com o tornozelo inchado. O zagueiro, por sinal, vai hoje ao Hospital Barata Ribeiro para infiltrações.

Jaime tem estiramento na côxa esquerda e sofreu infiltrações de cortisona com o Dr. Célio Cotecchia, ao mesmo tempo em que Ditão recomeçou os treinamentos mas ainda não se recuperou das dôres na virilha e da gripe.

Ajuda à caixinha

Guilherme chegou ontem 15 minutos atrasado e os dirigentes da caixinha (Jaime, Nelsinho e Paulo Henrique) logo o multaram em NCr$ 15,00 — NCr$ 1,00 por minuto de atraso. O zagueiro não reclamou porque sabe que a quantia reverte em benefício dos próprios jogadores mas disse que vai mesmo se mudar, de Campo Grande para a Zona Sul.

Aimoré diz que paga promessa

— Estou cumprindo a promessa que fiz à torcida rubro-negra no ano passado: dar ao Flamengo o time que ela merece. Depois que tiver alcançado o conjunto ideal, então posso sair com a consciência tranqüila. Faço questão de deixar marcada minha passagem pela Gávea.

Com essas palavras Aimoré Moreira recebeu os repórteres que o abordaram ontem de manhã, por ocasião de sua reapresentação aos dirigentes. O técnico está realmente disposto a continuar no Flamengo, pelo menos até junho, quando é obrigado a excursionar com a seleção brasileira.

Os frutos

Seu plano é dividir as responsabilidades do treinamento rubro-negro com Válter Miraglia, de acôrdo, aliás, com o que êle próprio já havia traçado ao trazer seu auxiliar do Fluminense, de Feira de Santana. Acha que o trabalho dêste segue a orientação prevista e que o melhor exemplo de que os frutos começar a ser colhidos é a vitória sôbre o Cruzeiro.

A tendência do Departamento do Futebol portanto, é oficializar Válter Miráglia como treinador de campo, isto é, o homem que dirige os treinos ao lado dos jogadores, orienta os individuais, etc. Aimoré Moreira assume as funções de supervisor-técnico (que nada tem com o cargo de supervisor-administrativo, que Flávio Costa ocupou), a quem cabe o planejamento geral da equipe.

Válter Miráglia concorda perfeitamente com isso, pois gosta de trabalhar com Aimoré e em sua opinião o Flamengo só tem a ganhar com o técnico da seleção: Pessoalmente, acho que o clube deve ficar com êle até quando fôr possível. Não se pode dispensar sua experiência e os conhecimentos que tem, assim tão fàcilmente.

A marca pessoal

O desejo de Aimoré Moreira, como êle próprio afirma, é deixar sua marca de técnico na Gávea, e, inclusive, transmitir suas orientações e critério a Válter Miráglia, para que o time conserve, mesmo depois de sua saída, a estrutura que tomou a decisão de criar desde o primeiro dia que pisou no Flamengo.

Uma de suas maiores satisfações no retôrno foi ver Miráglia colocar Carlinhos no time. Essa era uma das preocupações de Aimoré, por considerar o armador perfeitamente recuperável e ainda muito útil ao time. É outro exemplo de que entre êle e seu auxiliar há um entendimento talvez ideal.

Só vai ver

Aimoré Moreira vai hoje a São Paulo, rever a família em Taubaté e também assistir ao jôgo Corintians e Santos, no Pacaembu. Mas volta amanhã para ver sua equipe enfrentar o Racing, embora deixe ainda a direção a Válter Miráglia.

Na próxima semana tem almôço marcado com o Dr. Lídio Toledo e o preparador físico Admildo Chirol, uma conversa sôbre os planos de preparação da seleção brasileira. Almôço semelhante o Presidente João Havelange quer fazer com todos os técnicos da nova seleção (Zagalo, Telê, Paulinho, e Evaristo seriam convidados). Nêle, Aimoré exporia os métodos de treinamento que viu na Europa e trocaria opiniões com os colegas mais novos. Em sua bagagem trouxe da Europa 12 livros só sôbre preparação física.

Murilo fêz fôrça para valer

FLA PAGA AO VASCO EM MOEDA SONANTE

Embora não tenha chegado ainda o passe de Manicera e o zagueiro não esteja legalizado na FCF — condição importante para o pagamento do débito encampado junto ao Nacional, relativo ao passe de Célio — o Flamengo resolveu pagar ontem ao Vasco, em moeda sonante, os NCr$ 32 mil referentes ao cheque datado de oito de janeiro, e que para o Sr. Veiga Brito foi emitido como garantia da dívida e jamais como pagamento.

Coube ao próprio Sr. Veiga Brito contar os NCr$ 32 mil, retirados da cota líqüida de NCr$ 80 mil que o clube recebeu por sua participação no jôgo de domingo. Depois, o Presidente rubro-negro pediu ao funcionário Luís Carlos que levasse o dinheiro em uma pasta negra à sede do Cineac. Momentos antes, o vice vascaíno Agathirno Silva Gomes telefonara ao Flamengo para cobrar a quantia e quem o atendeu foi o funcionário Aristóbulo.

Pichau dispensado

O goleiro Pichau, que estava treinando há um mês no Flamengo, para testes, foi ontem dispensado e deve agora treinar em outros clubes cariocas. Pichau ficou muito triste com a notícia porque já estava pràticamente contratado e só não assinou o documento porque insistia em não prender o passe que era seu, desde que saiu do São Cristóvão em 63 para ingressar em clube da Venezuela.

Ao regressar ao Rio, depois de atuar em Caracas, Pichau decidiu dedicar-se ao seu emprêgo em um laboratório, mas como a firma exigia exclusividade, demitiu-se para se dedicar sòmente aos treins na Gávea. Optou pelo futebol e agora, está decepcionado, inclusive pelo esfôrço que fêz para perder 9 quilos, ao treinar com macacão de lã e tomar remédios especiais.

Válter Miráglia explicou que o técnico de futebol tem que agir com frieza e sem se deixar levar muito pelo coração. No caso de Pichau, por exemplo, sabia que o jogador estava casado há 7 meses, mas o essencial era o interêsse do clube. Pichau recebeu o ordenado de um mês no Flamengo: NCr$ 500,00, em cheque. Se ficasse, iria ganhar NCr$ 10 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00 por dois anos.

Zèquinha no Palmeiras

O Flamengo vai emprestar hoje ao Palmeiras o seu ponta-direita Zequinha para os jogos do Campeonato Paulista, e em troca receberá por idêntico período, também com passe fixado, o terceiro goleiro do clube paulista, Gilson, que estêve emprestado à Esportiva de Guaratinguetá e recebeu muitos elogios do atacante César.

O Sr. Aristóbulo de Mesquita, chefe do Departamento de Futebol, viaja hoje para São Paulo em companhia de Zequinha, a fim de acertar todos os detalhes. Aproveitará a oportunidade para trazer o goleiro Gilson, rumando em seguida para Santos, onde legalizará em definitivo a situação de Silva.

Gilson é útil

O Flamengo necessita de mais um goleiro há bastante tempo, pois conta apenas com Marco Aurélio e Ubirajara efetivamente, visto que Valdomiro está entregue ao Departamento Técnico e não tem treinado. Saindo Valdomiro, é certo que o Flamengo terá que contratar outro goleiro, além de Gilson, para atender ao ideal de trabalhar com quatro, pelo menos: dois para atuarem nos times titular e de aspirantes e outros dois para figurarem na regra-três.

O interêsse por Zèquinha é antigo e na recente visita que o Sr. Umberto Gregnanin fêz à Gávea êste emissário que o nome de Gilbert, do Bonsucesso.

O diretor de futebol Agustin Valido foi ao Paraná cuidar da contratação de Zé Carlos, isto porque o lateral-direito do Água Verde retornará à sua terra. Ao Flamengo só interessa a transação nas bases anteriormente combinadas: empréstimo do jogador até o fim do ano, por NCr$ 20 mil, e mais NCr$ 80 mil (fixados em documento) se o profissional interessasse para uma transação definitiva.

O Flamengo ainda hoje vai vender o passe de Denis ao Danúbio de Montevidéu, pois os entendimentos com o vice-Presidente Juan Lazaroff estão bem adiantados.

CORÍNTIANS HOJE CONTRA O TABU

São Paulo (Sucursal) — De camisa listrada, preta e branca, o Corintians vai tentar hoje, no Pacaembu, a partir das 21h15m, dar uma grande alegria à sua torcida: quebrar o tabu santista, no Campeonato Paulista, que existe desde julho de 1957, quando os corintianos obtiveram sua última vitória.

O jôgo de hoje promete levar um público excepcional ao Pacaembu, dentro das previsões mais otimistas, mas não se acredita que êle supere o registrado em maio de 1942, no mesmo local. Nesse dia, Leônidas estreou pelo São Paulo contra o Corintians, e 63.381 pessoas assistiram à partida.

Em jôgo do Campeonato Paulista do ano passado, o Corintians teve sua grande chance de liquidar com o tabu. Quando os ponteiros do relógio marcavam quase o fim da partida e o empate persistia em 1 a 1, Nair teve a incumbência de bater um pênalte e o fêz com infelicidade, pois o goleiro Cláudio, que substituíra Gilmar, defendeu e garantiu a continuação da escrita.

Pelé várias vêzes tem declarado que "êsse negócio de tabu" é uma história sem valor, que a imprensa criou para dar mais sensacionalismo. Mesmo assim, a FIEL — assim se denomina a torcida corintiana — vive um drama íntimo. Se externamente não reflete suas mágoas, fica inquieta diante do "espectro do tabu".

A última vitória do Corintians sôbre o Santos ocorreu em julho de 1957, e os santistas contaram com Pelé, ainda que êle então estivesse começando a sua gloriosa carreira de Rei. Dois gols de Luisinho levaram o Corintians a ganhar por 3 a 1, um resultado que não mais foi repetido, em jogos do campeonato.

O Corintians vai lançar contra o Santos o ponta-direita Buião, o que levou o treinador Lula a deslocar Paulo Borges para a meia-direita, na qual fêz uma excelente dupla de ataque com Flávio, cuja volta está assegurada.

No Santos, Antoninho desistiu de substituir Negreiros por Clodoaldo, e mantém o mesmo time que venceu a Ferroviária, no domingo passado. Ontem de manhã os santistas treinaram na chácara Nosso Canto, onde houve um "racha", que terminou empatado em 12 a 12.

O Coríntians

Lula já armou seus esquemas e diz que o Corintians não tem segredos. Vai jogar com Diogo; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Édison; Dino Sani e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

A única mudança é a substituição do lateral Maciel que, contundido, cedeu seu lugar a Édison, como já o fizera na partida de sábado passado contra o Comercial. Como Édison foi por muito tempo o titular da posição e era também no meio-campo, conclui-se que o Corintians esteja completo e reforçado por Buião e Flávio.

Os Corintians saíram ontem à tarde da chácara Mutinga para um individual e bate-bola no Parque São Jorge, onde os goleiros treinaram em separado. Lá almoçaram e voltaram para a concentração.

O Santos

Houve na manhã de ontem, no caminho da chácara Nosso Canto, que fica na Via Anchieta, um treino recreativo para os jogadores do Santos. Pelé, no time dos "camisados", perdeu o "racha" para os "descamisados", de goleada: 12 a 11. Mas, seus companheiros saíram de campo "descontentes" e diziam que o treinador Antoninho fôra parcial, pois "havia roubado escandalosamente um gol que lhes dava o empate".

Clodoaldo ainda não está em boas condições físicas e foi por causa disso que Antoninho resolveu manter Negreiros ao lado de Lima, no meio-campo, se bem que houvesse jogado mal, contra a Ferroviária.

O Santos, de camisa branca, entrará no campo do Pacaembu com esta escalação: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Negreiros; Kaneco, Toninho, Pelé e Edu. Do time o único que não interveio na pelada da chácara "Nosso Canto", foi Toninho, a fim de não agravar um problema de unha encravada.

Tudo ataque

Tanto o Corintians e o Santos vão adotar o estilo ofensivo para lutarem pela posição de líder do campeonato, que, em pontos ganhos, tem os dois times igualados, mas favorece o santista, em pontos perdidos, invicto e sem nenhum empate sequer.

Segundo a tática de Antoninho, o Santos recua e avança todo o seu ataque, o que passou a ser a nova concepção santista de "jôgo moderno". Mas, se o Corintians possui apenas Paulo Borges e Flávio como seus pontas-de-lança, costuma dispor de um quinto atacante, pois Rivelino acompanha sempre as descidas do ataque todo.

O Santos marcou 15 gols em cinco jogos e, com a média de três gols por jôgo, lidera a classificação das artilharias, além de ser Toninho, seu jogador, o goleador do campeonato, com seis gols. Em segundo lugar vem o Corintians, que obteve 11 gols, em seis jogos, mas tem uma média inferior, de 1,83.

Também em relação às defesas, o Santos ocupa o primeiro lugar, pois só levou dois gols, um do São Bento e outro da Ferroviária, no domingo passado. O Corintians outra vez está em segundo lugar, o que faz do clássico uma dupla atração: jogam os dois líderes por pontos ganhos, os donos dos melhores ataques e defesas, do Campeonato.

Lula continua fiel aos seus métodos de trabalho que procurou observar, quando era treinador do Santos. No Corintians, êle testou Paulo Borges e Flávio, como dupla de área, e ficou satisfeito ao comprovar que êles se entendiam muito bem, como previra na teoria.

Disposto no 4—2—4, o ataque corintiano deverá evoluir com cinco atacantes, dentro do sistema variável de Lula: na hora de partir para a ofensiva, até Rivelino acompanha as evoluções, o que equivale a um quinto homem. Do outro lado, Antoninho também adota tática quase parecida, com uma diferença: o Santos recua e ataca em massa, de acôrdo com as conveniências. Negreiros, médio-de-apoio, fica um pouco atrás, tal como o faz Dino Sani, pelo Corintians.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

VEIGA DITOU

Quando foi apertado por repórteres acêrca da autorização do Santos para o Flamengo lançar Silva também contra o Racing, o Sr. Veiga Brito deu a explicação: a carta assinada pelo Sr. Atiê Jorge Curi dizia claramente que o "Clube de Regatas do Flamengo ficava autorizado a lançar Silva contra o Cruzeiro, dia três, *e até sua liberação definitiva*". Desta forma, o Flamengo pode utilizar o jogador até sua transferência oficial.

— Não vou dormir de touca. Quem ditou a carta para o Atiê assinar fui eu — comentou, rindo, o presidente Veiga Brito.

SÓ LEITE

Luís Carlos é um jogador que se cuida muito e por êste motivo está em excelentes condições físicas. Não bebe, não fuma, não é de farra e treina muito. Ao ser convidado para uma festinha, por Paulo Henrique, aceitou. Chegou no auge da brincadeira, muito iê-iê-iê, e foi logo pedindo a sua bebida:

Garção, me dá um copo de leite. Sem açúcar!

A VELHA GARRA

O professor Eitel Seixas não anda muito satisfeito com aquêles que acusam o Flamengo de estar sem condições físicas.

— Êles deviam citar os jogadores que andam em más condições atléticas. Guilherme, por exemplo, ainda não teve chance de treinar com constância, pois assim que ficou bom do tornozelo teve que operar amígdalas e parou novamente. Silva, só agora está intensificando o treinamento e não tem ainda o gás necessário.

Uma grande mágoa de Seixas: quando o time perde, os comentaristas são os primeiros a dizer que falta condição física. Quando está bem, ao contrário, logo afirmam que "voltou a velha garra".

— Mas quando dizem que *voltou a velha fibra* é sempre um sintoma de que o time está bem fisicamente — e eu fico satisfeito. Vibro mesmo com o negócio — comentou.

O ESTERTOR DO CARONA

A ACEG considera um sucesso o primeiro teste, feito domingo, para acabar com os caronas na Tribuna de Imprensa do Estádio Mário Filho. Para um público de 90 mil pessoas, normalmente, a Tribuna estaria repleta. Mas, com o contrôle já exercido, houve, pelo menos, 150 lugares vagos.

A campanha prossegue, agora, para a emissão dos permanentes definitivos de 68. Tendo em vista que muitos credenciados ainda não enviaram suas fotografias, a ACEG decidiu repetir, esta semana, o esquema de domingo, com uma diferença: a credencial especial, fornecida aos jornais, valerá para amanhã (Flamengo x Racing), sábado e domingo (rodada do Campeonato). Essa credencial já está à disposição dos jornais, revistas e demais publicações que tratam do futebol, na sede da ACEG.

Trabalho sem mêdo

Embora prudente nas suas declarações, Aimoré Moreira trouxe da Europa uma visão realista sôbre o futebol que lá está sendo praticado. Não se deteve em receios, nem se manifestou com euforia. Foi discreto, mas positivo: os europeus trabalham com entusiasmo e competência para a Copa do Mundo de 1970, da mesma forma que os brasileiros se empenham em executar um planejamento de alto nível.

Achamos justo e oportuno que se advirta o futebol brasileiro para a necessidade de enfrentar as mudanças ocorridas desde 1966, em vez de evitá-las, como se fôssem supérfluas. A evolução é indispensável, e sôbre isso temos nos manifestado quando apreciamos os rescaldos da acomodação que ainda contamina vários treinadores.

Tudo é correto em têrmos de precaução, desde que não haja falsos temôres. O futebol brasileiro deve realizar estudos e promover as iniciativas necessárias, sem medir sacrifícios, a fim de consolidar a sua posição internacional. Entretanto, nada de alarmes. Quem vê as equipes em ação no Brasil, já utilizando métodos modernos de treinamento, não pode ter mêdo dos adversários.

A questão se resume em trabalhar. Basta êsse conselho de Aimoré como resumo do que viu na Europa.

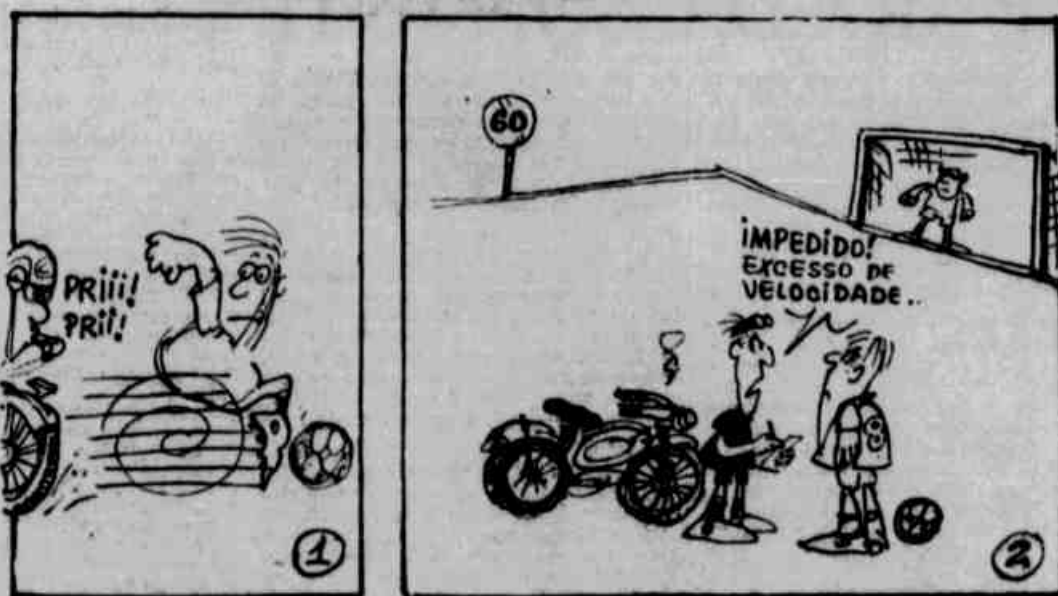
O atrito das regras

Discute-se como nunca a vigência das modificações recentemente introduzidas pela FIFA nas regras de futebol. É que o Campeonato está em vias de ser iniciado e, de acôrdo com decisão já tomada pela CBD, as mudanças terão de ser adotadas desde logo.

Nota-se, todavia, uma grande confusão. Nem a CBD, que determinou a aplicação das novas regras, chegou ainda a conclusões definitivas, tanto que marcou reunião para amanhã, a fim de resolver sôbre a obrigatoriedade da substituição de dois jogadores nas partidas oficiais. De outra parte, vem o Presidente da Comissão de Arbitragem da FIFA e declara, em conferência, que quase tôdas as interpretações, seja a respeito do sobrepasso do goleiro, seja quanto à intenção de "cêra" durante o jôgo, ficarão ao inteiro critério dos juízes, não havendo, em muitos casos, limites rigorosos de julgamento, diante de fatos concretos.

Tudo o que se ouve e lê é insatisfatório. Sabendo-se que as instruções terão de ser transmitidas aos jogadores, com necessária antecedência para uma compreensão exata das regras, a situação parece grave. E, enquanto não se esclarece e divulga alguns pontos duvidosos, convém que os juízes da Federação sejam orientados com a máxima prudência. Do contrário, estará aberto um campo de atrito insuportável entre os árbitros e os jogadores.

Henfil

AIMORÉ VOLTA ALARMADO COM VELOCIDADE DOS EUROPEUS

Bate-Bola

QUE FUTEBOL BOM!

"Falaram tanto do futebol carioca. Disseram tanta coisa bôba. Chegaram até a nos classificar como a terceira fôrça do futebol brasileiro. Domingo foi um dia de gala para o tão caluniado futebol da Guanabara. Domingo, dois times daqui, da terra da terceira fôrça do futebol, e justamente a tradicional dupla Fla-Flu, executaram as duas potências mineiras. O Atlético caiu para o Fluminense, lá no seu terreno, e o Flamengo deu um banho daqueles no fabuloso esquadrão de Tostão. Somemos a êsses dois resultados os recentes triunfos do Vasco e do Bangu sôbre os mineiros, lá no Mineirão e já podemos então requerer para passar, pelo menos, para o segundo lugar no "ranking" do futebol brasileiro, se bem que eu julgue que o nosso lugar, mesmo, é lá nas cabeceiras, tão bom quanto quem se julgar melhor. Resta um confronto com os paulistas para acertarmos os ponteiros". (Manuel Simões — GB)

"O senhor já imaginou, senhor repórter, como é que vai ser o campeonato carioca de 1968? O Sr. já teve tempo para dar uma espiada nos times que vão surgir, de olhos no título? Botafogo e Bangu, são os candidatos naturais, pois foram as melhores equipes do ano passado. O Fluminense se considera no páreo já que não pode esquecer aquela fase negra do "Sobrenatural de Almeida"; os tricolores acreditam que sua equipe vai ser campeã e isso é um direito que lhe sassiste. O América se julga no páreo. Trata-se de um time tinhoso que se bafejado pela sorte poderá dar muito o que falar. Vem depois a dupla das multidões — Vasco e Flamengo. O Flamengo, pelo que fêz domingo último e pelo trabalho acertado de sua Diretoria, está no páreo e é um autêntico candidato ao título. O Vasco, que é o meu time, não está pensando em repetir o papelão do ano passado. Está com um onze de respeito, nas mãos de um bom técnico e nós queremos que êle vá até o título. E não é só isso. O Olaria diz que está com vontade de ser campeão da cidade. Por mim, Sr. redator, eu tenho mêdo dêsse Olaria-68. Primeiro porque êle comprou bons jogadores e ainda está procurando reforços. Segundo, e o que é mais importante, porque o técnico do Olaria chama-se Carlos Castilho. Êsse homem já me deu muita dôr de cabeça como goleiro do Fluminense. E se êle trouxer para as funções de técnico aquela tremenda sorte dos tempos de goleiro, vai ser um "Deus nos acuda". A leiteria bem que poderá se transferir de Álvaro Chaves para a Rua Bariri". (M. Rodrigues Filho — GB)

EMPRESTIMO

"Escutei, numa das resenhas de domingo, um comentarista falando que o empréstimo de Paulo Borges era de mentira. Isto é, êle não declarou isso que eu estou dizendo, mas disse que era apenas por 12 dias. Quer dizer que vamos inaugurar uma época de manobras dessa natureza. O Corintians querendo vencer seu jôgo com o Santos, tomou Paulo Borges emprestado e devolverá logo depois. O senhor acha isso legal? Será que as leis permitem manobra dessa natureza? Creio que tal procedimento, se verdadeira a afirmação ou insinuação do comentarista, estaria criando uma manobra nova e desleal no futebol. Como todo indivíduo que gosta de futebol, meu segundo time é o Santos, e quero lançar nessa coluna o meu protesto contra tal manobra". (Josué Alvim — GB)

Nada lhe podemos adiantar sôbre o fato a que alude. Mas o jogador é do Bangu e o clube suburbano pode dispor dêle como bem entender, não lhe parece?

Nélson Rodrigues

Um gol imortal

1 — Amigos, antes de entrar no meu assunto (o Fluminense), quero acusar o recebimento de uma carta do leitor Raul Fernandes Sobrinho, "pó de arroz" como eu e doente como eu. Ainda não a li, o que farei ainda hoje. Dito isto, passo ao jôgo Atlético x Fluminense, que terminou, como se sabe, com a nossa vitória. Foi uma rútila e modesta goleada de 1 x 0.

2 — Há, no futebol, uma série de coincidências fatais. Ao mesmo tempo que Samarone entrava com bola e tudo, o Flamengo vencia, aqui, no Estádio Mário Filho, o famoso Cruzeiro por 5 x 1. Ora, ninguém esperava por tão flamejante vitória. Até hoje, o público mineiro ainda faz a pergunta, sem lhe achar a resposta: — "Como pode? como pode? E, realmente, o Cruzeiro, um dos melhores times do mundo, não é de perder de cinco para ninguém. E perdeu para o Flamengo, o nôvo Flamengo.

3 — Eis o que eu queria dizer: — tão espetacular feito prejudicou a repercussão do triunfo tricolor. A cidade só tem olhos para os 5 x 1 e ninguém se lembra do 1 x 0. Não importa. Promovido ou não, o Tricolor ganhou o Atlético, não aqui, mas na casa do inimigo, e nas barbas escandalizadas de sua torcida. Diante da frenética goleada rubro-negra, o franciscano 1 x 0 pode parecer escasso.

4 — Não importa. O que interêssa é vencer, por um ou cem, mas vencer, contra tudo e contra todos. A vitória conquistada em Belo Horizonte, e por ser em Belo Horizonte, ainda é mais doce e ainda é mais santa. De mais a mais, houve coisas na partida, que justificam um destaque especialíssimo. Por exemplo: — o gol de Samarone.

5 — Os lorpas, os pascácios, os bovinos, pensam que uma partida tem 90 minutos. Não é bem assim, ou por outra: — os 90 minutos oferecem apenas quatro ou cinco lances de alto futebol. O que justifica o preço da entrada e a presença do espectador são, justamente, êsses momentos fulminantes e maravilhosos. O gol de Samarone valeu por tôda a partida.

6 — Há gols que se tornam históricos. Em 1929, estêve, aqui, um time inglês. Jogou com o escrete carioca e até o último minuto, os visitantes estavam vencendo por 1 x 0. Quando parecia inevitável a nossa derrota, Osvaldinho apanha a bola. Se fôsse bôbo, êle teria passado. Mas teve uma dessas rútilas intuições e partiu para a aventura individual. Driblou um, mais outro, outro mais, como no soneto de Raimundo Correia. A área inglêsa estava juncada de adversários vencidos. E, por fim, quando não havia mais ninguém para driblar, Osvaldinho coloca, apenas c o l o c a, num cantinho indefensável.

7 — Foi um gol tão perfeito, irretocável, que daqui a duzentos anos haverá quem o exalte em prosa e verso. Do mesmo modo, o gol de Samarone. Como Osvaldinho, êle saiu driblando a defesa adversária. Comeu um, outro, mais outro. Era uma exibição de virtuosismo incrível. O Estádio Magalhães Pinto parou de respirar. Por último, restava Djalma Dias. E foi também driblado. O Samara da Praça Saens Peña ainda procurou mais adversários para cortar. Todos estavam batidos. E, então, êle empurrou para o fundo das rêdes.

8 — Gols assim só acontecem uma vez em cada geração. O "Gravatinha" vai mais longe e afirma: — "Só acontecem uma vez em seis mil anos". E não foi só. Houve também a maravilhosa exibição do nosso extreminha Wilton. Fêz dos seus marcadores gato e sapato. Nunca um só driblou tantos e tantas vêzes. Ou muito me engano, ou Wilton será uma das sensações do campeonato.

Flu pode ter Altair, mas não Denílson

As preocupações de Telê em relação à presença de Denílson e Altair no jôgo com o São Cristóvão não diminuíram depois dos exames a que ambos foram submetidos ontem: os jogadores não apresentaram melhoras sensíveis. Denílson continua a sentir fortes dores na virilha esquerda e Altair, embora melhor, afirma que não tem condições técnicas para voltar ao time. Em princípio, o médico é favorável à sua escalação.

Mais que a de Altair, a possível ausência de Denílson deixa o técnico numa dificuldade grave: para a zaga êle conta com Valdez, que já vem substituindo o titular, mas para o meio-campo o problema não é tão simples. Telê não sabe se escala os juvenis Rui ou Sebastião Sérgio ou se lança Cabralzinho ao lado de Sèrginho.

Testes decidem

Embora Altair demonstre já consiga curvar o joelho direito, o que não conseguia fazer na semana passada, sua presença na partida de sábado à noite no Maracanã, na preliminar de Flamengo e Portuguêsa, dependerá de um teste de campo, ao qual se submeterá amanhã pela manhã. Para o Dr. Durval Valente, a presença de Altair no sábado é quase provável, mas o zagueiro acha muito difícil, porque está há várias semanas sem treinar e não se sente em condições de entrar no time.

Em relação a Denílson, o médico tricolor não mantém as mesmas esperanças, considerando que a sua contusão é grave. Entretanto, também o teste de campo resolverá o impasse. Denílson queixou-se de virilha, na manhã de ontem, e declarou que não se sente bem. Não vê como se recuperar a tempo de jogar contra o São Cristóvão.

Denílson e Altair não treinaram ontem. Ficaram aos cuidados do Departamento Médico. Altair fêz massagens e Denílson recebeu aplicações de ondas-curtas e ultra-som. Também Amoroso não treinou, permanecendo no vestiário e recebendo massagens de Santana. Oliveira, com uma pancada no tornozêlo esquerdo, treinou leve e também recebeu cuidados médicos, embora a sua contusão não preocupe.

Mais para Cabral

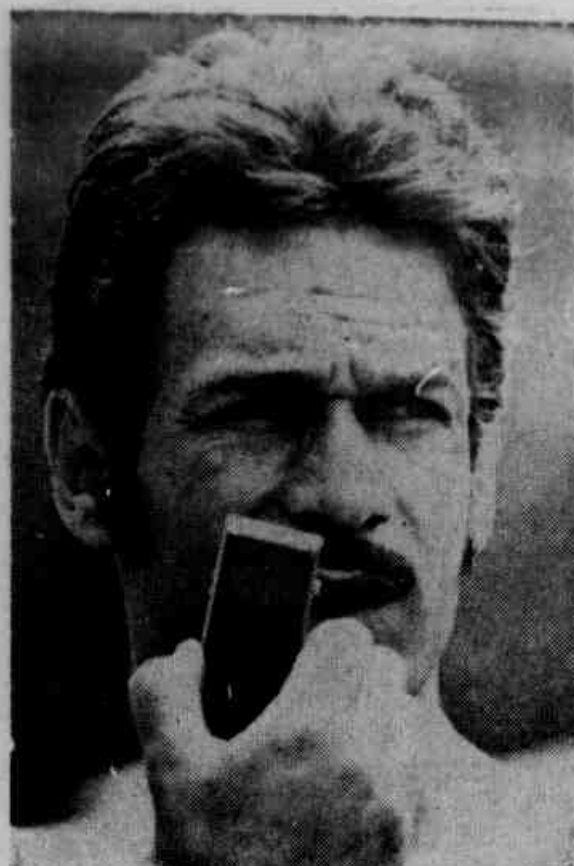
Telê ainda não tem o substituto de Denílson, para o jôgo de sábado. Embora não tenha perdido as esperanças de contar com Denílson, Telê vai observar durante o coletivo de hoje pela manhã, nas Laranjeiras, os jogadores Cabralzinho, Rui e Sebastião Sérgio. Se Cabral voltar a apresentar o desempenho dos últimos treinos, o lugar deverá ser dêle, embora o treinador tricolor nada tenha revelado sôbre o assunto. Apenas frisou que vai testar os três jogadores. Rui e Sebastião Sérgio são juvenis, mas sempre estiveram nos planos de Telê para a campanha do Campeonato Carioca dêste ano.

Depois da revisão médica, Telê resolveu dar apenas um treino coletivo na semana do jôgo contra o São Cristóvão, porque não pretende exigir muito de seus jogadores, que estão com estafa. O apronto será hoje às 9h no campo de Álvaro Chaves, que já foi vistoriado e aprovado pelos técnicos da FCF.

Chutes ao gol

Durante 50 minutos, o professor Júlio Bruno dirigiu os jogadores do Fluminense num treino individual. Os exercícios realizados pelo professor desta vez foram mais suaves que os anteriores para poupar os jogadores.

Depois do individual, Telê reuniu Bauer, Gilson Nunes, Cabral, Cláudio e Lula e exigiu que chutassem para os goleiros Márcio e Jorge Vitório. A recreação durou 25 minutos. Dos atacantes, Cabral foi o que mais se movimentou.

Cabral e Sebastião Sérgio: um pode entrar

Contusão é o que dá mêdo a Márcio

MÁRCIO SÓ TEME O AZAR

— Dentro das quatro linhas só tenho mêdo de contusão — diz o goleiro Márcio, uma das esperanças de Telê para a campanha do Fluminense neste campeonato. Márcio acredita piamente no trabalho de Telê e jura que o esfôrço dêle e de seus companheiros só não fará o Fluminense campeão de 1968 se a falta de sorte tomar o rumo das Laranjeiras.

Jogador sóbrio, mas de senso de responsabilidade incomum, Márcio José Ferreira, com 28 anos de idade e jogador do Fluminense desde 1956, vê a preparação da equipe para a campanha dêste ano com muito mais entusiasmo do que das vêzes anteriores. Márcio será o titular na primeira partida do Fluminense no campeonato. Se não se contundir, pretende ficar entre os titulares até o último jôgo do certame.

Azar constante

— Em futebol, só tenho mêdo de uma coisa: as contusões.

As sucessivas contusões são uma constante na carreira de Márcio. Embora sòmente agora tenha aparecido com mais destaque na equipe titular, Márcio é bem antigo no clube. Foi reserva de Castilho e acompanhou as campanhas dentro do Fluminense do goleiro Veludo, Jairo e outros.

Depois de atuar pela equipe de juvenis nos anos de 1956 e 1957, Márcio teve a sua grande oportunidade no time de cima em 1958, quando assinou o primeiro contrato como jogador profissional, recebendo oito mil cruzeiros antigos por mês. Era uma boa época. Márcio relembra — Era dinheiro pra burro. Consegui guardar algum.

Em 1959, Márcio estava cotado para ser o titular no gol e Fluminense. Sílvio Pirilo era o técnico; a chance, depois de longa espera, chegou. Foi numa partida amistosa em Santa Catarina que Márcio jogou entre os titulares. Mas, o fantasma das contusões passou a persegui-lo. Sofreu uma contusão tão grave que ficou afastado dos treinamentos por mais de 30 dias.

No ano passado, Márcio voltou a defender o gol dos titulares. Numa partida no Paraná, contra a Ferroviária, pelo Robertão, saiu de campo com outra contusão que o deixou afastado dos treinamentos por longo período.

Se Márcio já temia as contusões, depois dos dois acidentes ficou apavorado e passou a ter mêdo apenas disto. — O resto não é problema.

Telê melhorou

Na opinião de Márcio, o Fluminense que iniciará o campeonato está melhor preparado técnica e psicològicamente do que o no ano passado, embora o time tenha apresentado sensíveis melhoras no setor técnico, na temporada de 67, depois que Telê assumiu.

Márcio acha que a linha de zagueiros é o ponto forte da equipe. Cita o exemplo do jôgo contra o Atlético Mineiro: — Quem fica atrás dos zagueiros, como eu fiquei no domingo, percebe que o time está bem. Fazer gol no Fluminense tem sido um problema que os nossos adversários ainda não conseguiram resolver com muita facilidade.

O remédio que os jogadores do Fluminense recebem diàriamente, na opinião de Márcio, é a camaradagem e a dedicação de Telê, que consegue, com o seu método de trabalho, tudo de bom que vem acontecendo no Fluminense: — E poderá conseguir muito mais: o título de campeão.

Bangu pede à AFA o passe de Sanfilipo

A estréia de Sanfilippo, logo na primeira rodada do campeonato, no próximo domingo, só será possível se a AFA enviar até sábado a documentação de transferência, que foi pedida em telegrama passado ontem, com urgência, pelo Presidente Eusébio de Andrade.

Além de Sanfilippo, o Bangu tenta superar outro obstáculo para escalar seu ataque, pois Marcos continua sob os efeitos de uma inatividade de 15 dias e poderá ter seu lançamento adiado. No coletivo de hoje à tarde Plácido Monsores definirá quem o substituirá.

Monsores estuda

Plácido gostou da produção de Prado e Sanfilippo, no único coletivo de que participaram juntos, em que pêse o campo molhado, do qual advieram alguns problemas para os jogadores, principalmente no contrôle da bola. Ambos tiveram um comportamento discreto, mas o treinador acredita que em campo sêco as coisas lhes favoreçam mais e êles possam mostrar melhor entrosamento.

Sanfilippo, é ponto pacífico, deverá estrear, desde que a AFA atenda ao pedido do Bangu, e envie a transferência do atacante em tempo de permitir o seu registro na FCF. Quanto a Marcos, porém, a dúvida é acrescida de um fator: o ponteiro passou quinze dias em tratamento de uma distensão, como profissional do Corintians, e ainda não atingiu a forma física ideal.

Mário iniciará como ponteiro, no treino de hoje à tarde, ao lado de Prado, Sanfilippo e Aladim, já dentro de um esquema montado por Plácido, que procura prevenir-se contra quaisquer obstáculos de última hora. Mário será o ponta-direita contra o Olaria — essa é a hipótese mais viável —, se Marcos fôr vetado, mas em relação a Sanfilippo nada está decidido. Inclusive existe a possibilidade de substituí-lo por Carlos Alberto, um novato que tem treinado bem, e por causa disso ganhou um contrato e o apelido de Bolacha, como "homenagem dos companheiros".

Marcos recebe luvas

O Bangu regularizou ontem, de tarde, a situação contratual de Marcos, que já recebeu os NCr$ 1.200,00 de luvas. Seus salários, porém, de acôrdo com o que ficou combinado entre os presidentes Eusébio e Vadi Helu, serão pagos pelo Corintians.

Marcos foi à secretaria do clube para tratar exclusivamente dêsse assunto, enquanto Sanfilippo, que o acompanhou, queria sòmente saber como o Bangu procedia no pedido de sua transferência da AFA para a FCF.

Ribeiro, o zagueiro português que abafou nos treinos no Estádio Proletário, também teve seu caso analisado pela direção do clube, que prometeu uma solução para hoje, quando o Presidente Eusébio de Andrade lhe mostrará a minuta de um contrato, pronto para êle assinar.

Emprestados ao Madureira

Zé Oto, Sabará, Davi, Benício e Norberto deverão cumprir um contrato de empréstimo, até o fim do ano, com o Madureira, conforme o que ficou estabelecido, numa reunião entre o Presidente Eusébio de Andrade, seu filho, o Vice Castor de Andrade e o Presidente do Madureira, Carlos Martins e seu auxiliar, o Diretor de Futebol, Rui Pinto Mamede.

Norberto teve seu nome incluído entre os emprestados, no lugar de Tonho, que preferiu continuar no Bangu, ainda que na condição de reserva. Por êsses jogadores, o Bangu não pediu nenhuma compensação financeira, a não ser a de responsabilidade total do Madureira pelo pagamento dos ordenados de cada um, até o final do contrato.

A cessão de Zé Carlos para o futebol paraguaio permanece condicionada a uma decisão que o Cerro Porteño ainda tomou: mandar as passagens para o jogador, o que prometeu fazê-lo durante esta semana.

JANELA ABERTA

Aimoré: Técnico da seleção não pode ficar na roda viva

Geraldo Romualdo da Silva

— É ou não incompatível a função de técnico de clube com as responsabilidades de um selecionador nacional?

A resposta de Aimoré é expositiva e veemente:

— No Brasil, sim. Principalmente, quando o técnico está vinculado a clubes da dimensão popular e com a vocação passional de um Flamengo, Corintians, São Paulo, Vasco, Palmeiras, Fluminense, Botafogo, para mencionar apenas os dos centros básicos, de grandes massas associativas e adeptos maiores.

— Você diz isso baseado em que experiência?

— Na minha própria. Para ilustrar, vou narrar um episódio bastante significativo: certa vez, tive meu contrato impunemente rescindido, pelo São Paulo, sem o merecer e pràticamente sem saber, imagine por quê? Pelo simples fato de, como selecionador, deixar de convocar três ou quatro jogadores do clube, mas que o clube considerava justo figurarem no escrete.

— Nesse caso, que sugere deva ser feito para evitar conflitos assim?

— Tanto quanto possível, que a CBD disponha de meios para prescindir de profissionais já comprometidos na área dos clubes. Os clubes sempre são muito exigentes nessas horas. Êles não perdoam a ausência de homens seus, na seleção, notadamente quando o técnico lhes pertence.

— Exigências dêsse vulto ocorrem até nos pequenos clubes, a exemplo do Taubaté, ao qual você prestou serviços em circunstâncias semelhantes?

— Talvez o Taubaté seja uma exceção honrosa. Haja o que houver, o ideal é que o selecionador possua tempo e campo livres para executar seu trabalho, o mais distante possível das influências, das conveniências e das paixões, dirigidas e incontroláveis.

No entender de Aimoré, já é tempo de o futebol brasileiro contar com seu selecionador exclusivo.

— É perfeitamente admissível — frisa — que a providência importe em novas despesas. Mas os gastos estarão justificados pela liberdade que seria dada a cada um, no seu setor, seja no campo ou fora dêle, antes, durante e até depois das convocações.

De acôrdo com observações feitas por Aimoré, durante êsse estágio de 35 dias na Europa, é só no Brasil que o selecionador é tirado dos clubes:

— De Portugal à União Soviética, o critério não muda. O selecionador opera, ùnicamente, na faixa de interêsse de sua entidade.

— Fazendo o quê, quando não tem o que fazer?

— Sempre tem. Há sempre jogos que devem ser vistos, examinados e discutidos. Há sempre uma tática em experiência, um método em execução. Na Europa, pelo menos uma vez ao ano, os selecionadores se reúnem em seminários de uma semana, com o objetivo de reavaliar o grau de adiantamento alcançado por tôdas as escolas de futebol do mundo.

A respeito de continuar, o unão, dirigindo a equipe do Flamengo, Aimoré tem uma opinião firmada:

— Pessoalmente, nada teria a opor ao desejo da diretoria, se fôsse o caso, de deixar a equipe nas mãos de Válter Miráglia. Por outro lado, se me competisse escolher, optaria pela seleção. Em junho, terei que me afastar, novamente, da Gávea, para cuidar do escrete. É justo que o problema se definisse desde logo. Tanto em relação à CBD quanto ao Flamengo. A incompatibilidade é transparente. Não a percebe quem não quer.

Aimoré e seu sucessor: Miráglia

São Paulo em transe

São Paulo está em transe com a realização, esta noite, do clássico Corintians x Santos, que o primeiro não vence há mais de 10 anos. A última vez que o Corintians derrubou seu adversário foi em 1957, ocasião em que triunfou por 2 a 1, gols de Luisinho (2) e Del Vecchio. De lá para cá, nunca mais. É uma escrita tão velha, tão cabulosa, de aparência tão irremediável, que até os bares e botecos mais populares do centro da capital estão colando nos seus espelhos de aviso esta advertência irônica: "Fiado, só depois da vitória do Corintians".

Por via das dúvidas, o Santos não foi atrás de nenhuma facilidade aparente. Começou sua concentração dois dias antes, na chácara de São Bernardo, não estabelecendo exceção nem para Pelé.

Frase de Pelé:

— O mal do Corintians é que êle leva o ano inteiro preocupado conosco. Se pensasse menos no Santos, já teria ganho mais de uma vez.

O japonês Kaneko

Alexandre Carvalho Kaneko, o meio-japonês e meio-brasileiro de 21 anos, que irá enfrentar o Corintians, pela primeira vez, ocupando a ponta direita do Santos, não é paulista como muitos estão pensando. Carioca de nascimento, daqui saiu há oito anos, mas foi de fato na Vila que deu os primeiros sinais de craque. Todos, no clube, principalmente Pelé, acreditam no seu futuro:

— Se continuar como vai — diz o Rei, que não é de muito falar — acabará sendo a nossa melhor revelação do ano.

Quanto a Antoninho, embora faça restrições à estréia de Kaneko, a quem qualifica de apenas regular, está plenamente seguro de sua ascensão ao estrelato.

— É questão de perseverar com êle. De mantê-lo no quadro. E isso será feito.

Épsom com dúvidas começa os treinos

O técnico Manuel Maia, do Épsom, afirmou que ainda não foi decidido se seu time disputará o Campeonato Classista ou o de amadores do Departamento Autônomo êste ano. A Diretoria do clube está aguardando uma reunião dos classistas para decidir.

O Épsom iniciou domingo os preparativos para a temporada de 68 com um treino coletivo no Mavílis, que terminou em 4 a 1 para a equipe A. Para domingo próximo, está programado um amistoso contra o Municipal, na Ilha de Paquetá.

Time forte

Manuel Maia disse que o Épsom, êste ano, disputará o campeonato com um time dos mais fortes. Garantiu a presença de Lumumba, Orinho, Aédo e Paulo César. Além dêstes, há outros jogadores nos planos da Diretoria, cujos entendimentos já foram iniciados. Seus nomes estão sendo mantidos em sigilo.

Jaiminho e Edvaldo, que no ano retrasado foram as revelações do time, no Torneio de Verão e no Campeonato Classista, segundo Manuel Maia, voltarão a formar o meio-campo da equipe. No primeiro treino, domingo passado, êles demonstraram bom entrosamento e, com mais alguns preparativos, voltarão a jogar como antes, conforme a opinião do técnico.

Contra o Municipal

O jôgo contra o Municipal marcará o início dos amistosos com vistas à preparação da equipe. Para o domingo, 17, será acertado outro jôgo, possìvelmente contra uma equipe do DA. Não haverá treinos durante a semana.

Para a formação da equipe dêste ano, o Épsom conta com os seguintes jogadores: Beto, Bruno, Claudeci, Orinho, Isaías, Lumumba, Roberto, Deco, Jaiminho, Zèzinho, Edvaldo, Gecé, Paulo, Jorge, Julinho, Valdir, Aédo, Adamor, Carlos Antônio e Paulo César.

Gecé, animado, volta ao Épsom

DUBAR SEM CAMPO CANCELA JOGOS

Os jogos interestaduais programados pelo Dubar, bicampeão classista, foram cancelados, segundo anunciou o Presidente. Antes de Paulo Garcia. Algumas propostas foram recusadas pelo clube que está com um sério problema: falta de campo.

O Presidente Anias de Paula Garcia disse que durante o tempo em que estêve em São Paulo recebeu vários convites, mas rejeitou-os. Outros clubes, segundo êle, se prontificaram a vir ao Rio para um amistoso, mas, também não foram aceitos porque o time está sem campo.

Depois da conquista do bicampeonato classista, os jogadores do Dubar foram dispensados. O Diretor de Esportes Eliseu Lopes, disse que não sabe ainda quando serão reiniciados os treinamentos. Também afirmou que não sabe se o time disputará o Campeonato Classista dêste ano, o que dependerá de uma reunião da Diretoria.

— Estamos na dependência do Departamento Autônomo e, também, de um campo para reiniciarmos nossas atividades esportivas. Na verdade, nem sabemos se haverá o Campeonato Classista êste ano, pois até agora não recebemos nenhum comunicado do DA. Assim que conseguirmos um campo à altura vamos armar um calendário para colocar a equipe em forma e tentar o tricampeonato classista.

Estas foram as palavras do Diretor de Esportes Eliseu Lopes, ontem, ao JS. O presidente Anias de Paula Garcia concorda com o dirigente e afirmou que vai credenciar um diretor para arrumar um bom campo. "Vamos ver se iniciamos os treinamentos logo para que possamos preparar o time e deixá-lo em condições de tentar o tricampeonato", comentou o Presidente.

LAGOA QUER O TÍTULO DA PRAIA

Os dirigentes do Lagoa, satisfeitos com os últimos resultados obtidos por sua equipe no Torneio Sérgio Santos, do qual é líder isolado ao faltar apenas um compromisso, esperam fazer boa campanha no próximo campeonato carioca. O início do certame está previsto para o dia 23, uma semana depois do torneio de apresentação, marcado para o sábado, 16.

Téo, responsável pelas formações do clube rubro-negro, de Ipanema, crê que tanto o quadro principal como o de aspirantes serão candidatos aos títulos das respectivas categorias, embora aponte Radar, Maravilha, Copaleme e Porangaba como sérios rivais.

Manter tradição

Insatisfeitos com os resultados do certame passado, quando seu time obteve apenas a quinta colocação, os dirigentes do Lagoa empenharam-se em reforçar a sua equipe, para não fugir à tradição de que é sempre forte candidato ao título praiano. Assim, foram transferidos Sérgio, do Tatuís, e Carlinhos, do Botafogo, ambos valôres da seleção carioca tricampeã nacional.

Como habitualmente o Lagoa disputa o certame nas duas categorias, Téo, responsável pelas formações do clube de Ipanema, acredita que o time principal e o secundário possam estar entre os mais fortes concorrentes, apesar de saber que o certame será disputadíssimo.

O Lagoa foi campeão de 1957, quando ainda era disputado como Inter-Praias, promoção do JORNAL DOS SPORTS, ficando com o título de aspirante no ano seguinte. Na FCEP, foi vice em 60, 62 e 65, ganhando o título de 64, quando tinha a seguinte equipe: Capeli; Paulo, Táti, Colinos e Zé Luís; Jonas e Canário; Gugu, Baiano, Luia e Ronaldo (Pepa).

O quadro campeão do primeiro certame, em 57, era êste: Miguel; Hans, Nando, Vitorino e Carlinhos; Sérgio e Eduardo; Rogério, Paulo Porteia, Huguinho e Maurício. Ainda teve o clube de Ipanema, títulos de aspirantes em 60, 61 e 65 e o de juvenil em 1965.

Embora a renovação em suas equipes seja uma constante, o Lagoa êste ano buscou dois valôres de primeira categoria para completar sua equipe que disputará o título praiano. Sérgio, quarto-zagueiro que já atuou pelo clube há cêrca de três anos e Carlinhos, que por várias vêzes estêve para transferir-se para o Lagoa.

Achcar em São Paulo correndo fórmula vê

O pilôto carioca Ricardo Achcar, acertou ontem o seu ingresso na equipe paulista dos irmãos Fittipaldi, para disputar as corridas de Fórmula Vê por aquela escuderia. O contrato será assinado nos próximos dias e terá a duração de um ano, sendo Achcar o primeiro pilôto da Guanabara a assinar um contrato para disputar corridas de Fórmula Vê por uma equipe paulista.

Corrida de domingo

A primeira prova do calendário nacional de Fórmula Vê, programada para a manhã do próximo domingo, em Niterói, está sèriamente ameaçada de não se realizar. Isto, porque a Flumitur, após acertar todos os detalhes sôbre a corrida, comunicou-se essa semana com a Federação Carioca de Automobilismo e declarou-se sem a verba necessária, para promover a prova, o que deixou os dirigentes e também pilotos cariocas atônitos e sem saberem o que fazer.

Com o papelão da Flumitur, em dar para trás na última hora, a única coisa que já ficou acertada na FCA foi a expedição de uma nota oficial da entidade dirigida não só aos pilotos, como também ao público, explicando os motivos da não realização da prova sob sua promoção, já que a mesma ainda pode ser efetuada com outro promotor.

Ricardo Achcar agora é da Fitipaldi

Olaria faz jôgo-treino com o DA

A seleção do Departamento Autônomo tem programado para hoje à tarde, a partir das 15 horas, um jôgo-treino contra o Olaria, na Rua Bariri. Os jogadores convocados pelo técnico Décio Leal deverão se apresentar às 14h30m, na porta do clube.

Na próxima semana serão iniciados os exames médicos preliminares nos jogadores da seleção, segundo o médico Delfim Estêves. Êle já está de posse da lista feita por Décio Leal e Lino Teixeira e irá convocando os jogadores para os exames dentários e clínicos.

Continuação

O jôgo-treino da seleção do DA contra o Olaria será a continuação dos preparativos para os jogos interestaduais já acertados pelo supervisor Lino Teixeira. No final dêste mês, a seleção viajará para Saquarema, onde enfrentará o escrete local.

Depois jogará em Ribeiro Junqueira, contra o Leopoldina, e mais tarde contra a seleção de Guaratiba. Estas duas partidas já foram confirmadas. Outras, entretanto, estão nos planos de Lino Teixeira, que pretende armar um bom calendário de jogos interestaduais.

Exames e convocados

No dia 14, quinta-feira, a seleção iniciará uma série de treinos coletivos com o Manufatura, supercampeão de 1968. Em seguida serão iniciados os exames preliminares pelos médicos Guilherme Gomes e Delfim Estêves.

Os jogadores convocados, que após uma série de treinamentos formarão a seleção ideal, são os seguintes: Paulista, Geraldo, Lair, Lumumba, Adélson, Estênio, Robertão, Nilsinho, Vieira, Paulo Madureira, Adílson, Catanha, Jurandir, Jorge Mendes, Paulinho, Helinho, Lula e Ivo Soares.

Juízes tem curso de aprendizagem

O Diretor de Árbitros do Departamento Autônomo, Sr. Dinart Nascimento, anunciou que já tem 29 candidatos ao curso de aprendizagem, a ser iniciado em abril. As inscrições estarão abertas até o final dêste mês.

Os juízes do DA que não passaram pelo curso de aprendizagem de 67, serão convocados para êste ano. Segundo o Sr. Dinart Nascimento, a entidade amadorista terá nos campeonatos árbitros diplomados e competentes.

Dispensa

Os árbitros considerados sem condições e que são criticados pelos diretores de clubes, serão afastados êste ano, quando a entidade amadorista pretende utilizar os juízes mais jovens, com boas condições físicas e maior competência.

O afastamento dêsses juízes, alguns inclusive que já solicitaram dispensa, será feito em abril, quando o diretor apresentará o quadro que funcionará nesta temporada.

Mavílis treina domingo

O Mavílis iniciará domingo próximo os preparativos para o campeonato do Departamento Autônomo dêste ano, com um treino coletivo em seu campo. A Diretoria do clube estêve reunida anteontem e nomeou o Sr. Lino Teixeira como seu Diretor de Esportes.

O dirigente, que também é supervisor da seleção da entidade amadorista, promete muito empenho para que o Mavílis tenha um bom time e se destaque no campeonato. Lino Teixeira é, juntamente com o Sr. Antônio Teixeira Filho, representante do clube no DA.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Faltou muito pouco para que o Olaria se visse privado do zagueiro Mura para o campeonato dêste ano. Uma ordem surpreendente do clube alvinegro, para que o jogador se apresentasse ontem em General Severiano, causou certo mal-estar, mas acabou sendo contornada. Mura, que já tem contrato pelo Olaria e recebeu dinheiro adiantadamente, ficará mesmo por três meses no clube leopoldinense, que pagou dois milhões antigos.

O Presidente do Vasco, Sr. João Silva, continua internado na Clínica São Bento, onde foi submetido a duas intervenções seguidas. O seu estado de saúde, felizmente, já pode ser considerado satisfatório. Tanto assim que os médicos autorizaram que a partir de hoje estaria em condições de receber visitas. O Sr. João Silva ficará afastado dos esportes, pelo menos, durante trinta dias.

Telê disse ontem que a política do Fluminense de não contratar os chamados jogadores bonzinhos era mais do que certa, porque em vez de solucionar os problemas criaria na realidade outros porque impediria a renovação que se esboça dentro do próprio clube. Telê afirmou que o Fluminense precisa de craques, mas como êstes não estão à venda então será preferível continuar com a atual política. Asseverou, por outro lado, que o Fluminense está em condições de disputar um grande campeonato.

As aulas da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, recomeçarão na próxima sexta-feira, em cuja oportunidade o Professor Valdemar Areno proferirá a Aula Inaugural com o tema Os Desportos e Vida Universitária.

Está despertando cada vez maior interêsse a excursão ao México que está sendo promovida pela Agência Chanteclair de Viagens. Conforme já adiantamos, a viagem dará oportunidade de assistir aos jogos olímpicos mundiais que serão realizados êste ano naquele país, além de passeios pelas mais importantes cidades. Tudo será pelo chamado plano facilitário. Os interessados poderão obter informações na Rua do México, 119, 8.° andar ou então através dos telefones: 42-8638 e 22-3081.

Embora evitando qualquer pronunciamento oficial, dirigentes do Fluminense com os quais estivemos em contato, disseram que o zagueiro botafoguense Dimas seria muito bem recebido em Álvaro Chaves. Reconhecem, contudo, que o Botafogo jamais permitiria negociações em tôrno daquele jogador.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — A partir do dia 6, iniciaremos um Curso de Aprendizagem de Natação. Aulas às 7 e às 18 horas. Inscrições no Departamento Social.

2) — Dia 7, às 21 horas, no Ginásio, Grande Desfile de Fantasias premiadas no Carnaval. Apresentação dos campeoníssimos Evandro de Castro Lima e Clóvis Bornay. Reserva de mesas no Departamento Social.

3) — Dia 8, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade, sendo proibida a entrada de convidados.

4) — Dia 9, às 18 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, "Sessão de Cinema" com a apresentação de desenhos animados.

5) — Dia 10, às 17 horas, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade, animado por um moderno conjunto de música jovem.

6) — Dia 10, das 20 às 23 horas, no Bar da Piscina, Disco-Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade animado por um moderno conjunto de iê-iê-iê.

7) — Dia 11, às 21 horas, no Salão Nobre, o filme "O Grande Caruso", estrelado por Mário Lanza. Censura: quatorze anos de idade.

8) — Dia 23, às 18 horas, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, "Sessão de Cinema" com a apresentação de um belo filme de longa metragem.

9) — Dia 28, às 14 horas, no Salão Nobre, "Chá-Biriba" apresentando um maravilhoso desfile de modas com as modernissimas criações de Hermínia de Crochê. Haverá sorteio de um lindo vestido. Traje Passeio. Reserva de mesas no Departamento Social, a partir do dia 18.

10) — Dia 30, às 18 horas, no Salão Nobre, realizaremos divertida Ginkana Mirim. Inscrições no local com as Diretoras.

11) — Estamos realizando, para os associados do sexo masculino, Curso de Ginástica Contínua. Aulas diárias com início às 6.30 horas, na quadra coberta, com o Professor Júlio. Inscrições no Departamento Social.

12) — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8.30 às 19.30 horas aos sábados das 8.30 às 12 horas e das 14 às 17 horas e domingos das 9 às 12 horas. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.

VASCO EM REVISTA

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Mudança de enderêço

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente(Revista, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de enderêço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 181 — 9.° andar, ou se comuniquem pelos telefones 52-4288 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Aprendizagem para remadores" diàriamente das 6.00 às 9.00 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida General Tasso Fragoso, 65.

Futebol de Salão

A Divisão de Futebol de Salão do Clube solicita o comparecimento de seus atletas hoje, dia 5 de março, às 20.00 horas em São Januário.

BOLA SOCIETY

BORNAY QUER A UNIÃO DOS ARTISTAS

O alerta partido da Divisão de Impôsto de Renda de que irá apertar o cinto em volta daqueles que gastaram fortunas em fantasias durante o carnaval, está causando grandes apreensões entre os contumazes desfilantes do Municipal, Quitandinha, Monte Líbano e outros bailes. Clóvis Bornay, o campeão das passarelas, foi categórico: poderá ir ao extremo, caso tenha que se haver com o DIR. Considera-se um perseguido. Disse que se prepara para o carnaval com o dinheiro que recebe como chefe da Divisão Histórica e Artística do Museu Nacional.

— Ao invés de estarem perseguindo os artistas, deveriam criar leis para ampará-los — desabafou. Pregou a união da classe, lembrando que durante o carnaval os artistas são filmados, fotografados e entrevistados por jornalistas de várias partes do mundo, sem a cobrança de cachês. — Mas depois vêm os donos da verdade querendo cobrar o que nós não temos. Contou Bornay que durante a gestão do Sr. Orlando Travancas teve um atrito com um agente do Govêrno, no Baile da Rosa de Ouro. Finalizando, contou que desconta para o Impôsto de Renda na fôlha e que, pelo simples fato de uma sua fantasia estar avaliada em 200 milhões de cruzeiros antigos, não quer dizer que tenha gasto tal importância na sua confecção. — Passarei a dever ao fisco se vender a fantasia e tiver lucros.

Sempre alerta

O Governador Negrão de Lima presidirá a sessão de encerramento do Conselho Regional da União dos Escoteiros do Brasil — região da Guanabara — a se realizar dia 19, às 18 horas, no auditório da Associação Comercial.

AEC pra frente

O Sr. Bernardo José Gomes da Silva foi reeleito Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro para o triênio 68/1970. A cerimônia de posse será amanhã, às 10 horas, no salão nobre da sede social, ocasião em que também será comemorada a passagem do 88.° aniversário de fundação da entidade de classe. O Baile de Gala será dia 9, a partir das 23 horas, no mesmo local, tocando para danças a orquestra Arco Íris.

Juventude brasa

A Jovem guarda do Várzea Country Clube estará presente em pêso na Noite da Juventude, que aquela agremiação do bairro da Piedade realizará dia 16, a partir das 22 horas, com várias atrações. O conjunto Os Dominantes abrilhantará a noitada.

Esporte e cultura

Aida dos Santos é um dos exemplos de que esporte e cultura estão se unindo para o bem de todos. A grande autoridade do atletismo concluiu, no ano passado, o curso de professôra primária do Estado do Rio, e agora cursa a primeira série da Escola de Educação Física. Silvina Pereira, recordista sul-americana, é caloura do curso normal Plínio Leite, do Estado do Rio. Pretende a gazela também se formar em professôra de Educação Física. Aliás, esta Escola conta um grande número de jogadores de futebol, basquete, vôli, natação, dentro da integração cultural e esportiva.

Friburguense na vanguarda

A Sociedade Esportiva Friburguense está anunciando para o dia 17 a presença do conjunto The Fever's naquela cidade fluminense. O clube, que brilhou no carnaval, tem grandes planos para as atividades sociais de 1968. O Presidente da agremiação, Sr. José Maria Coutinho, é um dos mais entusiasmados, dizendo que o Friburguense será, em breve, o maior clube daquela localidade.

Fiolo e cupido

Fiolo, recordista mundial de natação, está às voltas com o Cupido. Foi flechado pela mitológica figura. Quando de sua chegada à cidade de Campinas, onde nasceu e residem seus pais, não tirou os olhos de cima de sua antiga colega de clube, a colegial Lisete Bulhões. O nadador botafoguense, que no Rio negara ter compromissos com alguém, não fêz segrêdo de que está de namôro firme com Lisete. Em Campinas, onde Fiolo ainda se encontra, ela tem sido o seu par constante.

Brito preside Iate

Não será surprêsa nenhuma se Carlos Alberto de Brito fôr indicado para a Presidência do Iate Clube do Rio de Janeiro. Um movimento nesse sentido vem tomando corpo. A maioria vê Brito com bons olhos. Se confirmada a manobra, Pires de Melo será novamente Comodoro.

Nôvo Municipal

A partir de abril serão intensificadas as obras de demolição da antiga sede social do Clube Municipal, na Rua Haddock Lobo. Em seu lugar surgirá um moderno edifício de quatro andares dotado de grandes inovações. A demolição simbólica da sede do clube do servidor estadual já foi feita com a presença do Governador Negrão de Lima. De agora em diante, as reuniões sociais serão realizadas no Ginásio Ala Batista.

Vôli masculino testa sua fôrça em Niterói

O teste da seleção carioca de volibol masculino foi antecipado de sábado para hoje à noite, no ginásio Caio Martins, em Niterói, a partir das 21 horas. Os rapazes atuarão contra o selecionado do Estado do Rio, que se encontra sob o comando do ex-atleta do Botafogo, João Carlos Quaresma.

O técnico Jorge de Melo Bitencourt está sem grandes problemas, uma vez que todos se apresentam em perfeitas condições e esperançosos numa boa campanha e na conquista do pentacampeonato brasileiro. O único poupado do treino de ontem foi Genaro, ligeiramente gripado.

O teste

O espírito de união e a disposição de todos em colaborar com o técnico Jorginho bem demonstram as amplas possibilidades da equipe carioca para arrebatar o título máximo na capital alagoana. O adversário mais respeitado, segundo os jogadores, é o escrete paulista, agora integrado por grandes valôres do vôli nacional.

O técnico Jorge de Melo Bitencourt vai tratar a sua equipe hoje à noite, contra a seleção do Estado do Rio, comandada pelo veterano Quaresma, que foi seu companheiro de equipe e de seleções estadual e nacional, há alguns anos. Os treinos coletivos têm sido realizados no ginásio do Clube Militar, graças à concessão dada pelo Diretor Desportivo da agremiação, General Antônio Barcelos Borges Filho, que, solicitado, deu tôda a assistência possível à FMV.

A base do escrete carioca serão os elementos do Botafogo, estando certo que entrarão de saída, no ginásio Caio Martins, os tricampeões cariocas Ari, Mário, e Zé Maria acompanhados de Nuzman — também do Botafogo —, Delano e Dudu. Já o sexteto fluminense, orientado por Quaresma, contará com Almir, Valdomiro, Lauro, Neneco, Sarmento, Ronaldo Braga e outros.

O concurso de habilitação ao Estado previsto para a próxima semana obrigou a cortadora Lúcia Jourdan a pedir sua dispensa da seleção carioca de volibol feminino. Além disso, outros problemas de ordem médica afligem o técnico Afonsinho. Quatro estrêlas estão temporàriamente fora de ação, devido à gripe.

O próprio técnico, que se encontra atacado pela gripe, comandará o treino coletivo — após ligeiro aquecimento —, hoje à noite, no ginásio do Copaleme, a partir das 19h30m para as môças que se encontram em melhores condições físicas. Para Maceió seguirão apenas as 11 jogadoras, pois não há mais tempo para nova convocação.

Duas de fora

A veterana Marli faltou ao coletivo de ontem por se encontrar bastante febril devido à gripe, ocorrendo o mesmo a Lia, acamada há três dias. Alexandra e Célia Regina, apesar de se sentirem resfriadas, continuam treinando, porém, sem muito entusiasmo, uma vez que se queixam de moleza por todo o corpo.

Lúcia Jordan, a cortadora com que contava o técnico Afonsinho para a campanha de Maceió, pediu dispensa porque está impossibilitada de se ausentar da Guanabara. Lúcia prestará concurso de habilitação ao funcionalismo do Estado na próxima semana, quando então a seleção já se encontrará na capital alagoana. Não haverá nova convocação por falta de tempo para o entrosamento com as demais estrêlas.

Gripe corta agressividade de Marli

Peixoto quer juízes para traçar planos

Os juízes e mesários da Federação Metropolitana de Volibol deverão comparecer à sede da entidade, hoje à tarde, a partir das 17h30m e se apresentar ao Diretor de Oficiais, Sr. Isaac Peixoto. Estará em pauta o plano de ação para os campeonatos da atual temporada, que começará em abril, com o juvenil.

A vistoria das quadras dos clubes filiados à FMV será iniciada, amanhã, com inspeção no Centro Israelita Brasileiro. As marcações, conforme estipula o regulamento, deverão ser feitas com tinta amarelo vivo, o que permite melhor visibilidade. Depois serão feitas vistorias no Flamengo e AA Banco do Brasil.

Plano para 68

O Sr. Isaac Peixoto, Diretor de Oficiais da FMV, apresentará seu plano de trabalho para a temporada dêste ano aos juízes e mesários pertencentes à entidade carioca. Como de praxe, a escalação das autoridades será conhecida sòmente momentos antes das partidas, permanecendo em segrêdo até para os clubes.

O Departamento de Árbitros da FMV conta, atualmente, com 17 membros, sendo 17 juízes e cinco apontadores. Os árbitros estão divididos em várias categorias, constando Newton Leibnitz como único de categoria internacional. Wilson de Lima, Wilson Costa, Luciano Segismondi, Glênio Guimarães e Sérgio Freire são da categoria nacional.

Nelmo Pragana, Eduardo Mainnth e Alberto Jorge Teixeira são de primeira categoria. Em seguida estão José Santa Menescal, Alberto Mizrahi, Jovan Miranda e Floriano Barreto e, finalmente, Adamor Trindade, Wilson de Matos, Alencar Viegas e Milton de Almeida. Os apontadores são Oduvaldo Lins, Valdir Ferreira de Melo, Válter Freitas, Arline Rangel e Rui dos Santos Lima.

Atletismo olímpico tem primeira baixa

O atletismo, que iniciará amanhã os seus preparativos com vista aos Jogos Olímpicos, tem o seu primeiro desfalque: Ailton da Conceição, técnico do Botafogo, e convocado pela CBD, não poderá estar presente na pista do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros. Motivo: viajou para os Estados Unidos, como membro da comissão de oficiais da FAB que farão um curso de adestramento naquele país.

Com isso, a CBD já pensa em convocar o treinador do Fluminense, Frederico. Será o segundo nome do clube tricolor na preparação dos atletas da Guanabara. O outro é Genário Simões, que finalmente terá uma chance para comprovar suas qualidades. Aida e Silvina, que ainda não foram a exame médico, irão cumprir a exigência hoje.

Colaboração

O Sr. Hélio Babo, que preside o Conselho de Assessôres da CBD, informou que manteve contato com os presidentes do Flamengo, Fluminense e Botafogo, no sentido de que os clubes colaborem com aquela entidade no que se refere à alimentação. Revelou que todos prometeram apoio incondicional.

Mas no Botafogo a promessa ainda não vem sendo cumprida. Pelo menos Aida e Silvina queixaram-se da comida que lhes é servida no restaurante de General Severiano. Por isso, a CBD voltará a pedir a interferência do Sr. Altemar Dutra, Presidente do clube alvinegro.

Convocações

Estão convocados para a reunião de amanhã, às 16 horas, no estádio de atletismo da Guanabara, os atletas José Luís de Sousa, Glória Laranja e Irenice Maria Rodrigues, do Fluminense; Aida dos Santos, Adília Alves do Rosário e Silvina Pereira, do Botafogo; Maria da Conceição Cipriano e Ernâni Eisele, do Flamengo.

Os exames dos dentes terão início na manhã de sexta-feira, no consultório do Dr. Édson de Oliveira. Os resultados dos exames de laboratório já foram fornecidos pelo Dr. Arnaldo de Queirós, que é membro da Associação de Juízes de atletismo, onde atua como árbitro e na Vice-Presidência da entidade, única no gênero na América Latina.

Jairzinho é a fôrça

Gôlfe de Petrópolis terá Taça M. Filho

A Diretoria do Petrópolis Gôlfe Clube marcou para o próximo sábado a disputa da Taça Mário Filho. O certame será jogado nos *links* de Correias e faz parte da temporada de verão do clube serrano. A competição será na modalidade técnica de *stroke-play* e na distância de 18 buracos, com *full handicap*.

O Presidente do Petrópolis GC, Sr. Adalberto Costa, informou que aos golfistas colocados em primeiro e segundo lugares da Taça Mário Filho serão entregues prêmios em nome do clube. A entrega será feita pelo Diretor-Secretário do JS, Ênio Sérvio.

Quem participará

Está prevista a participação dos mais categorizados golfistas do quadro do Petrópolis GC no torneio em homenagem à memória do Diretor do JS: Mário Gonzalez Filho, Jaiminho Gonzalez, João Alberto Carneiro, Vitor Pinheiro Filho, Homero Daudt, Adolfo Albuquerque Méier, Adalberto Costa, Lauro de Luca, Gustavo Notari, José Luís Osório de Almeida Filho, Stan Broks, Eduardo Vágner, Douglas McNair, Daniel Watkins, Fritz Dosseljon, Hélio Flôres e outros.

No dia imediato à disputa da Taça Mário Filho, serão realizadas as competições pela Medalha Mensal e a Taça Frank Walker. A Medalha Mensal será destinada às categorias de 0 a 12 e de 13 a 24 de *handicap*. A Taça Frank Walker também será jogada em *medal play*, na distância de 18 buracos e com *full handicap*.

R. de Sol tem torneio de salão

A primeira parte do torneio quadrangular juvenil de futebol de salão, em homenagem ao Raio de Sol, com a participação do Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo e do Raio de Sol, será realizado hoje, à noite, no ginásio da Rua Gonzaga Bastos 346, em Vila Isabel, com a entrada franqueada ao público.

As 20h30m jogarão Vasco da Gama x Fluminense, ficando para partida de fundo o jôgo entre as equipes do Flamengo e do Raio de Sol às 21h30. O torneio, denominado Antônio da Costa Pereira, ex-presidente do clube homenageado, será encerrado amanhã, com os jogos entre os vencedores e os perdedores de hoje.

Homenagem

O torneio quadrangular Antônio da Costa Pereira foi organizado pelo esportista Washington Rodrigues em homenagem ao Raio de Sol, que, depois de 15 anos, pela primeira vez deixará de participar de campeonatos oficiais da Federação Carioca de Futebol de Salão. A entidade inclusive cederá alguns de seus oficiais para dirigirem as partidas do certame.

Para os dias 13 e 14 próximos também serão realizados jogos no ginásio do Raio de Sol, válidos pelo Torneio Martim Francisco (Administrador Regional de Vila Isabel), para as equipes principais do Vasco da Gama, Fluminense, Flamengo e do homenageado.

No dia 30 na sede social do Raio de Sol haverá um baile quando serão entregues os troféus aos vencedores dos torneios Antônio da Costa Pereira e Martim Francisco, aos clubes participantes.

Supremo

O Conselho Supremo da Federação Carioca de Futebol de Salão se reunirá hoje, às 19 horas, para tratar de diversos assuntos relacionados com a entidade, com o problema relacionado com a participação ou não do Sampaio nos campeonatos infanto-juvenil e infantil de 68 assumindo papel principal.

O Sampaio, depois de se inscrever para disputar os campeonatos de quatro categorias — principal, juvenil, infanto-juvenil e infantil —, anunciou a sua desistência em participar dos certames para as categorias principal e juvenil, que são consideradas as básicas para um clube poder participar de outros certames.

O Departamento Técnico da FCFS volta a solicitar que seus filiados apresentem imediatamente as inscrições de seus novos jogadores, bem como a renovação de inscrição de seus antigos jogadores, para evitar problemas de última hora, porque os campeonato estão para ser iniciados.

Atletismo fica sem comando no Botafogo

O atletismo do Botafogo está novamente sem comando. O Sr. Charles Borer, Diretor Geral de Esportes, demitiu o Sr. Jorge Abderjan por motivos que preferiu classificar como de rotina. Com isso, a seção passou a ser dirigida, provisòriamente, pelo assessor técnico Anunciato Gomes, que responderá pela preparação das várias equipes até o regresso do tenente Ailton. Êste se encontra nos Estados Unidos como oficial da FAB.

Jorge Abderjan, que prometera uma reforma geral naquele departamento, ficou no cargo menos de trinta dias. Com a sua queda, as várias soluções ficaram para mais tarde. Até a assistência alimentar a Aida dos Santos e Silvina Pereira poderá ser sustada. O ex-dirigente, que caiu na semana do carnaval, havia sido indicado para o cargo por Francisco Meneses, do Departamento Técnico.

Caso das refeições

Aida e Silvina, que têm permissão para jantar no restaurante de General Severiano, após o treinamento, estão se queixando da comida que lhes é servida. Consideram o ágape muito fraco pelas calorias que necessitam.

Tentaram por duas vêzes jantar no Mourisco, mas levaram uma bronca de Charles Borer e, para não ficarem sem alimentação até altas horas da noite, a única saída é fazer ligeira refeição no bar que funciona junto ao campo de futebol.

Com a ida de Ailton da Conceição para os Estados Unidos, onde se encontra como convidado da Fôrça Aérea Americana, Anunciato Gomes assumiu o comando das equipes do clube alvinegro. Ontem já comandou o treinamento, primeiro após o período carnavalesco. Permanecerá no pôsto até fins de junho.

Fla tem problema para eliminatórias

O Flamengo está com sério problema para a constituição do seu "quatro com" que domingo participará da primeira eliminatória carioca com vista à formação da equipe nacional para o Sul-Americano. O remador Renan está muito febril, com a garganta inflamada e a direção técnica do clube rubro-negro não sabe se poderá contar com êle.

As inscrições para as eliminatórias da Guanabara — que serão realizadas nos dias 10 e 16, ficando reservado o dia 17 para o caso de uma "negra" — serão encerradas sexta-feira. As provas serão realizadas na raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Três disputantes

Apenas Botafogo, Flamengo e Vasco da Gama se encontram em treinamento para a série de competições programada pela Federação Metropolitana de Remo. O clube rubro-negro não participará dos páreos de "dois sem" e no "oito". O Botafogo vai apenas no "dois sem" e no "oito", enquanto o Vasco da Gama vai no "quatro sem", e no "oito". A pedido dos gaúchos, o Flamengo emprestou o seu barco de oito, o "Obaoca", à seleção gaúcha que disputará a eliminatória nacional. Os sulinos estão credenciados a integrarem a representação brasileira que irá ao Campeonato Sul-Americano de maio próximo, no Peru.

PARQUE DE DIVERSÕES

À verdade, onde estiver

Angela Maria e a terrível bandinha do Canecão, que já está com o seu segundo long-play na rua, vendendo aos quilos

O titular dêste Parque de Diversões recebeu a seguinte carta:

"Prezado Jornalista: Assisti ao programa "Um Instante Maestro", em sua audição de 24 de fevereiro passado, e fui surpreendido por uma notícia nêle veiculada por V. Sa., e publicada no JORNAL DOS SPORTS, contra a sociedade autoral a que tenho a honra de presidir, ou seja, a "União Brasileira de Compositores".

"A notícia em questão refletia uma denúncia pública segundo a qual a UBC creditara como direitos autorais a um compositor de nome Adilson Godói, pela execução de uma música de sua autoria, que teria alcançado sucesso em São Paulo durante seis meses, a ridícula importância de um cruzeiro nôvo.

"Acolhendo a denúncia, embora achando impossível que tivesse procedência, determinei a apuração da verdade sôbre o assunto, e eis o resultado, também surpreendente, a que chegamos: o nome de Adilson Godói não figura entre os associados ou sequer entre os outorgantes da "União Brasileira de Compositores".

Colocando-me à disposição de V. Sa. para quaisquer outros esclarecimentos relacionados ao exposto renovo-lhe meus protestos de admiração e aprêço. Cordialmente, CHRISTOVÃO DE ALENCAR — Presidente".

RESPOSTA — A notícia foi dada, sem qualquer mistério, pelo próprio compositor Adilson Godói, diante das câmeras da TV-Tupi de São Paulo e durante a edição paulista do programa "Um Instante Maestro". Como jornalista, e tamanho era o absurdo da notícia, julguei por bem reproduzi-la na edição carioca do mesmo programa e neste JORNAL DOS SPORTS. Vou procurar contato com o compositor Adilson Godói, para melhor esclarecimento do ocorrido.

Noites de Seresta

A partir da próxima semana, tôdas as segundas-feiras haverá Noite da Seresta na buate Sarau. A idéia é de Ataulfo Alves, que apresentará como seu primeiro convidado o veterano cantor Vicente Celestino, aliás, não um seresteiro pròpriamente dito mas emérito serrador, caminho que também está sendo seguido por Agnaldo Timóteo. Estou sabendo que também a Cervejaria Bierhalle pretende fazer noites de serestas às têrças-feiras, coordenadas pelo jornalista Sérgio Bittencourt, o qual, embora jovem, é um grande apreciador do gênero, fazendo jus à descendência paterna: Jacob Bittencourt, o do bandolim.

Identidade

De Caetano Veloso, o revolucionário da música popular brasileira que Santo Amaro da Purificação nos mandou: "Eu acho o Chacrinha uma fôrça cultural. O programa dêle nunca é um quietismo. Êle sempre renova a sua comunicação com o público". Esclarecimento necessário: Caetano Veloso continua sòlto, passeando de Mercedes Benz e residindo em luxuoso apartamento da capital paulista, aos olhos embevecidos do seu tráfego empresário Guilherme Araújo.

CHORRILHO — A cervejaria Canecão aumentou o número de suas atrações diárias contratando o Balé de Jonas Moura. • Hospedado no Hotel Glória o Sr. Stanley Rouss, presidente da FIFA. • Atenção, DOPS: o professor Hajima Okamoto, do Japão, descobriu uma nova droga para a cura do câncer. Quando chegar por aqui, cadeia nêle. Chama-se PCB. • Quem está fazendo grande sucesso em Bariloche, segundo informação de Nei Machado, é a mulatíssima Sônia Delfino, dos tempos da boate Casablanca, dirigindo, inclusive, uma orquestra "brasiliña". • Segue hoje para Portugal, em viagem de recreio, o Sr. Joaquim Lisboa, dono do Lisboa À Noite. • Regressou de Salvador, onde passou um Carnaval quase interminável, o colunista e homem de televisão Fernando Lopes. Só voltou à chamado da Angélica. • Carlos Lacerda, a exemplo de Samuel Wainer, vai dedicar-se à produção de filmes. Em palestra com o embaixador norte-americano, estudou a possibilidade de importar técnicos dos Estados Unidos para o desenvolvimento do cinema brasileiro. • "Os Dezoito do Forte", que, aliás, foram dezenove, deverá ser o primeiro filme de Carlos Lacerda em co-produção com Jean Louis Lacerda e Antônio Carlos de Almeida Braga, e distribuição no mercado mundial pela Fox Filmes. • Um bom trabalho vem realizando o cantor Agostinho dos Santos, à frente da direção-artística da gravadora Codil. Saiu excelente o disco de Milton Nascimento.

Mister Eco

Campeonato do DA será nôvo êste ano

Na segunda quinzena dêste mês haverá importante reunião no seu Departamento Autônomo. O Conselho de Representantes deverá aprovar a nova forma de disputa do campeonato, que será posta em prática possìvelmente êste ano.

Os clubes do DA, assim, já podem ir providenciando seus times de juvenis, com jogadores que tenham de 16 a 20 anos de idade. O Diretor-Geral da entidade, Sr. João Elis Filho, disse acreditar que o CR aceite as inovações para esta temporada.

Como será

Por sugestão do Guanabara, através do seu Presidente, o campeonato do Departamento Autônomo será disputado em quatro séries. Sairão campeão e vice-campeão de cada série. Êstes oito clubes formarão duas séries e disputarão o supercampeonato. Campeão e vice-campeão de cada série, que será por zoneamento, disputarão o super-super, decidindo o título.

A extinção do campeonato de aspirantes também foi aprovada pelo Conselho de Representantes. Foi sugerida a criação do certame de juvenis que aprovada pelo CR, poderá entrar em vigor ainda êste ano.

Praia sorteia tabela

A Federação Carioca de Esportes de Praia sorteará às 20 horas de hoje, em sua sede, a tabela do Torneio Início. O certame será iniciado dia 16 de março. Para facilitar as arbitragens, foram escolhidos os campos do Maravilha e Dínamo para os jogos da primeira divisão, e os do Juventus e Corintians para os da segunda.

Decatlo faz parte dos festejos do JS

O desfile e as competições do III Decatlo do Piedade Tênis Clube serão realizados a partir de sábado, em homenagem ao JORNAL DOS SPORTS, pelo transcurso do seu 37.º aniversário de fundação. Os esportes constantes do decatlo são basquete, volibol, futebol de salão, tênis de mesa, queda de braço, xadrez, natação, atletismo, dança e jogos de cartas.

A responsabilidade do decatlo pertence aos alunos da Escola de Educação Física do Exército. O desfile inaugural será na manhã do dia 9 na Rua Tôrres de Oliveira. O término será no Piedade Tênis Clube, onde estará a Comissão Julgadora, composta de altas autoridades civis e militares.

A Administração Regional de Piedade coopera sobremaneira para o sucesso do decatlo. Mandou instalar gambiarras e, também, um palanque, atendendo às necessidades dos organizadores. Vários cartazes e fotografias das realizações daquela administração serão expostos no Piedade Tênis Clube.

Entre as autoridades que estarão presentes estão os Srs. Nélson Gonçalves, Diretor do Vasco da Gama; Irani, Marli e Célia, representando as últimas gerações do basquete feminino; Flávio Ribeiro da Silva, Relações Públicas da Polícia Militar; Eliezer Gomes, que fêz o papel de "Tião Medonho"; Ricardo Carpenter, Hélcio Amorim e outros.

Os alunos do Colégio Piedade portarão os pavilhões nacional e da Guanabara. Todos estarão trajando gala. A festa é das mais promissoras, tendo o Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS se colocado à disposição para a organização.

ESCOLAR-JS

UFRJ abre ano nôvo sem alunos

Biblioteca Nacional convoca os aprovados

A Biblioteca Nacional já tem a relação dos candidatos aprovados no concurso de habilitação aos seus cursos de Biblioteconomia, que estão convocados para o início das aulas no dia 13 de março.

Uma nota oficial convoca os veteranos e calouros para a aula inaugural que será proferida pelo professor Antônio Caetano Dias, no próximo dia 12, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Aprovados

A relação dos aprovados:

Agiaci Teles de Freitas — Albertina Santos Barbosa — Alberto Nascimento — Aldeize Néri de Sousa — Amélia Maria Ferreira Borges — Amélia Maria Moro Méier — Ana Amélia da Costa Cunha — Ana Maria Azevedo — Ana Maria Ribeiro dos Santos — Ana Maria Rodrigues Varela — Ana Maria Oliveira Pinto — Ana Maria Sena Sophia — Anita Blanco Dominguez — Antônio Carlos Marsico — Antônio Felipe Correia da Costa — Benigna Maria Sobral — Brasília Kraul de Miranda Pinto — Carmen Lúcia Barros de Oliveira — Carmen Maria Carpes Neiva — Cezarina Pinheiro da Costa — Clarisse Guimarães da Rocha — Cláudia Lúcia Covino de Carvalho — Cléa Maria Cunha Machado — Déa Maria Poggi Nogueira de Sá — Deodato Muniz Resende de Carvalho — Diana Tavares Ferreira — Dilke Maria Benedita Barbosa de Faria Salgado — Eliane Braga Serrão — Eliane Graeff Anderson — Eliane Motta Bacêllo — Elisa Maria Brum Pinheiro — Elmano Paiva dos Santos — Eulália Ferreira de Sousa — Eunice Alves Nunan — Fernando Augusto Pereira — Francisco de Luna Freire — Gilda Gama de Queirós — Giselda Almeida Vieira Christo — Heloísa Maria Navarro da Costa Salles — Idalina Rocha Pinto — Ilza Tereza Bastos Viegas — Isaura de Sousa — Jaci Escolástica dos Santos — Joana Maria Lopes Falcão — Joselita Meira de Carvalho — Laura Barreira Merched — Léa de Mello — Leila Santos de Sousa — Lícia Vivacqua de Carvalho — Lúcia Helena de Castro Lacerda — Lúcia Helena de Oliveira — Luciana Müller — Lucília Maria de Pontes Gondim — Luzia Martins da Silva — Márcia Lima de Paula Barros — Maria da Conceição Guerreiro Ferreira — Maria Cristina Balbi Sollero — Maria Elisabete Rodrigues Parkinson — Maria Eunice Resende Teixeira — Maria de Fátima Abelha Alves — Maria da Graça Amorim Moreira de Sousa — Maria da Graça de Faria Coutinho — Maria das Graças Nascimento Vieira — Maria Helena Mazzillo Calazans — Maria Helena Meneses — Maria Islandia de Almeida Farias — Maria de Lourdes Armstrong de Medeiros — Maria de Lourdes de Carvalho Benzone — Maria Lúcia Castelo Branco — Maria Lúcia Costa Ferreira — Maria Lúcia de Sousa Chaves — Maria Luísa Fonseca Santos — Maria Noélia Costa — Maria Susana Cesson Carré — Mariah Cunha Machado — Marilena Possato Saraiva — Marília de Sousa Pereira — Marli Alves Câmara — Marina Montero Ferreira de Sousa — Marlene Inácio da Rosa — Neide Mello de Almeida — Nídia Maria Chaves da Cruz — Nivalda Cassiano Silva — Rebeca Salama — Regina Célia Oliveira de Sousa — Regina Lúcia Barreiro de Almeida — Rivanda de Sousa Maia — Rosa Maria Oliveira Grande — Rosemary Salgado — Sandra Maria Tavares do Canto — Selma Terezinha Chi — Sigila Perfetti Magalhães — Sílvia Maria Cabral Monteiro de Azevedo — Sílvia Regina de Oliveira e Silva — Sônia Maria de Carvalho Bouças — Sônia Maria de Vasconcelos — Sônia Regina Barros de Oliveira — Telma Teles de Freitas — Teresa Cristina Garcia Carneiro da Cunha — Teresinha Ferreira Privatti — Vera Lúcia Medina Coeli — Vera Lúcia Rocha Ratton — Zulmira Branco Canário — Maria Luísa de Salles Coelho.

Listão de aprovados

Eis a relação de aprovados na prova de Português do vestibular da Faculdade de Direito Cândido Mendes, convocados para a prova de inglês:

13 — 21 — 24 — 37 — 51 — 58 — 68 — 76 — 80 — 85 — 92 — 93 — 96 — 100 — 106 — 112 — 113 — 116 — 117 — 120 — 132 — 153 — 154 — 159 — 160 — 166 — 169 — 184 — 192 — 204 — 219 — 230 — 264 — 265 — 300 — 317 — 324 — 336 — 276.

Relação dos alunos aprovados que se submeterão à prova de francês:

1 — 6 — 7 — 8 — 9 — 12 — 14 — 16 — 17 — 19 — 20 — 23 — 27 — 29 — 32 — 33 — 35 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 47 — 49 — 52 — 54 — 55 — 56 — 59 — 60 — 61 — 63 — 65 — 66 — 67 — 70 — 72 — 73 — 74 — 75 — 77 — 79 — 82 — 84 — 86 — 94 — 95 — 97 — 98 — 99 — 103 — 105 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 115 — 118 — 122 — 124 — 126 — 127 — 129 — 133 — 134 — 135 — 137 — 138 — 143 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 154 — 155 — 156 — 157 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 167 — 173 — 174 — 175 — 177 — 178 — 179 — 180 — 185 — 186 — 188 — 190 — 193 — 196 — 200 — 201 — 205 — 206 — 207 — 210 — 211 — 212 — 214 — 216 — 217 — 220 — 222 — 226 — 231 — 232 — 234 — 236 — 239 — 243 — 244 — 246 — 248 — 249 — 252 — 255 — 256 — 259 — 266 — 267 — 270 — 271 — 273 — 277 — 278 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 286 — 288 — 290 — 291 — 293 — 294 — 296 — 298 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 309 — 310 — 314 — 316 — 319 — 323 — 328 — 330 — 334.

Aluno quer anulação de mais uma prova

Mais resultados

O Colégio Estadual Infante Dom Henrique já tem os resultados das provas de Matemática e Inglês do segundo ciclo dos Exames de Madureza, e o Escolar JS divulga com exclusividade:

Matemática

19 (5); 70 (5,5); 107 (5); 149 (6,5); 176 (5); 245 (8,5); 280 (7,5).

Dos 64 estudantes inscritos apenas 11 passaram pela prova de Inglês. Eis os aprovados: 7 (5); 59 (9); 70 (5,5); 117 (5,5); 121 (5); 125 (5,5); 141 (5); 144 (5,5); 164 (9,5); 204 (5,5); 221 (6,6).

Rivadávia

Também o Colégio Estadual Rivadávia Correia divulga os resultados finais dos candidatos aprovados em francês nos exames do Artigo 99, segundo ciclo:

Inscrição	Nota	30.338	8.0
171	6.0	30.341	5.0
180	5.0	30.347	5.0
199	6.0	30.357	7.0
251	5.0	30.385	5.0
335	6.0	30.265	8.0
344	5.0	30.412	5.0
347	5.0	30.431	5.0
404	5.0	30.432	5.0
423	5.0	30.445	5.0
30.063	7.0	30.457	6.0
30.072	5.0	30.459	8.0
30.080	5.0	30.477	5.0
30.119	5.0	30.484	6.0
30.163	5.0	30.492	5.0
30.173	5.0	30.535	5.0
30.178	5.0	30.553	5.0
30.191	5.0	30.560	7.0
30.223	5.0	30.613	5.0
30.232	5.0	30.680	6.0
30.232	5.0	30.669	5.0
30.261	5.0	30.706	7.0
30.283	5.0	30.642	6.0
30.306	10.0	30.733	5.0

Anulação confirmada

Em nota oficial distribuída pelo Departamento de Educação Média e Superior, foi confirmada a anulação da prova de matemática do concurso do artigo 99, publicada, no sábado, em primeira mão pelo JS. "Alegando que foram apresentadas denúncias de quebra de sigilo, acompanhadas com um impresso do curso especializado, no qual estão resolvidas 5 (cinco) das questões constantes da referida prova, a nota conclui que "sem prejuízo das demais providências cabíveis" fica anulada aquela prova, realizada no dia 18 último. A nova prova será realizada no próximo dia 15, às 20 horas.

Agora, os candidatos estão intensificando o movimento para obter a anulação da prova de Ciências Naturais, sob alegação de que ela foi de nível universitário.

"nesta eu não vou"

"Nós professôres, que nos esforçamos para dar os cursos ano a ano, lamentamos que não estejam todos os alunos, que transformam a nossa universidade numa comunidade de mestres e alunos. Há sôbre os equívocos e incompreensões, uma grande ponte de compreensão para aquêles que são filhos da nossa carne e fruto do nosso amor", foram palavras do Reitor Moniz de Aragão, ao encerrar as solenidades do início simbólico do ano letivo da UFRJ, queixando-se da ausência dos estudantes.

"Por quê você não compareceu àquela aula?", foi a pergunta que levamos à vários universitários, cujas respostas assinalam uma grande dose de frieza sôbre a possibilidade de se estabelecer um diálogo entre alunos e dirigentes universitários. "Êles não sabem falar a linguagem que queremos ouvir", declarou um acadêmico da Faculdade de Economia. Outro aluno, da Faculdade de Filosofia, afirmou que "nós somos jovens, e êles já demonstraram que estão de outro lado".

A aula

As solenidades de abertura do ano letivo de 68 da UFRJ, foram presididas pelo Ministro Rondon Pacheco, e a lição de sapiência foi proferida pelo professor Afrânio Coutinho, sôbre o tema "letras para o desenvolvimento". Estiveram presentes, além do Governador Negrão de Lima, o Embaixador de Portugal, José Manuel Fragoso, o Presidente do CFE, Deolino Couto, o Presidente do CFC, Josué Montelo, o Presidente da Academia Brasileira de Letras e dezenas de professôres.

O coral da Escola Nacional de Música também participou das solenidades, executando o Hino Nacional, que marcou a abertura simbólica do nôvo ano letivo daquela universidade.

a primeira aula

A universidade não pode permanecer como peça retardatária dentro do trabalho concreto de construção nacional. Cabe-lhe um papel vanguardista de agente dinâmico, de fôrça motriz de um alevantamento cultural que não é sinal senão o modo radical de escrever-se a história de uma nação ávida de desenvolvimento. * "Costuma dizer um de nossos maiores espíritos que o brasileiro não sabe fazer ponta de lápis, abrir gavetas e janelas, procurar um nome no catálogo de telefone. Com êsse tom paradoxo, o grande Anísio Teixeira exprime essa verdade insustentável. Falando de modo geral, nós não sabemos fazer bem os nossos ofícios. Não somos subdesenvolvidos, mas sim sub-instruídos. Ou melhor, somos subdesenvolvidos, porque sub-instruídos. Dispomos, com certeza, de uma pequena elite de profissionais competentes, alguns dos quais honrariam qualquer nação. Falta-nos, todavia, em têrmos coletivos, a infraestrutura, sem a qual não é possível fazer uma maquinaria desenvolvimentista" * "E há ainda quem pense não ser a educação matéria apriorítária nos programas de Govêrno". * " Pois é na educação que deve basear-se qualquer plano desenvolvimentista. Não é possível desenvolver um país sem homens competentes, educados no sentido amplo". * "Até as guerras se ganham nas universidades. Sabe-se que foi um mestre de escola que ajudou Bismarck a vencer as guerras da unificação alemã. A vitória da segunda guerra mundial foi tramada nos gabinetes e laboratórios das universidades americanas". * "E' inútil, do ponto de vista do desenvolvimento brasileiro pensarmos diferente. Ou entramos, corajosamente, na era tecnológica e industrial, pela mão da universidade, ou não lograremos escapar do estado de subdesenvolvimento. Em vez de campanhas sistemáticas dirigidas contra a universidade, procuramos reformá-la, corrigir-lhe os vícios e defeitos, dotando-as de aparelhagem necessária ao funcionamento efetivo. Em vez de contribuir para desacreditá-la, procuramo conhecê-la por dentro, compreendendo que, entre nó, é uma intuição recente, em raízes, sem tradições, com verdadeira idéia do seu papel e da sua organização".

Esta foi a essência da aula proferida pelo professor Afrânio Coutinho, ao abrir o nôvo ano letivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

"nesta eu não caio"

Embora o Reitor Moniz de Aragão tenha reclamado ausência de alunos, enquanto o professor Afrânio Coutinho proferia sua "aula de sapiência", lá fora do nôvo prédio da Faculdade de Letras, na Avenida Chile, um grupo de excedentes, carregando faixas e reclamando mais vagas, era impedido pelos policiais de entrar dentro da escola.

Numa nota oficial, êles criticaram a atitude das autoridades universitárisa, ressaltando que "já passou o tempo em que estudante era confundido com marginal, e nos estamos cometendo apenas o crime de exigir o que é nosso direito e não vamos recuar nessa luta, nem à custa de tais ameaças", finalizando com a convocação de todos os alunos excedentes para se encontrarem, hoje, às 15h, durante a aula magna da Faculdade de Arquitetura, na Ilha do Fundão.

As ordens

Os excedentes tentaram explicar aos policiais que o Movimento era ordeiro, mas receberam a resposta imediata: "nós recebemos ordens superiores". Os alunos insistiram: "mas nós viemos apenas ouvir a aula, e há convite publicado em todos os jornais". A argumentação, todavia, não convenceu os policiais que se mantiveram irredutíveis.

Convocação

A comissão de excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia está convocando todos os alunos não classificados naquela faculdade, para comparecerem hoje, na Rua Frei Caneca, 94, das 8 às 19 horas. Trata-se de assunto diretamente relacionado com as matrículas.

O diretório acadêmico vai propôr greve geral, amanhã, em sinal de protesto contra a matrícula do grupo de 12 excedentes, autorizada, sem nenhum critério, pela Diretoria do Ensino Superior.

UEG mostra quem vence a parada

A Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara divulgou, ontem, relação dos aprovados no segundo vestibular e os convoca para a próxima prova, dia 7, às 15h, na própria faculdade.

Os candidatos farão as seguintes provas: Curso de Filosofia (lógica); Matemática (física); Física (matemática); Química (matemática); História Natural (química); Ciências Sociais (História do Brasil e Geral); Geografia (geografia geral); Português-Latim (literatura portuguêsa); Português-Inglês (literatura brasileira); Português-Francês (biologia).

Eis os aprovados:

Curso de Matemática

Adriana de Sousa Chaves — Aldo Gomes Miguel — Ana Lúcia Ferreira Lopes — Ana Maria de Sousa Gurjão — Angela das Graças de Paula — Aníbal Antônio Gomes Nogueira — Artur Luís Sousa dos Santos — Carlos Henrique Viana Voto — Cleusa Martins — Clotilde Moreira de Pina — Denise Alves Duarte — Edilson Pinho — Ernâni Blanco Pereira — Ester Angela Viçoso Fagundes — Isis de Sousa — Janete de Paiva Portugal — Janete Rosa — José Augusto Castro de Carvalho — José Nascimento Cunha — Jurandy Luís de Moura — Luci Marlene Salão de Abreu — Maria da Glória Ferreira Vieira — Maria das Graças Dias Freire — Maria Joana Paes de Almeida — Maria da Penha Ferro — Maria Rosária Pereira de Amorim — Maria Teresa Alves Saltiel — Marli Lixa Jotta — Mauro Sérgio dos Santos Cabral — Nádia Maria Gonçalves Garcia — Neuber dos Reis de Andrade Figueira — Nei Pereira Proença — Paulo Roberto Quirino Palhares — Paulo Sérgio dos Santos Montico — Raimundo Fernando de Carvalho Pereira — Roberto Gualberto de Sousa — Regina Célia Pereira Cardoso — Regina Lúcia de Andrade — Regina Ribeiro de Sousa — Sidnei Paulo Alves Drago — Sílvia de Sousa Ferreira da Rocha — Sônia Regina Pereira de Aguiar — Teresinha Villela Marateu — Valéria dos Santos Pôrto — Vera Lúcia Correia da Costa — Vitor Chrity — Wilson Bittar Aires.

Curso de Português-Latim

Ataíde José dos Santos — Carlos Alberto Lemos — Dilma Haberzeck de Moraes — Eliana Gomes de Oliveira — Fábio Cortez — Francisco de Sousa Ferreira — Ivone de Oliveira Sousa — Luís Marques dos Santos — Lígia Maria da Silva Micheline — Maria Izaura da Rocha Magacho — Maria José dos Santos — Maria Teresa Viêgas Santos — Marilda Stallone Lima — Moacir Guedes do Nascimento — Nélson Carlos Cândido Teixeira — Nicolina Fittipaldi — Pauo Vicente Póvoa — Ricardo Pereira Calvo — Sueli Fernandes Pereira — Sueli Maria Tenório Cardoso — Sylvia Esmeralda Ribas Dallaiano.

Curso de Geografia

Armindo Alves Pedrosa — Denise Rabelo Xavier — Eduardo Carlos Poxart — Elizeu Nunes Galvão — Joaquim da Conceição Caninas — Laura Borges — Laura Gomes Rodrigues — Leia da Conceição — Luísa Rodrigues Batista — Margarida Ambrogi da Silva Cunha — Maria Helena Mazzei Gonzalez — Maria José Ferreira Lopes — Maria Lúcia de Oliveira — Maria Luísa Portes — Maria Zélia Cabral — Nelik Lupi — Pedro Ivo Freire Rostey — Rita Maria Oliveira — Sandra de Carvalho Couto — Sandra Cony Rocha Leite — Sônia Regina Pinto Monteiro — Telma Regina de A. Cordeiro — Terezinha Dias Gomes — Vera Lúcia Machado — Wilson Alves Duarte — Zila Seixas de Sousa.

Curso Química

Adauri da Silva Teles — Clélio Cardoso de Oliveira — Evandro Lourenço — Francisco José Portugal Pinto — Haroldo Von Zak — João Antônio Correia — Joaquim de Almeida Carneiro — Jorge Vieira Cardoso — José Carlos de Assunção — Júlio César de Castro Leal — Luís de Almeida Werneck — Luís Augusto da Silva Estrada — Marcos Ferreira Mendonça — Maria Amélia de Sousa Gomes — Orlando Américo Correia — Paulo Ferreira da Silva — Zelinda Gomes Carneiro — Zenalde Guimarães.

Curso de Física

Alírio Abílio Schmidt — Aloísio Manuel dos Santos — Carlos Augusto Costa — Celso Monteiro de Sousa — Edileuza do Nascimento Lopes — Flávio Pereira de Farias — Gilson de Almeida Leite — Jorge Pedreira de Cerqueira — José Carlos da Silva — Lenilson da Silva Vargas — Maria Virgínia Barbosa Terças — Marli Albertina da Matta Rodrigues Sousa — Mirian Rosenthal — Osvaldo Parente Gomes — Paulo Roberto Bastos Leal — Raul Eloy de Andrade Bello — Roberto Nogueira de Sousa — Wilson Pedreira de Cerqueira Filho.

Curso de Português-Inglês

Angelo Válter Brouzer — Antônio Danúbio Monteiro — Cármem Fernandes Belford — Cecília Maria A. Goulart — Dalila Fernandes da Costa Nunes — Dilson Palha Taveira — Eci Maria B. Pacheco — Eliza Maria P. Pereira — José Luís da Silva — José Oliveira Nascimento — Lúcia Amorim do Prado Penna Firme — Maria Dília Cabral Rodrigues — Maria Virgínia Castiglione — Marilena Nunes Aguillar — Nilza Costa Correia — Sílvia Regina Cortez Dias da Silva — Sônia da Glória Ramos — Vera Lúcia Scheidemann.

Curso de Ciências Sociais

Ana Helena D'Anizacourt Ribeiro — Carlinda Cardoso Monteiro — Élcio Jorge Martins — Francisco Pedro da Silva — Jessé Ambrósio dos Santos — Leila Sant'Ana Campos — Luís Sérgio Gonçalves — Maria Alzira O. S. Fabrício — Maria Lúcia Couto — Maria Lúcia da Silva — Marília da Gama Pinheiro — Neusa de Paula Mendes — Sílvia Regina de Almeida Mezint.

Curso de Pedagogia

Luiza da Silva Vicente — Maria de Los Angeles Villas Vales — Martha Restum Siqueira.

Curso de Português-Francês

Gilda Ferrugem Martins — Lúcia Helena de Vasconcelos Meneses — Margarida Maria Americano — Rosa Maria Perdigão — Vitória Regina Carneiro Sampaio.

Curso de Filosofia

Anita Hirszman — Emanoel Ubirajara da Rocha Porfírio — Glauro da Rocha Frota — Jobe Roberto Rodrigues Devellard — Neusa Maria Miranda.

Curso de Psicologia

Aloísio Gonçalves — Ana Lúcia Maciel Lopes — Angela Maria Goulart de Albuquerque — Anieth Paes de Oliveira — Carmen Maristela Santos Camardelli — Cecília Maria Moura de Carvalho — Celita Carrilho Pádula — Christina Maria Lobianco de Sousa — Creusa Maria de Araújo Freire — Dagoberto Alves Costa — Deise da Costa Baptista — Denise do Amaral Ohlweller — Denise Santos Olyntho de Andrade — Elsie Carvalho Sandoval Peixoto — Elsa Maria Branco Jardim — Ercília Lúcia Medeiros — Fany Maria Amorim — Francisco Viriato Deniz Cruz — Hilton de Sousa — Jós Andrade — Judith Alcina Cardoso da Costa — Léa Martins — Lúcia Figueiredo da Costa — Luisa Leite Guimarães — Maria Celita Ballarini Lima — Maria Cristina Ferreira — Maria da Glória Coelho Schuvab — Maria de Jesus Fernandes Sales — Maria de Jesus Leandro e Silva — Maria Nazaré da Silva Carvalho — Maria Teresa Cunha dos Santos — Maricélia Andrade Bispo — Marília Moreira da Silva — Marizia Xavier Marino Alves — Marlene Fernandes — Mary Klejberg — Neusa de Oliveira Rêgo — Neyde da Neves Andrade — Paulo Blank — Paulo Cadete — Paulo Amburgo Tôrres Gavão — Regina Helena Puentes Nunes — Regina Maria da Motta Miguel — Regina Soares Robichez — Sueli Falxichenco — Sueli Isabel dos Santos — Vera Ferreira Gomes de Paiva — Waldyr Pereira da Costa — Wilson Thimotéo Júnior.

Curso de História Natural

Cecília Maria da Costa — Cléa Teresa da Neves Senna — Dulce Maria Aleixo dos Reis — Fátima Sérgio Gil — Maria Adelaide do Valle Matta — Mirtes Santos da Conceição — Sandra Sergipense Penna.

UFRJ divulga nôvo listão de História

O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janero divulgou, ontem, os resultados dos candidatos aprovados no seu segundo vestibular, nos cursos de História e Filosofia, e comunica que estão convocados para as provas de História Geral e História da Filosofia, respectivamente, hoje, às 8h.

Eis os aprovados em História:

Aida Lúcia do Nascimento — Antônio Carlos de Araújo Miranda — Carlos Henrique de Araújo — Cenira Paimato Cardoso — Denise Elizabeth Lenzi — Diana do Prado Valadares — Diana Cavalcânti Simpson — Dilo Potrike — Eduardo de Sá e Benevides — Edson dos Santos Nascimento — Edvaldo Pita Santos — Elisabete Otero Nordskog — Elisabete Nepomuceno Halliday — Eloísa Elena Muniz Mello — Francisco Resende Salgado — Gemma Aléssio — Gracinda Cavalcânti — Heloísa de Castro Costa — Henrique Antônio Longo da Silva — Iremar Adelino Negromonte — Jorge César Luís Pereira — José Telesphoro Ferreira de Araújo — Júlio Rosa Aguiar — Laís Campos — Léo Malina — Leonora Santos de Almeida — Leila Maria Rodrigues Alves Machado — Marco Antônio Moreira — Marcos Dantas Loureiro — Maria Alice Lott da Nóbrega — Maria Augusta Sousa Cunha — Maria Elena Lira Barbosa — Maria Isabel Valadão de Matos — Maria José de Assis Pereira — Malia de Castro Oliveira — Nair Navarro — Nelly Sarold Japi-Assu Tourinho — Regina Lúcia Teixeira Lacerda — Renato Cabral Peçanha — Selma Doctors — Sérgio da Silva Coelho — Sílvia Helena Leite da Silva — Sônia Maria Velloso Fernandes — Teresa Ferreira Lírio.

Curso de Filosofia

Alberto Dorival Pascoal — Anita Hirszman — Elena Pires Ferreira — Elisabeth Berrogain — Emanuel Ubirajara da Rocha Porfírio — Emílio Maciel Eigenher — Ester Grussman — Franklin de Sousa Martins — Homero Marques da Luz Júnior — Jane Ramos Portugal — Jean de Bethencourt — João Luvisaro — José Roberto Rodrigues Devellard — José Roberto Spiegler — José Sotero Caio — Jorge Ielo Simões — Júlio Henrique Camargo da Silva — Leder Sousa Rodrigues — Marina de Godói Bezerra — Oscar Farinha Neto — Paulo Sérgio de Carvalho Vasconcelos — Paulo Sérgio de Castro Pinto Duarte — Ryszka Mekler — Sidnei de Miguel.

Pinto preferiu Five Fingers que está bem

J. Pinto tem cinco amanhã

Jorge Pinto que tinha a montaria de Taiamã no sexto páreo de amanhã à noite, disse que realmente barrou o número um para montar Five Fingers que lhe parece ter maiores possibilidades que o outro, mas fêz questão que Taiamã ficasse em boas mãos, tendo conseguido então junto ao treinador que colocasse J. Borja no animal, o que pràticamente não altera as possibilidades dêle nesta competição.

— Como carreiras são difíceis normalmente e ficam ainda mais duras quando são em 1.000 metros, creio que entre o meu e Taiamã esteja o vencedor do páreo, pois considero o número um como forte adversário, ainda mais com J. Borja, jóquei de sorte que não costuma jogar carreiras fora. Perdendo para êle, não tenho muito que lamentar.

Bom floreio

Outra boa carreira da noite de amanhã do líder é, Eryma que vem de uma fácil vitória no seu reaparecimento e trabalhou agora em 1m26s os 1.300 metros na manhã de sábado com boa ação pelo centro da pista. A disposição da égua deu a J. Pinto certeza em mais uma boa apresentação.

— Eryma quando trabalhou, a raia não estava nada boa, vem realmente de um triunfo fácil e parece ter melhorado ainda mais. A turma também pouco mudou, daí a minha certeza na sua nova vitória. Se trabalho valer, ela pelo menos vai chegar brigando com as adversárias nesta oportunidade.

Alguma chance

Finalmente J. Pinto aponta alguma chance para Bigurrilho, achando que mesmo num páreo forte êle vai fazer uma boa apresentação e podendo assim ser realmente uma ajuda satisfatória para o titular Fluxo.

— Bigurrilho gosta da pista macia e tem alguma chance. Páreo duro em que tudo pode acontecer. Quanto a Armada, vem de segundo e está muito bem tendo no entanto uma preferência por uma raia anormal, onde seria então barbada das maiores.

GP Remonta do Exército tem classe

Paly Boy, Intrépido e Jasmim são os nomes do Grande Prêmio Remonta do Exército, segunda Prova do Calendário Clássico da atual temporada. Paly Boy, já demonstrou ter grande categoria, e se destacou, em virtude de sua invencibilidade Jasmim, venceu com grande facilidade e vai ser um rival de respeito, enquanto Intrépido pela sua maior cancha pode supreender em carreira normal.

1.º Páreo — às 14 horas — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00
Ks.
1—1 Faraina 4 56
2—2 Lady Fifi 6 54
3 Benfeitora 6 54
4 Itaituba 1 54
4—5 Hocó 3 54
6 Evocação 5 54

2.º Páreo — às 14h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00
1—1 Iberian 2 56
2 Allumeur 4 56
2—3 Estafeiro 5 56
4 Admiral 7 56
3—5 Seu Pedrosa 3 56
6 Farjo 9 56
4—7 Carajá 6 55
8 Harari 1 56

3.º Páreo — às 15 horas — 2.200 metros — NCr$ 1.440,00
1—1 Catatau 5 55
2—2 Rei David 4 58
3—3 Quantilo 1 54
4 Karrito 2 50
4—5 Escatoleta 6 52
6 Feitiço da Vila 3 50

4.º Páreo — às 15h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 (Grama)
1—1 Ai Fin 1 53
2 Príncipe Ricardo .. 6 55
2—3 Justiceiro 2 55
4 Colosso 9 55
3—5 Dorizon 4 55
6 Brooklin 4 55
4—7 Incerto 7 55
8 Advérbio 3 55
9 Angay 5 55

5.º Páreo — às 16 horas — 1.000 metros (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico) — NCr$ 8.000,00
Ks.
1—1 Play Boy 2 55
2 Dogom 8 55
2—3 Intrépido 5 55
" Naldinho 7 55
3—4 Preclaro 1 55
" Igaraçu 3 55
4—5 Jasmim 6 55
6 Happy Winter 4 55

6.º Páreo — às 16h30m — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 (Betting)
Ks.
1—1 Urbaneza 7 56
2 Irado 10 56
3 Ming 9 56
2—4 Horco 6 56
5 Rubirosa 12 56
6 Farpado 13 56
3—7 Istambul 2 56
8 Celeiro do Samba .. 1 56
9 Strong Love 13 56
4-10 Umeral 5 56
11 Janzal 4 56
12 Hal Gremito 8 56
13 Chananéu 11 56

7.º Páreo — às 17 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 ((Betting)
Ks.
1—1 Rastro 8 54
2 Gurope 3 54
2—3 Tigrez 7 58
4 Feitio de Oração .. 6 54
3—5 Guepardo 5 58
6 Batovi 2 54
4—7 Ambrosso 1 58
8 Neutro 9 54
9 Tésio 4 54

8.º Páreo — às 17h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00 (Betting)
Ks.
1—1 Corcel 8 58
2 Kangaroo 2 56
2—3 Voltio 1 54
4 Mignaro 7 54
3—5 Relicário 6 56
6 Hal-Líbio 10 53
7 Zé Pretinho 5 54
4—8 Ragamuffin 9 54
9 Mister Mug 3 54
10 Fotochar 4 51

Prova Especial tem equilíbrio

O quinto páreo de sábado, uma Prova Especial, na distância de 1.500 metros, e dotação de NCr$ 2.000 mil, vai reunir oito parelheiros de possibilidades equilibradas, aparecendo os nomes de Estibordo, Walad, Donato e Estio, com maior chance de vitória.

Sábado

1.º Páreo - às 14h - 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Destinado a aprendizes de quarta categoria.

1—1 Galho 4 58
2 Last Year 8 58
2—3 Talismã 9 58
4 Xirol 6 54
3—5 Zaun 7 58
6 Seu Juvenal 1 58
4—7 Ulcouro 5 58
8 Luleur 3 54
" Anelo 2 54

2.º Páreo — às 14h30m — 1.200 metros — NCr$ 2.000.

1—1 Hálimo 2 56
2—2 Camury 6 56
3—3 Irajá 1 56
4 Ucrigio 4 56
4—5 Esplendor 3 56
6 Mifalah 5 56

3.º Páreo — às 15h — 1.000 metros — NCr$ 2.000.

1—1 Precursor 7 56
2 Asterix 2 56
2—3 Oceanique 1 56
4 Biblos 5 56
3—5 Tai-Pan 4 56
6 Loie 8 56
4—7 Hanói 6 56
8 Foreigner 3 56

4.º Páreo — às 15h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000.

1—1 Suez 9 56
2 Rondante 3 56
2—3 Imbróglio 2 56
4 Nargel 7 56
3—5 Hu 10 56
6 Hué 6 56
7 Omarim 4 56
4—8 Rabujento 5 56
9 Usco 1 56
10 Blindado 8 56

5.º Páreo — às 16h — 1.500 metros — NCr$ 2.000. —(Prova Especial)

1—1 Estibordo 3 62
2 Donato 2 58
2—3 Estio 8 60
4 Ucrigio 4 46
3—5 Walad 5 58
" Drive-In 6 56
4—6 El Ciclon 1 51
" Rock-Gin 7 51

6.º Páreo — às 16h30m — 1.600 metros — NCr$ ... 1.600,00 — (Betting)

1—1 Dom Rebimba 2 58
2 Embalo 10 54
2—3 Pichuri 8 58
4 Naipe 9 54
3—5 Allez 7 54
6 Lippstick 5 56
7 Hal-Truz 6 54
4—8 Argúcia 3 56
9 Dr. Didi 4 54
10 Ibirá 1 54

7.º Páreo — às 17h — 1.000 metros — NCr$ 2.000. — (Betting)

1—1 Urdanela 12 56
2 Mandioré 2 56
3 Réplica 10 56
2—4 Intacta 13 56
" Free Again (*) .. 14 53
5 Ondata 8 56
" Chalota 4 53
3—6 Inocence 7 56
7 Island 15 56
" Jeune Fille 1 56
2 Tribuna 9 56
4—9 Inédita 6 56
10 Esula 3 56
11 Eudora 5 56
12 Millionaire 11 56
(*) ex-Haeté

8.º Páreo — às 17h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.600. — (Betting)

1—1 Boucheron 10 57
2 Setúbal 6 57
2— 3Penógrafo 4 57
4 Allate 9 57
5 Zaun 2 57
3— 6S. K. 8 57
7 Lord Tango 7 57
8 Lightline 3 57
4—9 Dedal 1 57
10 El Capitan 5 57
" Lirabel 11 57

Ernâni dispara com luta

Ernâni de Freitas deu um verdadeiro festival de eficiência nas três últimas corridas realizadas pelo Jóquei Clube Brasileiro, principalmente na corrida de domingo, quando levou ao vencedor Iatagan, Ícaro, Jasmin e Gaillard, firmando-se definitivamente na liderança da estatística de treinadores.

O veterano profissional completou 17 vitórias, contra 11 de Artur Araújo, Zilmar Guedes e Paulo Morgado, 9, Faustino Costas e Felipe Lavor, 7 Sabatino D'Amore, 6. Ernâni de Freitas é campeão da categoria há vários anos, tendo ainda o récorde de vitórias em uma só temporada.

As colocações

Treinadores

E. Freitas 17
A. Araújo 11
Z. Guedes 9
P. Morgado 9
F. Costa 7
F. Lavor 7
S. D'Amore 6
R. Silva 5
G. Feijó 5
A. P. Silva 5
A. Corrêa 5
J. Morgado 4

Jóqueis

J. Pinto 15
J. Machado 15
J. Borja 14
F. Pereira 13
M. Silva 9
J. Pedro 9
J. Santana 7
F. Menezes 7
A. Ricardo 7
J. Gil 6
O. Cardoso 6
J. Portilho 6
P. Alves 5
H. Vasconcelos 5

Aprendizes

J. Queirós 14
R. Carmo 4
M. Alves 3
L. Carlos 3
D. Santos 3
O. F. Silva 2

João Emílio volta de Pó de Arroz

Pó de Arroz aprecia percurso de 2.100m

Duas vitórias sucessivas deram a Pó de Arroz, ex-Guarulhos, de propriedade de Mauri Lemos Gama a condição de cabeça-de-chave da Prova Especial de amanhã, que terá a denominação de Prêmio VI Reunião Interamericana de Poupança e Empréstimo, programado para a distância de 2.100 metros. O pupilo de João Emílio de Sousa parece ter gostado de percursos alentados, revelando um fôlego até então desconhecido, o que lhe dá condições para lutar palmo a palmo pela vitória, em percurso normal.

Quinta-feira

1.º PPAREO — As 20h.00 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 —
Ks.
1—1 Dala V. C. R. Carva. 3 54
2—2 Eryma J. Pinto 4 54
3 Preca. L. Santos 1 52
3—4 Jocline J. Machado .. 5 51
4 Quala J. Queirós 2 50
4—6 Sheet F. Maia 6 54
7 Diana E. Marinho .. 7 51

2.º PAREO — As 20h.30 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 —
Ks.
1—1 Armada J. Pinto 11 56
2 Praiani O. Ricar. .. 5 57
2—3 Hap. Sun. R. Carmo . 7 57
" Kiriaki L. Carvalho . 2 53
4 Falda A. Santos 6 52
3—5 Jandinha J. Queirós . 9 52
6 Arquiheis C. R. Car. . 10 56
7 Ridure E. Marinho .. 3 56
4—8 Morena T. J. Ma. .. 1 52
9 Quânia O. Cardoso . 4 57
10 Dôce Alice O. F. Sil. 8 56

3.º PAREO — As 21h.00 — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO E POUPANÇA —
Ks.
1—1 Espadim J. Santos .. 3 53
2 Dragon B. J. Pe. F.º . 6 54
3—3 Izonzo J. Diniz 8 53
4 Stran. Hor. J. Tinoco 7 57
5 [illegible] J. Reis 1 54
3—6 Hal-Tuto J. Quei. 4 56
7 Bahram M. Carva. .. 2 52
8 Mosque. J. Cunha .. 3 53
4—9 Argonium J. Pinto .. 9 53
10 Bomarc O. F. Sil. .. 10 51
11 Séu Mozart J. Bor. .. 11 50

4.º PAREO — As 21h.30 — 2.100 metros NCr$ 2.000,00 — (VI REUNIÃO INTERAMERICANA DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO) — PROVA ESPECIAL —
1—1 Pó de Arroz F. Maia 3 58
2—2 Feudo J. Borja 6 53
3 Bad-Girl F. Pe. F.º . 5 53
3—4 Eddie J. Silva 2 61
5 Mecano R. Carmo 1 58
4—6 Dr. Kilda. J. Santana 4 56
7 Thorium O. F. Silva 7 54

5.º PAREO — As 22h.00 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — (BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO) — (BETTING) —
Ks.
1—1 Urias R. Penido 1 57
2 Privilégio J. Borja .. 9 54
3 Rio N. L. Car. 10 51
2—4 Fluxo A. Santos ... 15 56
" Bigurrilho J. Pinto . 13 54
5 Araranguá H. Vas. . 8 58
6 White K. M. Henri. . 3 54
3—7 Hap. End J. Queirós 7 53
" Hap. Ja. J. Macha. . 11 50
8 Jalisco A. Marçal .. 5 56
9 Impe. Ricar. A. Ri. . 4 56
4-10 D. Ermi. O. Car. .. 4 55
11 Birk F. Menezes 12 54
" Montao J. Pedro F. . 14 54
" Maipú J. Tinoco 2 50

6.º PAREO — As 22h.30 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — (UNIÃO INTERAMERICANA DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO) — BETTING —
Ks.
1—1 Taiamã J. Borja 4 57
2 Sinabrino O. Cardoso 9 56
3 Importer L. Santos .. 3 52
2—4 Prado J. B. Pau. .. 12 53
5 Salvatore L. Carva. .. 11 53
6 Lord B. N. Cor. 1 57
3—7 Maupassant J. Diniz . 5 57
8 Rowdy C. R. Car. .. 2 57
9 Fricandó E. Marinho 7 52
4-10 Hal Astro J. Bri. 13 56
11 Five Fin. J. Pinto .. 6 57
12 Feti. A. Ricar. 8 55
13 Honey Fool M. Car. .. 10 53

7.º PAREO — As 23h.00 — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (BETTING) —
Ks.
1—1 Guarapema J. Reis . 12 56
2 Dunois J. Paulielo . 7 55
3 Gitano F. Pereira F.º 4 50
2—4 Jeune Prin. S. Cruz . 8 57
5 Cambé A. Ramos ... 1 59
6 London To. B. Santos 3 56
3—7 Jimba-Loo J. Pe. F.º 5 56
" Ragazzon D. S. Santa. 11 55
8 Jaburi O. F. Silva ... 10 52
4—9 Ural P. Alves 9 55
10 Miralin.. A. Lino 6 55
11 Yuki N. Corrêa ... 2 51

F. Fingers agrada nos exercícios matinais

Five Fingers que vem de vitória em sua última apresentação sôbre Jandinha e Aymoré, em 1.000 metros, no barro, produziu um dos melhores apronto para a corrida de amanhã à noite no Hipódromo da Gávea, descendo a reta em 38s1/5, na direção do jóquei Jorge Pinto, autêntica revelação na difícil arte de conduzir cavalos de corridas, tendo apenas 18 anos incompletos.

O filho de Fort Napoleón após distanciar os competidores com J. Corrêa no dôrso, não foi apresentado logo a seguir, preferindo seus responsáveis um páreo mais à feição, que poderá ser no sexto páreo da corrida de amanhã, também no quilômetro.

Apronto registrados

Os apronto anotados na manhã de ontem no prado da Gávea, foram os seguintes:

1.º páreo — 1.300m

Eryma, J. Pinto, 600 em 39s
Precavida. L. Santos. 360 em 22s3/5
Jocline. J. Machado, 600 em 38s
Quala, J. Queirós. 600 em .. 37s2/5
Diana. E. Marinho, 600 em .. 37s3/5

2.º páreo — 1.000m

Armada, J. Pinto, 360 em 23s
Jandinha. J. Queirós, 360 em 22s
Quânia. O. Cardoso. 600 em 40s

3.º páreo — 1.200m

Izonzo, J. Diniz, 360 em 24s
Strangers Horse. J. Tinoco. 600 em 37s2/5
Hal-Tuto, J. Queirós, 600 em 37s

4.º páreo — 2.100m

Prova especial

Pó de Arroz. F. Maia. 700 em 50s
Feudo. J. Borja, 44s2/5 na reta oposta
Eddie, J. Silva. 800 em 52s2/5
Dr. Kildare. J. Santana, 800 em 56s

5.º páreo — 1.300m

Urias, R. Penido. 700 em .. 44s3/5
Privilégio. J. Borja, 600 em 38s2/5
Rio Negro. L. Carvalho. 700 em 45s
Araranguá. H. Vasconcelos. 360 em 22s
Happy End. J. Queirós. 600 em 38s
Happy Jack, J. Machado, 600 em 38s
Jalisco. A. Marçal, 600 em . 39s
Imperador Ricardo, A. Ricardo. 600 em 39s2/5

6.º páreo — 1.000m

Importer. L. Santos, 360 em 23s
Five Fingers, J. Pinto, 600 em 38s1/5
Fetichista. A. Ricardo. 600 em 37s3/5

7.º páreo — 1.300m

Dunois, J. Paulielo. 600 em 41s
Jeune Prince, S. Cruz. 600 em 39s2/5
Cambé, A. Ramos. 700 em 48s
London Tower, 37s2/5 na reta oposta
Jaburi, O. F. Silva. 600 em 38s1/5

PONTOS DE VISTA

Nova emoção

Com a liderança de Zanoquinha entre as potrancas de dois anos as atenções se voltam agora para domingo, onde no Grande Prêmio Veterinária e Remonta do Exército, os melhores potros — até agora — desta geração, vão se defrontar num páreo que se apresenta sensacional, pois alguns dêles trabalharam de maneira sensacional e pelo que mostraram não poderiam estar melhor preparados para esta competição. Preclaro que o treinador José Luís Pedrosa vem preparando há tempos para êste páreo, sem fazer muita fôrça, acabou marcando 1m6s para o quilômetro na pista pesada do último sábado e ganhou destaque pela maneira tranqüila como chegou correndo no disco. Play-Boy que se mantém invicto através de duas vitórias, também possou a distância no sábado e baixou a marca do quilômetro para 1m5s sempre pelo meio da pista e com ação impressionante, realmente. Com a mesma chance dos dois citados, surge agora o nome Jasmin que após uma estréia onde ficou pràticamente parado, voltou para ganhar em "canter" e mostrar ser um dos bons animais que Ernani de Freitas tem êste ano na sua cocheira. A competição vai ser bastante difícil, e não está muito fácil apontar desde logo um ganhador no páreo. Como na carreira das potrancas, pode haver qualquer surprêsa, pois alguns dêles vêm evoluindo e podendo mostrar agora uma qualidade até aqui desconhecida.

Casamento

O bridão S. M. Cruz contrairá núpcias hoje com a Srta. Maria Luísa Machado, irmã do famoso José Machado, novamente líder dos jóqueis na Gávea. S. M. Cruz que pretende ter uma lua-de-mel curta, espera voltar aos trabalhos matinais na manhã de segunda-feira.

Vai e volta

M. Silva foi a São Paulo ontem pela parte da tarde e pretende estar de volta ao Rio dentro de 24 horas. O bridão foi tratar de algumas compras de animais e alguns negócios particulares.

Escolha

No último sábado foi realizado o exame seletivo para a escolha de aprendizes que êste ano cursarão a escola do Jóquei Clube Brasileiro. O Dr. Moacir de Carvalho estêve presente ao ato, juntamente com o bridão J. Borja que foi apresentado como um dos padrões na nova escola de jóqueis do turfe carioca. O Dr. Moacir de Carvalho num rápido discurso desejou felicidades aos escolhidos e colocando J. Borja como alvo, disse que esperava ver algum dia um daqueles garotos ter o mesmo sucesso que vem alcançando J. Borja atualmente.

Um sucesso

Carlos Morgado apareceu ontem pela manhã na Gávea trajado a rigor e disse que isto era e mconseqüência da sua atuação como figura de proa num congresso que atualmente se realiza na Guanabara. Carlos Morgado não ligou às brincadeiras dos amigos e, para encerrar o assunto, apontou para Antônio Ricardo e falou alto: — "Semana que vem tiro esta fatiota e vou embolar com você novamente nesta reta. Pode tomar nota do que estou dizendo".

Engessado

Levi Corrêa, um dos bons jóqueis de bridão da nova geração carioca, estêve ontem em visita aos seus colegas, e ainda engessado da perna esquerda, falou da sua rápida recuperação, pretendendo voltar às lides daqui há dois meses.

Não corre

Os responsáveis pelo cavalo Xirol alistado no primeiro páreo de sábado na Gávea estão propensos a fazer "forfait" do animal, pois êle vem sentindo alguma coisa do antigo mal do joelho. A medida parece ser apenas preventiva. Ainda para esta carreira era grande a luta entre os aprendizes de quarta categoria pela montaria de Galho que é apontado por todos como a grande barbada do páreo. Até agora os responsáveis pelo animal ainda não apontaram o jóquei para o animal.

Zagalo renova com salário de cobrão

Zagalo renovou, ontem, com o Botafogo, com um salário de **cobrão**: vai passar a receber entre luvas e ordenados NCr$ 5 mil por mês — nível só atingido entre os técnicos por Aimoré Moreira, que ,como treinador da seleção brasileira, conseguiu do Flamengo um contrato de NCr$ 5.500 por mês, afora as diárias de hotel. Entre os jogadores, poucos ganharão tanto quanto Zagalo: no Botafogo, apenas Gérson e Jairzinho percebem mais que êle.

O técnico campeão carioca obteve um aumento de 100% em relação ao contrato anterior, feito quando o Botafogo pràticamente o testava como técnico: percebia NCr$ 2.500 por mês. Pelo nôvo contrato, ficou estipulado que êle terá direito às gratificações habituais por vitória e empate, além do prêmio especial pela conquista do título. Se recebeu alguma coisa por fora — o que é considerado provável —, passou a ser técnico de mais alta remuneração do Brasil.

Nem tudo foi favorável ao antigo extrema-esquerda nas últimas horas: êle apareceu ontem em General Severiano todo enfaixado e contando que levou nada menos de 23 pontos em diversas partes do corpo, em virtude de um acidente em casa. Êle se esqueceu de que estava fechada a porta de vidro que separa a varanda da sala, travessou-a e caiu sôbre os vidros estilhaçados.

— Um médico que é meu vizinho, o Dr. Adélcio Vilela — contou Zagalo —, logo me socorreu. Ao ver que os cortes eram profundos, principalmente o que sofri no nariz, onde levei 12 pontos, me levou para a Penitenciária Lemos Brito. Ali fui atendido por um especialista em plástica, o Dr. Fausto Oliveira.

Além dos 12 pontos no nariz, Zagalo levou cinco num dos braços e seis na perna, na altura do joelho. Ao narrar o acidente, confessava-se conformado: — Os ferimentos poderiam ter sido muito mais graves.

A renovação de seu contrato foi acertada à noite, na sede do Botafogo. O nôvo contrato será assinado hoje.

Zagalo: bom contrato, nariz precário

PAULO CÉSAR VAI VOLTAR

Paulo César pràticamente assegurou sua presença na estréia do Botafogo no Campeonato Carioca, sábado próximo, contra o Madureira, ao participar, sem nada sentir no tornozelo esquerdo, do individual que os jogadores alvinegros realizaram ontem à tarde em General Severiano. Entretanto, a palavra final do médico Lídio Toledo só será dada amanhã, por ocasião do treino coletivo, quando êle ficará de ôlho nos movimentos do atacante.

Com a recuperação de Paulo César, o único desfalque do time campeão carioca no jôgo de sábado será no meio campo, onde Carlos Roberto — contundido no joelho — será substituído por Afonsinho. Nas demais posições permanecerão os mesmos jogadores que conquistaram o título do Torneio Hexagonal do México: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

Mesmo ritmo

O técnico Zagalo não vai alterar o sistema que utilizou na temporada passada, de só concentrar os jogadores na véspera das partidas. Desta forma, sòmente na sexta-feira a concentração para a partida contra o Madureira será iniciada; como no final do Campeonato Carioca ,será no Hotel Argentina, no Flamengo. Hoje, à tarde, será realizado nôvo individual, quando o Professor Admildo Chirol espera puxar mais pelos jogadores.

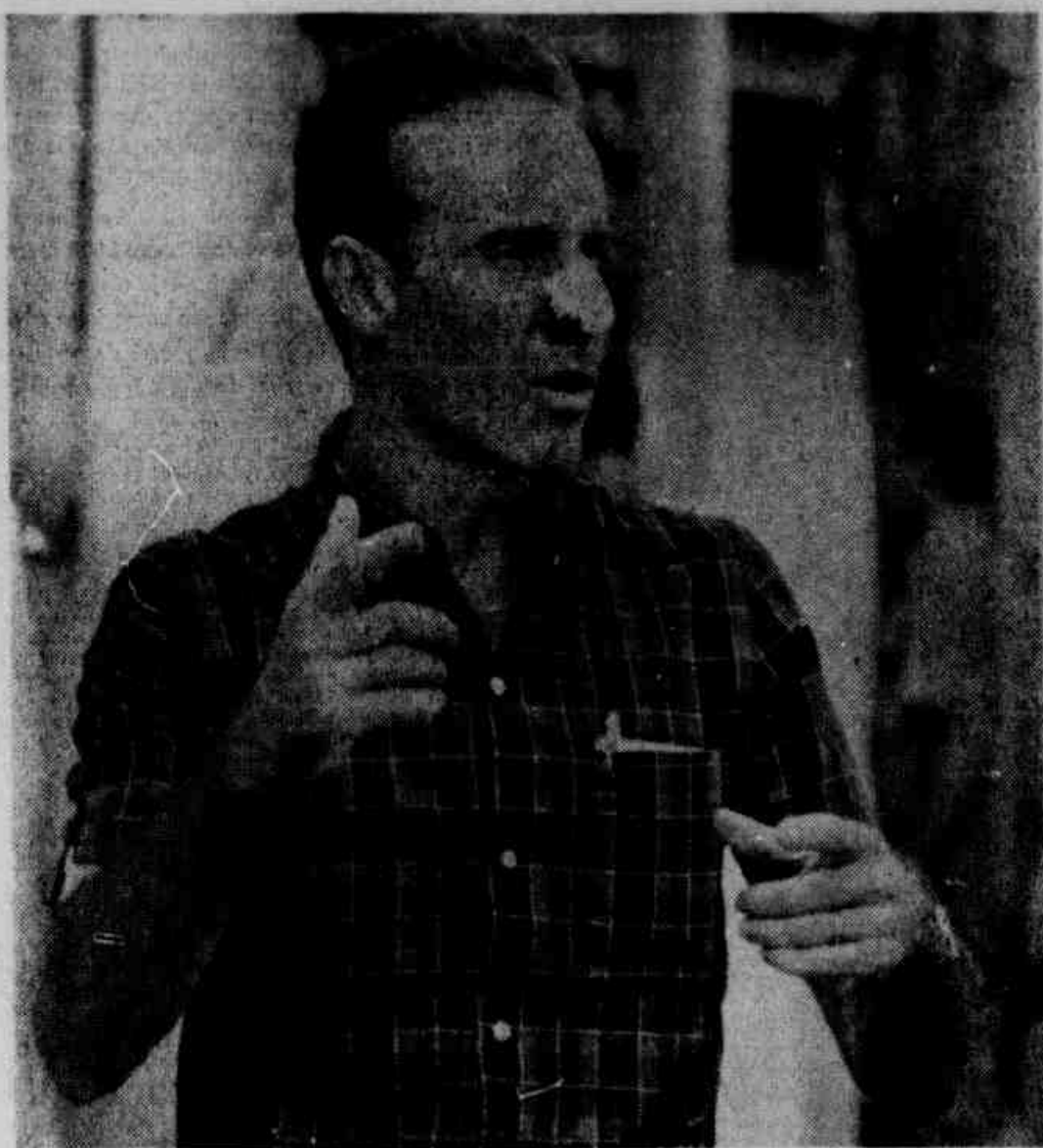
O Vice-Presidente do Botafogo afirmou — a respeito de uma possível transação de Jairzinho para o Palmeiras — que o clube alvinegro não venderá o passe de qualquer jogador titular êste ano.

Alcino, atacante do Volta Grande, chegou ontem a General Severiano para fazer um período de experiência.

AFONSINHO QUER SAIR

Mais uma vez o Botafogo recusou pedido de Afonsinho para vendê-lo a outro clube, ao ser procurado ontem pelo jogador, que, inclusive, tentava evitar sua escalação no time para a estréia sábado no Campeonato, pois sua participação o prende definitivamente ao clube por mais uma temporada.

Os dirigentes alvinegros voltaram a afirmar que Afonsinho é inegociável, se bem que dessem uma ponta de esperança ao jogador, ao prometer que estudarão o assunto até o fim da semana". Há muito tempo Flamengo, Fluminense, Santos e, por último Vasco, estão interessados em comprar seu passe, sempre esbarrando na negativa botafoguense.

Com sua escalação sábado, no lugar de Carlos Roberto, que continua machucado, Afonsinho ficará legalmente impedido de jogar por outro clube no atual Campeonato Carioca. Restaria a possibilidade de mais tarde ser vendido a um time paulista, mas essa alternativa não o seduz: Afonsinho há dois anos está na batalha dos excedentes de Medicina e agora, finalmente, conseguiu matrícula. De forma nenhuma admite a possibilidade de perder sua vez.

Jair e Dimas, homens em fúria

Roberto: careca precoce

Botafogo e Atlético num jôgo da paz

MANGA CRIA NÔVO CASO

Manga voltou a insistir ontem junto aos dirigentes do Botafogo para que o seu passe seja negociado. Por mais de vinte minutos o goleiro conversou com o Diretor de Futebol do clube, a êle explicando que não deseja jogar mais um ano pelo Botafogo e sim aproveitar uma transferência para ganhar bom dinheiro.

Manga, já com 32 anos, será beneficiado em menos de dois com a nova Lei do Passe, que estabelece liberdade ao jogador que completar 34 anos e tenha dez anos de clube. No Botafogo Manga já tem dez anos, faltando-lhe para ganhar o passe livre que atinja a idade de 34 anos.

Sem treino

Manga não participou do individual, para o que justificou uma indisposição — havia almoçado tarde. Enquanto o time treinava orientado por Admildo Chirol, Manga conversou à margem do campo com um dirigente do clube, dêle cobrando a venda do seu passe. A argumentação de Manga não convenceu o dirigente e parece que o goleiro se conformou e vai continuar no clube.

Dimas vai embora

Por 150 mil cruzeiros novos, Dimas poderá ser negociado, independente da vontade do clube em vender o passe do zagueiro. Um advogado amigo do jogador estudou a nova Lei do Passe e, com base nos vencimentos de Dimas no período de um ano, o seu passe não custará mais de NCr$ 150.000,00.

Dois clubes fizeram propostas para comprar Dimas. Um foi o Fluminense e o outro o jogador guarda o seu nome e diz que o tem como trunfo para o momento em que fôr discutir as bases da renovação de seu contrato que termina no próximo dia 15.

A nova Lei do Passe entrou em vigor a contar de primeiro de março e todos os jogadores de contratos em véspera de vencimento a estudam para saber qual o valor máximo que o clube poderá exigir para a venda do passe.

Leônidas: macio em tudo

ZÉ CARLOS FOI NO PAPO

Com pouca conversa o Diretor de Futebol do Botafogo convenceu é Carlos a assinar seu nôvo contrato em bases consideradas baixas por seus próprios companheiros. Por dois anos, o zagueiro do time campeão carioca receberá NCr$ 30 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 1.200,00 que é o teto do clube.

Com a renovação do contrato, o Botafogo assegurou a presença de Zé Carlos contra o Madureira no próximo sábado, caso contrário ficaria de fora, já que a lei não permite que um jogador atue no Campeonato sem contrato.

Surprêsa na parcela

O que deixou todos mais espantados foi a forma de pagamento dos NCr$ 30 mil que Zé Carlos receberá a título de luvas, pois o dinheiro será pago em parcelas, da seguinte forma: NCr$ 5 mil dentro de 30 dias; NCr$ 5 mil dentro de 60 dias e o restante NCr$ 20 mil serão incorporados aos salários, durante os 24 meses de duração do contrato.

Os próprios jogadores e os freqüentadores habituais do Botafogo acharam muito baixo as bases do nôvo contrato de Zé Carlos, e citam os exemplos de Cao, Dimas e Chiquinho — o primeiro já com contrato terminado e os outros dois no próximo dia 15 — que reivindicarão NCr$ 40 mil à vista de luvas, e no momento todos encontram-se na reserva, o que não acontece com Zé Carlos, que vem jogando o fino e sendo elogiado pelo técnico Zagalo.

Cao não abre mão

O goleiro reserva de Manga, Cao, declarou que não abrirá mão de um tostão sôbre o que deseja — NCr$ 40 mil de luvas — para fazer seu nôvo contrato com o Botafogo. O goleiro deverá ser procurado nos próximos dias pelos dirigentes alvinegros, pois caso não renove não ficará na regra três de Manga, contra o Madureira, inclusive porque a lei não permite.

Quanto a Dimas e Afonsinho, somente na próxima semana o Botafogo iniciará os primeiros contatos para a renovação dos seus contratos.

O Botafogo aceitou convite do Atlético para um jôgo em Belo Horizonte no próximo dia 13, quarta-feira, para marcar o encerramento da incompatibilidade nascida entre ambos desde os jogos pela Taça Brasil de 67 e que eliminaram o Botafogo.

Pelo que ficou acertado o Botafogo jogará com divisão igual da arrecadação. A iniciativa partiu do Atlético que, desde a posse de seu nôvo Presidente, Carlos Alberto Naves, se empenha em receber o Botafogo em Minas, o que ocorrerá dia 13 próximo.

Em Caracas

O Sr. Mário Pinto, representante no Rio do Galicia, da Venezuela, anunciou ontem em General Severiano que a Federação de Caracas está cogitando organizar um quadrangular internacional em junho ou julho, com o Real Madri, Internazionale, Benfica e Botafogo. O convite ao Botafogo ainda não foi formulado, mesmo porque, como frisou o Sr. Mário Pinto, êle ainda está em fase de cogitações.

Mário Pinto também foi ao Botafogo à procura de um ponta-de-lança para o Galicia e hoje voltará para assistir o treino de conjunto e observar Mimi, de quem recebeu as melhores referências.

À la Gentil

O preparador físico Admildo Chirol imitou Gentil Cardoso, ao dirigir com megafone o individual de ontem dos jogadores do Botafogo. Com uma perna gessada e impossibilitado de acompanhar os jogadores em movimento, Chirol não teve outra alternativa senão utilizar o megafone. Do individual não participaram os goleiros Cao e Manga, ambos alegando indisposição, e o médio Nei que se apresentou gripado. Carlos Roberto, em tratamento do joelho foi o quarto ausente e ainda por duas semanas estará fora dos treinamentos.

O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, QUINTA-FEIRA, 7/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.130

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Bangu sem Sanfilipo

PÁGINA 2

Otávio ameaçou renunciar

PÁGINA 5

UFF tem 3º vestibular

PÁGINA 8

!URGENTE

Sir Stanley Matthews sofreu o primeiro forte golpe em sua nobre carreira no futebol, aos ver o Port Vale, clube de que é gerente, expulso da Associação Inglêsa de Futebol por pagamentos ilegais a jogadores. Primeiro jogador de futebol nomeado Cavaleiro da Rainha na Inglaterra, Stanley Matthews está com 53 anos e o clube de que é gerente pertence à Quarta Divisão.

Fla desafia campeão mundial

Mais Henfil na página 4

Manicera é a grande atração do Fla para hoje

O nôvo Flamengo volta a se apresentar à torcida carioca hoje à noite, enfrentando o campeão mundial de clubes, Racing, de Buenos Aires, em partida marcada para as 21h30m, no Estádio Mário Filho. O Flamengo aparece pela primeira vez com sua equipe completa, pois Manicera estréia no Rio e Murilo volta à lateral direita. Silva, que até ontem não havia regressado de S. Paulo, é ainda uma incógnita, mas deverá jogar se chegar hoje, como se espera. O Racing está concentrado no Plaza Copacabana, onde foi logo após seu desembarque, ontem, para dar descanço aos seus jogadores.

HOJE TEM MANICERA

Página 10

Sebastião ganha o meio do Flu

Danilo ganha lugar de Adílson cansado

Pág. 3

Meio do Flu vem mudado

Pág. 3

Danilo Meneses foi a grande e grata surprêsa de ontem do Vasco: era dado como fora do jôgo contra o América, mas apareceu, treinou e foi uma das melhores figuras em campo. Nei, que fêz dois gols no treino, revelou que está "com o América atravessado na garganta": pertence ao Vasco há dois anos e até agora não ganhou um jôgo. Quer ganhar êste. (**Leia texto na pág. 3**)

Danilo retoma o seu lugar

Atlético conversa Afonsinho

Pág. 5

Jogadores do Racing chegaram cansados, mas confiantes

O Racing chegou com fôrça total para o jôgo contra o Flamengo. Seus jogadores, a uma só voz, prometem fazer uma grande partida contra o Flamengo e, assim, mostrar que não foi por acaso que conquistaram o título mundial de clubes. A palavra de ordem da delegação é: otimismo. Seu porta-voz é o cobrão Perfumo. (Pág. 10).

Coríntians derruba tabu: 2 - 0

Câmera

LUIZ BAYER

Durante o almôço que oferecerá amanhã aos presidentes e diretores de futebol de clubes, no restaurante do Jóquei Clube Brasileiro, o Presidente da Federação Carioca de Futebol dirigirá um apêlo geral no sentido de que seja conservada a grande fôrça do futebol carioca. Em linhas gerais: o Presidente Otávio Pinto Guimarães pedirá para que seja evitada a venda dos grandes craques para os Estados e pleiteará na oportunidade que na ocasião da venda seja dada preferência aos clubes cariocas para que desta forma sejam mantidas as atrações entre nós. O Sr. Otávio Pinto Guimarães acredita que o seu apêlo surtirá o efeito desejado.

OS *CARONAS* DO TJD — *A extinção dos chamados* caronas *do Estádio Mário Filho criou para o Tribunal de Justiça Desportiva sérios problemas, uma vez que aquêle órgão se encontra pràticamente impossibilitado de designar os seus delegados para os jogos do Campeonato Carioca. É que, de conformidade com o convênio que será firmado amanhã entre a Federação Carioca de Futebol e a ADEG, as carteiras dos delegados valem especificamente para os outros campos e para o Estádio Mário Filho, só será permitido o ingresso do delegado de serviço. Em conseqüência, rebelaram-se os delegados e até ontem o nosso amigo Oscar Wright estava lutando para resolver o problema.*

NA DIPLOMACIA VAI — O Sr. Agartino da Silva Gomes afirmou ontem que, mesmo com alguns vetos sôbre alguns juízes, o Diretor do Departamento de Árbitros tem os elementos necessários para escalar os juízes sem criar qualquer problema. Explicou o Vice-Presidente do Vasco que o Sr. Adílson Teixeira dos Santos tem uma grande quantidade de árbitros e não precisará, por exemplo, escalar o Sr. Aírton Vieira de Morais para os jogos do Fluminense. — Tudo dependerá da habilidade do nôvo diretor — acrescentou o Sr. Agartino da Silva Gomes, que viu na resolução da assembléia geral, a melhor maneira de não criar um ambiente tumultuado às vésperas do campeonato.

BANGU ADERE — *Enquanto isso, a campanha pelo voto unitário idealizada pelo América ganhou substancial fôrça nestas últimas quarenta e oito horas. O Presidente do Bangu, Sr. Eusébio de Andrade, deu todo apoio ao movimento do Sr. Ícaro Braile França, que tem agora o apoio de oito clubes. Os que defendem o voto unitário estão dispostos a bater inclusive às portas da Justiça, pois não estão de acôrdo em que uma minoria conduza as decisões do futebol carioca só porque conseguiram acumular grande número de votos pelos títulos conquistados.*

COMO NA CASERNA — O atacante Ladeira, que o Bangu havia emprestado ao Náutico, do Recife, foi expulso do clube pernambucano no mesmo estilo adotado nas corporações militares. Segundo nos foi revelado, os jogadores do Náutico formaram marcialmente no centro do gramado e ali ouviram os motivos pelos quais Ladeira deixará de ser *persona grata* do clube. Ladeira será devolvido agora ao Bangu, mas o Náutico vai entrar com uma ação na Justiça do Trabalho, com a finalidade de reaver o dinheiro das luvas que o jogador recebeu adiantadamente.

MANICERA: OK — *O Flamengo pagou ontem ao Vasco os 32 milhões de cruzeiros antigos relacionados com a sua transação com o Nacional envolvendo o zagueiro Manicera. O cheque, emitido contra o Banco de Crédito Territorial e sob o número* 212.390, *foi recebido pelo Vice-Presidente Agartino da Silva Gomes. Em conseqüência, o Vasco telegrafou ontem ao Nacional de Montevidéu dando conta do pagamento da parte da dívida e pedindo ao clube uruguaio que encaminhe o passe de Manicera. O zagueiro, assim, talvez possa estrear na primeira rodada do campeonato carioca.*

MIRUCA + NATAL — Segundo informou-nos ontem o Sr. José Porfírio de Andrade Morais, dirigente do Náutico, dirigentes do Cruzeiro, de Belo Horizonte, fizeram ontem sondagens sôbre o ponteiro Miruca, que está também nas cogitações do Palmeiras. O Cruzeiro pretende vender o ponteiro Natal ao Santos e, naturalmente, procura precaver-se com outro jogador excelente, como o é, sem dúvida, Miruca. O dirigente pernambucano está desde ontem na Guanabara e foi à CBD conversar com o Presidente João Havelange sôbre a inclusão do Náutico no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

TOMOU O GÔSTO — *Ao que fomos informados, o Flamengo deverá promover uma grande temporada internacional durante o mês de junho dêste ano. Disse o Sr. Gunnar Goransson que a idéia é trazer os maiores campeões da Europa, pois, segundo ficou provado, os grandes espetáculos no Estádio Mário Filho compensam perfeitamente. Para êsse fim, um dirigente rubro-negro deverá ir especialmente à Europa com a incumbência de manter contatos diretos com os clubes interessados.*

CORRIDA — Dirigentes do Bonsucesso estavam ontem muito preocupados com a falta de um acôrdo para a transferência do jôgo com o Campo Grande. O Sr. Romeu Dias Pinho informou que, em face da situação, todos os esforços estavam sendo envidados no sentido de um contato com a delegação, uma vez que não será possível realizar os jogos que estavam programados para a Guatemala. Vários contatos telefônicos foram tentados, sem sucesso, e à noite seguiu um telegrama urgente determinando que a delegação regresse imediatamente. É possível que o Bonsucesso enfrente o Campo Grande com um time secundário.

Paulo Borges abriu o caminho para a quebra do encanto

São Paulo (Sucursal) — Um gol monumental do carioca Paulo Borges, aos 15 minutos do segundo tempo, num violento chute de fora da área, derrubou um tabu de onze anos e abriu o caminho para a vitória consagradora do Corintians sôbre o Santos, por 2 a 0, no Pacaembu inteiramente lotado e onde se estabeleceu nôvo recorde de renda, com NCr$ 153.390,00.

Depois do segundo gol, marcado por Flávio, aos 35 minutos, a *Fiel* consagrou seus novos ídolos — Paulo Borges, Eduardo e Buião — e, a partir de então, se manteve em constante delírio. Ao final do jôgo, a multidão invadiu o campo, empunhando bandeiras e cantando, para despojar os jogadores de suas camisas, que **vão ficar como recordação da "grande batalha".**

Muitas emoções

A partida de ontem à noite, no Pacaembu, teve a traduzi-la um número elevado de emoções, e o nervosismo, principalmente da *Fiel*, que mais uma vez compareceu para ver cair o tabu, que vinha atormentando o time corintiano, havia onze anos.

Dentro de um clima de apreensões, o Corintinas começou a partida, num ritmo ofensivo avassalador, sem dar descanço ao adversário. O Santos, pressionado atrás, nem sequer usou com a freqüência de outras vêzes a sua tática de contra-ataque, e quando o fazia, não se descuidava de Paulo Borges, que tinha sempre em cima o argentino Ramos Delgado, uma das grandes figuras de sua defesa.

Até aos 25 minutos, o Corintians mandou em campo, mas a partir daí, o Santos conseguiu equilibrar as ações e terminar o primeiro tempo ainda com possibilidades de uma vitória, na esperança de que o entusiasmo dos corintianos viesse a decair.

Várias oportunidades de gol foram desperdiçadas e, em duas ocasiões o gol pintou. Duas bolas na trave — uma contra cada time — e um chute de Eduardo, para fora, depois de uma bola largada por Cláudio, à sua frente, foram os lances mais emocionantes do primeiro tempo.

Cai tabu

Apesar de ter procurado reorganizar-se, no segundo tempo, foi então que o Corintians conseguiu os gols que vinha perseguindo desde o início. Antes, já havia perdido um gol, por Flávio, que sòzinho, dentro da área, numa bola mal devolvida por Cláudio, mandou para fora.

Paulo Borges abriu a contagem aos 15 minutos, após uma boa combinação com Rivelino e Eduardo, quando êle arrancou pelo meio e, de pé esquerdo, chutou para vencer Cláudio. O segundo gol surgiu aos 34 minutos, através de Flávio, em outro passe extraordinário de Rivelino.

Corintians 2 x Santos 0

LOCAL — Estádio do Pacaembu; RENDA — NCr$ 153.390,00; PRIMEIRO TEMPO — 0 a 0; FINAL — Corintians 2 a 0, gols de Paulo Borges aos 15m e Flávio aos 35m; CORINTIANS — Diogo; Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos (Clóvis) e Maciel; Édison e Rivelino; Buião, Paulo Borges, Flávio e Eduardo — técnico: Lula; SANTOS — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel (Oberdã) e Rildo; Lima e Negreiros (Joel); Kaneko, Toninho, Pelé e Edu —técnico: Antoninho; JUIZ — Roberto Goicoechéa; AUXILIARES — Valmir Serra e Oscar Scolfaro.

Roma nega Jair ao Santos

São Paulo (Sucursal) — O Roma, da Itália, comunicou ontem ao Santos que não poderá emprestar o seu ponta-direita Jair da Costa, por quatro meses, sob pena de ficar impedido de tê-lo novamente, ao final do empréstimo, porque a lei em vigor no futebol italiano só permitiria o seu reengajamento em 1970.

O treinador Antoninho quer um ponta-direita experiente para o Campeonato Paulista, pois Kaneko, muito verde ainda, destoa um pouco, quando ao lado de Pelé e outros craques mais tarimbados. Antes de tentar Jair da Costa, o Santos havia feito sondagens para comprar Natal, do Cruzeiro, mas não conseguiu êxito em nenhuma das investidas que fêz, através de seus emissários.

O Roma, ao qual o Santos propôs o empréstimo de Jair, respondeu que não se importaria em ceder seu jogador, se um dos artigos da nova lei, aprovada pelo CONI, não viesse a criar obstáculos futuros. Segundo a versão dada pelo Roma na resposta ao Santos, se Jair deixar o clube, agora, ainda que pelo prazo de quatro meses, estaria obrigado, na volta, a esperar dois anos. O veto à contratação de estrangeiros por clubes italianos, seria aplicado no caso de Jair: êle passaria a ser considerado estrangeiro, mas com algumas atenuantes, que possibilitariam sua volta após dois anos, decorridos desde a sua cessão provisória.

Ratinoff acerta

O empresário Samuel Ratinoff estêve ontem na Vila Belmiro, conversando com dirigentes do Santos a respeito da excursão que o clube fará aos Estados Unidos à Europa para saldar 17 jogos. De acôrdo com Ratinoff, essas partidas dariam um lucro de NCr$ 1 milhão.

ROUS LEVA NO BÔLSO IDÉIA DO JÔGO BRASIL x O RESTO

O Presidente da FIFA, *Sir* Stanley Rous, deixou ontem o Rio após uma permanência de dois dias e levou no bôlso o pedido da CBD para que lhe seja concedida autorização de promover um jôgo entre a seleção brasileira e uma seleção formada de jogadores do resto do mundo, no Estádio Mário Filho, a 15 de novembro próximo. Nessa data será comemorado o décimo aniversário da conquista da primeira Copa do Mundo pelo Brasil, na Suécia, em 1958.

Sir Stanley Rous viajou com destino a Caracas e depois Estados Unidos, mas seu acompanhante, o Sr. Ken Astor, da Comissão de Arbitragens da FIFA, regressou direto à Inglaterra. Levou convite para voltar em outra oportunidade a fim de fazer conferências sôbre as novas regras de futebol em várias cidades brasileiras.

Havelange reassume

O Presidente João Havelange reassumirá hoje o seu cargo na CBD, em reunião da Diretoria convocada para as 10 horas. Além de assuntos de rotina administrativa, será discutida especialmente a questão das modificações das regras de futebol, inclusive, quanto às substituições de jogadores. O assunto foi objeto de uma consulta oficial da Federação Carioca para exata aplicação das novas regras no campeonato.

Amadores viajam

Está confirmado para o próximo dia 13, quarta-feira, o embarque da pré-seleção olímpica brasileira para Caracas, onde vai disputar o torneio de classificação aos Jogos Olímpicos do México.

Junto com a delegação, no avião da *Varig* que levantará vôo às 8h30m, segue o juiz Aírton Vieira de Morais (Sansão), que fará sua estréia em Medelin, na direção do jôgo Uruguai x Peru.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

O Grupo de 11 de Reinaldo

Reinaldo Reis já escolheu os seus futuros vice-presidentes, um dos quais, Ivo Marques, do Departamento de Futebol, pràticamente já estava no exercício de suas funções na administração João Silva.

O Departamento Infanto-juvenil perdeu dois grandes valôres em benefício de outros departamentos, o que demonstra que lá não se fazem apenas pequenos atletas, mas se fabricam grandes diretores. Nélson Gonçalves irá para o Departamento de Comunicações. Trata-se de um homem trabalhador e organizado. O outro filhote do Departamento Infanto-juvenil é o Avelino Cândido Martins, que agora irá ocupar a Vice-Presidência do Departamento de Desportos Terrestres. O Avelino é um homem que se projetou no Vasco pelo seu trabalho e desprendimento. Fala pouco e produz muito.

Se nos perguntassem qual o homem que deveria ser escolhido para a Vice-Presidência do Departamento de Patrimônio, responderíamos: Vasco Ribeiro dos Santos.

Andamos com o Vasquinho ao cólo, escolhemos o seu enxoval de batizado e trabalhamos ao seu lado em São Januário. É exigente, tem espírito policial no que concerne à disciplina e ordem. É um homem de mãos abertas, querido pelos operários. Vasquinho só dá o que é seu e, por isso mesmo, entra em São Januário com as algibeiras cheias e sai com elas vazias. Uma grande praça êsse Vasquinho.

O Departamento de Relações Especializadas foi entregue a Ivã Vilon, pessoa que não conhecemos ou não ligamos o nome à pessoa.

A Vice-Presidência do Departamento Social, por onde passaram grandes figuras do Almirante, entre as quais Ismael de Sousa, Álvaro Ramos e César Areias, voltará às mãos de Edgard Campos, que já ocupou êsse cargo durante muito tempo.

A Vice-Presidência do Departamento Infanto-juvenil será ocupada por Vicente Paula Figueiredo e a de Quadra e Salão por Amadeu Cunha.

A Vice-Presidência de Esportes Náuticos continuará nas mãos de Jorge Rodrigues, um dos pupilos de Armando Marcial. Boa escolha.

Abílio Serafim, o popular Sentinela, ocupará o cargo de Vice-presidente de Esportes Aquáticos. Trata-se de um homem que arregaça as mangas da camisa e trabalha até o sol raiar. Já conhecemos o seu trabalho em outros terreiros.

Manuel Salvador, Vice-Presidente Administrativo, acumulará, não sabemos se provisòriamente, a Vice-Presidência de Finanças. Quanto à personalidade de Manuel Salvador não temos restrições a fazer. Já as acumulações não nos agradam na éra das especializações. Desejamos o Manuel Salvador, nosso velho amigo, como carne ou peixe e não como as duas coisas no mesmo prato.

Medrado Dias substituirá Agathirno Silva Gomes como representante do Vasco na Federação de Futebol. Vamos dar aqui um voto de louvor ao Agathirno pela sua brilhante atuação naquela entidade. Acontece que o nosso Medrado Dias, um môço hábil e inteligente, tem como sua maior aspiração representar o velho e barbudo Almirante na Federação Carioca, caminho aberto à sua candidatura a Presidente da mesma.

A grande verdade é que a partir do dia 11 o Almirante estará de roupa nova.

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

BANGU SEM SANFILIPO NA ESTRÉIA

Com a demora na chegada dos documentos de Sanfilipo, que até ontem a AFA não havia remetido para a CBD, o treinador Plácido Monsores está decidido a lançar Carlos Alberto como substituto do argentino, mas prefere deixar para o coletivo de amanhã seu pronunciamento definitivo, já que também quer testar Fernando, nessa posição.

Marcos, que ainda sente uma antiga distensão muscular, está fora de qualquer cogitação para enfrentar o Olaria. Mário, pelo que produziu no coletivo de ontem, deverá ser mantido na ponta-direita, até que o corintiano se restabeleça e possa ser utilizado.

Treino proveitoso

A atuação de Sanfilippo voltou a se caracterizar pela discrição. Mesmo assim, Plácido pretendia lançá-lo contra o Olaria, a fim de entrosá-lo com maior rapidez e só não o fará porque sua transferência ainda não chegou.

Mário, Fernando e Jair entenderam-se muito bem, no coletivo, que teve dois tempos de 45 minutos. No primeiro, os titulares empataram com os reservas por 1 a 1, com gols de Araras e Mário; no segundo, venceu os juvenis por 2 a 1, com gols de Prado e Luizinho, e um gol-contra de Fidélis para o time adversário.

Marcos treinou pouco tempo, entrando no lugar de Mário, mas, antes disso, fêz exercícios físicos com Ari Vieira, sem nada sentir, o que só aconteceu quando êle participava do coletivo. O jogador ficará em observação até amanhã, quando se decidirá por seu aproveitamento ou não.

Ao contrário de Marcos, Prado demonstrou estar fisicamente bem, em condições de estrear contra o Olaria, na Rua Bariri, no domingo. O zagueiro Ribeiro, porém, ainda continua com o seu caso sem solução. A respeito dêle, foram boas as recomendações de Plácido, mas o contrato está na dependência de um acêrto final com o Presidente Eusébio de Andrade. Ribeiro tem 26 anos de idade e foi do Belenenses, de Lisboa.

Os times do treino

Os times do treino formaram assim: Titulares — Devito (Néri); Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Juarez e Jaime (Jair); Mário (Marcos, Sanfilipo (Mário), Prado (Carlos Alberto) e Aladim. Reservas — Ubirajara; Cabrita,)Crespo, Ribeiro e Celso; Jair e Fernando; Ricardo, Dé, Luisinho e Taduche.

Araras, que treinou entre os juvenis, foi devolvido pelo Juventus, no qual jogou por empréstimo. Tonho já pertence ao Madureira para o qual também poderão ser transferidos Celso e Zé Carlos, se hoje o Presidente do Madureira, Sr. Carlos Teixeira Martins acertar os detalhes da compra com os dirigentes bangüenses Eusébio e Castor de Andrade.

O tempo no Rio, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, começará bom. No fim do período passará a instável, com chuvas. A temperatura entrará em elevação.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 · 25
Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues
Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Diretor-Secretário
Ennio Luiz Sérvio de Souza
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-0839
Departamento Comercial
Telefones: 22-2111 e 32-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 - 1.º
Telefone: 35-3669
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:

Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30

Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:

Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40

Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Telê já tem a solução para o buraco no meio-campo

Rui, juvenil, ganha lugar de Denílson na luta com Cabral

Depois de atuar muito bem entre os titulares, o médio juvenil Rui está cotado para ocupar o lugar de Denilson na equipe do Fluminense para a partida de sábado contra o São Cristóvão. No coletivo de ontem, Telê gostou muito mais de sua atuação do que a de Cabralzinho na equipe de reservas e da de Sebastião Sérgio no time de juvenis.

Embora só o coletivo de hoje pela manhã decida quem jogará, Telê confessou depois do treino sua inclinação pela escalação de Rui. Denilson está pràticamente fora de cogitações, porque ainda sente dores na virilha esquerda e ontem não fêz nem teste de campo, limitando-se apenas à receber aplicações de toalhas quentes no local da contusão. O Dr. Durval Valente mantém esperanças de recuperá-lo, mas Denilson já perdeu as esperanças.

Altair com mêdo

Outra presença quase impossível na equipe do Fluminense para a partida contra o São Cristóvão é a de Altair. O zagueiro fêz, na manhã de ontem, um ligeiro treino físico e se saiu muito bem, mas tem receio de jogar, porque acha que poderá sentir novamente a contusão e, com isso, o seu caso se agravar ainda mais. Altair estêve no Departamento Médico e se submeteu a tratamento de ondas-curtas e ultra-som.

O Dr. Durval Valente considera que até sábado êle estará recuperado, mas o temor do zagueiro poderá ser um dos motivos de sua ausência. Sem Altair, Telê manterá Valdez em seu lugar.

Cabral aborrecido

Depois do coletivo, Telê dissipou a dúvida que até anteontem tinha para escalar o companheiro de Serginho. A escolha estava entre Cabralzinho, Rui e Sebastião Sérgio. Embora Cabral tenha treinado com desenvoltura no time de reservas e Sebastião Sérgio na equipe de juvenis, Rui não decepcionou na equipe titular.

Por isso, Telê declarou que tudo indica que a escolha recaia sôbre o nome de Rui.

Cabralzinho saiu triste do treino e parece que a sua não inclusão no time titular, depois que Amoroso deixou o coletivo com uma leve contusão, foi a causa principal. Cabralzinho estava treinando entre os reservas. Telê colocou no time principal o atacante Tiguta.

Mais tarde, o técnico afirmou que desconhecia o descontentamento de Cabral, pois o assunto não foi ventilado: — Se os meus jogadores que não atuarem no time de cima ficarem aborrecidos, não sei como vai ser. Tenho um grande elenco de profissionais e só posso escalar onze.

Os contratos de Denílson e Altair terminam no final dêste mês. Disse o Vice-Presidente Dilson Guedes que não haverá problemas porque tudo já está sendo estudado e os dois zagueiros renovarão com o Fluminense. Entretanto, Altair afirmou que até agora não conversou sôbre o assunto, mesmo porque não pretende pedir nada, pois o Fluminense poderá fazer uma proposta superior à que êle faria. Assim, sairia perdendo: — Até o fim do mês tem tempo. Prefiro ficar aguardando. Depois contarei o que acertei.

Segundo se informa, Denílson pretende pedir alto para renovar contrato. O jogador não comentou o assunto, ontem.

Wilton deixa cair

O treino apresentou duas gratas novidades: a harmonia da equipe principal e a atuação excelente do ponta-direita Wilton, que está numa forma física e técnica excepcional. O coletivo teve a duração de 70 minutos, divididos em duas etapas, cada uma com a duração de 35 minutos. Na primeira, os titulares treinaram contra os reservas e venceram por 2 a 1, com gols de Oliveira e Cláudio para os titulares e Tiguta para os reservas. O treino foi bastante movimentado e apresentou a equipe principal com um entrosamento perfeito, principalmente no meio-campo, onde Serginho, Rui e Lula, êste recuado, fazia uma triangulação perfeita — saíam dêsse tipo de jogada para colocar Cláudio na frente do gol dos adversários. Por várias vêzes, Wilton fêz jogadas sensacionais, indo à linha de fundo e centrando para o gol.

Os titulares formaram com Márcio; Oliveira, Valtinho, (Silveira), Valdez e Bauer; Rui e Sérginho; Wilton Amoroso (Tiguta), Cláudio e Lula. Os reservas atuaram com Jorre Vitório; Iris, Tersiane, Silveira (Chico) e Leonaldo; Oberdã e Natálio; Roberto, Tiguta, Cabral (Camilo) e Gilson Nunes.

Cearense brilha

Na segunda etapa, os titulares enfrentaram a equipe de juvenis e perderam de 2 a 0, gols de Amilton e Sebastião Sérgio. O atacante cearense Amilton treinou muito bem: mostrou que sabe jogar futebol e fêz um bonito gol, depois de tabelar com Carlos Alberto. Os juvenis formaram com Peri; Neli, Danilo, Carlos César e Márcio; Ivanir e Sebastião Sérgio; Cafuringa, Amilton, Carlos Alberto e Reinaldo.

Samarone não participou dos treinamentos do Fluminense porque recebeu licença para prestar exames na Escola Nacional de Engenharia, onde estuda, mas hoje deverá participar do apronto.

Telê marcou para às 9 horas o coletivo que servirá de apronto e programou a concentração para a parte da noite, quando os jogadores rumarão para o casarão da Rua das Laranjeiras. Amanhã, também pela manhã haverá treino recreativo, que encerrará os preparativos do Fluminense para o jôgo com o São Cristóvão.

Nei tenta a cabeçada no fogo. Tem fome de bola

Nei tem o América na garganta

Nei olha o jôgo contra o América como a chave mestra do sucesso da equipe em 1968: — Ainda não venci o América, desde que vim para o Vasco. Os resultados favoráveis a êles continuam atravessados na minha garganta. E tenho certeza de que, se conseguirmos a vitória no domingo, nossa equipe vai incomodar neste Campeonato e disputar o título de igual para igual com os demais times.

Ainda cansado do coletivo, Nei expôs ao JORNAL DOS SPORTS as razões por que, em sua opinião, o Vasco não perderá a partida contra o América: — Nós não podemos perder nenhum ponto neste início do Campeonato, temos de começar com vitórias. Jogar contra o América é duro, mas ainda temos de vencer, de qualquer maneira. Primeiro, porque esta vitória acabará com um mito, o suposto tabu criado nos jogos Vasco e América. Segundo, porque levantará bastante a moral da equipe e influenciará em demasia as outras partidas do Campeonato.

Para Nei, a equipe atual do Vasco atravessa uma boa fase, porque Paulinho conseguiu mudar tudo. Na hipótese de perder — o que não admite — muitos poderão ficar de cabeça baixa, como aconteceu no ano passado, mas êle não desanima. — Acredito que com mais jogos chegaremos à forma técnica ideal. Na física o Professor Paulo Baltar dá conta do recado sem nenhum problema. Sofri muito com aquela campanha do ano passado, e estou disposto a cobrir êste lado da minha carreira com grandes atuações neste campeonato.

— Embora a equipe venha bem neste período, quero acrescentar apenas um detalhe, que considero muito importante. Vamos disputar os jogos com bastante humildade, e creio que não haverá destaques. Ficarão todos no mesmo plano, para sobressair o conjunto e a união de todos os jogadores.

Na opinião de Nei, os jogadores novos estão ambientados e perfeitamente entrosados na equipe. — Os problemas de modo geral foram superados e o negócio é só vitória. Desde da minha vinda, a melhor fase do Vasco ocorreu na Taça Guanabara do ano passado.

Danilo faz surprêsa e muda tudo no Vasco

A surprêsa causada por Danilo, que correu bastante no coletivo sem mostrar cansaço, anulou tôdas as possibilidades de Paulinho utilizar o jogador Adílson no meio-campo. O meia atuou sòmente um tempo, e agradou plenamente ao treinador, que está propenso a confirmar a sua escalação para domingo.

Disse Paulinho que Adílson, pelas suas características, não poderá ocupar o lugar de Danilo e também não possui condições físicas ideais para jogar neste setor. Danilo será testado no apronto de amanhã: se ficar de fora, Paulo Dias e Zé Carlos disputarão a sua vaga.

Surprêsa boa

Ao contrário do que se esperava, Danilo treinou normalmente e tranqüilizou Paulinho. O jogador participou do coletivo durante um tempo de 40 minutos e só foi substituído por Paulo Dias, na etapa final, por medida de precaução. Após o treino, Paulinho mostrou-se surprêso com o jogador, mas só dará a sua palavra final depois do apronto de amanhã.

Quanto a Adílson, Paulinho considera-o um exceelnte jogador, mas as suas condições físicas e suas características de jôgo podem dificultar o trabalho do meio, porque Buglê avança muito e êle não agüentaria cobrir o buraco deixado por êste jogador.

A atuação de Danilo foi convincente. Por isso, Paulinho não mais cogitou de utilizar Adílson no meio deixando-o o tempo todo de ponta-de-lança, ao lado de Nei. Em relação aos prováveis substitutos de Danilo caso êle não possa jogar domingo, Paulinho decidirá entre Paulo Dias e Zé Carlos.

Jorge Luís de fora

A outra surprêsa do dia aconteceu com Jorge Luís, que ficou de fora do coletivo, inesperadamente. O lateral-direito sentiu uma contusão na virilha, que poderá deixá-lo à margem do jôgo de domingo. Jorge Luís ficou entregue ao Departamento Médico, sem saber quando volta aos treinos.

O treinador substituiu Jorge Luís por Ferreira, que teve boa atuação no coletivo e mostrou uma grande vontade de ocupar a posição. Entretanto, Jorge Luís alimenta esperanças de se recuperar ràpidamente, a tempo de participar da estréia da equipe contra o América.

Adílson não repetiu a dose

O sol forte na manhã de ontem em São Januário influiu bastante no rendimento da equipe titular do Vasco, que, ao contrário do último treino, realizou um dos piores coletivos. Na etapa inicial os titulares venceram a equipe verde por 2 a 0 (gols de Nei) e no final perderam para os vermelhos (time mesclado com alguns jogadores em experiência) por 3 a 0.

Paulinho não se assustou com a atuação da equipe por considerar o fato normal: — além do forte calor — disse — os jogadores foram duramente puxados nos individuais de segunda a têrça-feira, e sentiram bastante durante o coletivo. Tiveram um desgaste físico muito grande.

A principal nota do treino foi a má atuação de Adílson, que no coletivo de sábado passado tornou-se o melhor da equipe e ganhou a posição de Valfrido. Buglê também não rendeu o esperado.

Embora os titulares treinassem mal, Paulinho ainda elogiou os jogadores pelo rendimento no primeiro tempo, quando venceram os reservas por 2 a 0. Em relação à etapa final, o técnico não fêz comentários, porque considerou o fato como normal em qualquer equipe. Segundo Paulinho, como hoje será um treino tático, os jogadores deverão render muito mais no apronto de amanhã, pois não serão muito exigidos, como ocorreu nos individuais.

No primeiro tempo os gols foram marcados por Nei. O primeiro, numa bobeada da defesa, o segundo, em jogada individual, com chute violento de fora da área. Na etapa final os gols da equipe vermelha foram assinalados por Carlos Alberto, Morais e Cabo Frio. O coletivo acabou com um jôgo entre verdes e vermelhos. Os primeiros venceram por 7 a 0, gols de Bianchini (4), Valfrido (2) e Hézio.

As equipes alinharam assim: Titulares — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Fontana e Almir; Danilo (Paulo Dias) e Buglê; Nado, Nei, Adílson e Silvinho. Verdes — Valdir; Paquetá, Sérgio, Alvaro e Lourival; Alcir e Paulo Dias (Zé Carlos); Ocada, Bianchini, Valfrido e Tóia. Vermelhos — Celso; Hézio, Joel, Ananias e Alfaia; Agenor e Darito; Carlos Alberto, Cabo Frio, Eraldo e Morais.

WILTON, O RATO QUE COME A BOLA NA DIREITA

Os cabelos curtos e desalinhados, os dentes salientes e a pequena estatura transformaram Wilton no Rato que os seus companheiros de time tanto admiram. Wilton não briga por causa do apelido e confessa que "até acha muito engraçado quando é chamado por êle". Jovem ainda — 20 anos —, o ponteiro tem muitos sonhos, um dos quais a seleção brasileira.

— Sei que não é mole chegar até lá, principalmente agora. O Brasil tem grandes pontas, como Paulo Borges, Rogério, Natal, Buião e o pernambucano Miruca, mas se tiver oportunidade de ser convocado alguma vez não hesitei em dar tudo para aproveitá-la. Tenho muita confiança em mim e sou dêsses que está sempre à procura de aprender mais.

Sem espelho

Wilton garante que não imita — e nunca procurou imitar — ninguém. "Jogo o meu jôgo", afirma, salientando que tem aprendido muita coisa nova depois que veio de Volta Redonda para o Fluminense, através do goleiro Vitória, um dos seus melhores amigos. O ponteiro está há três anos nas Laranjeiras. É feliz e seguro de seu futuro:

— Com cada treinador assimilei algo que desconhecia antes de chegar ao Rio. Tenho a melhor impressão de Pinheiro, do Professor Júlio Bruno, de seu Gonzalez e de Telê, um amigo fiel e leal de todos os jogadores. Com seu Gonzalez tive a chance que tanto esperei no Fluminense e só posso ser grato a êle.

Para Wilton, o técnico tem considerável influência na produção de um time, se os jogadores têm, na verdade, interêsse em assimilar e executar as suas instruções. Adepto do futebol cadenciado, mas com uma certa dose de liberdade para o jogador, Wilton considera que "o atleta pode ser brilhante, individualmente, sem fugir aos esquemas traçados".

Razões do extremo

Foi nas peladas que Wilton se habituou a jogar na ponta. Era pequenino, franzino, e não podia, evidentemente, enfrentar o que êle tacha de "jôgo livre" dos adversários. A solução, então, era se conformar com uma extrema; pegar na bola uma vez ou outra e ter que suportar aquêle mundo de gente gritando lá na área que estava em condições de receber o passe, que podia golear, etc.

— Quando entendi que a ponta seria mesmo a minha posição, não contei até dez: comecei a burilar meu sistema de atuar: caprichei nos dribles; procurei imprimir velocidade às jogadas e, sobretudo, explorar os lances em direção à linha de fundo. No Fluminense, aprimorei o que sabia e continuei a batalhar para aprender coisas novas.

Partidário do jôgo aberto, Wilton costuma atuar de conformidade com o esquema traçado pelo técnico. Acha, porém, que o jogador deve ser explorado dentro das suas reais aptidões, pois assim sempre renderá mais. Cita, por exemplo, a característica dos vários pontas que conhece:

— Paulo Borges e Natal jogam caindo para o meio. Buião está sempre colado à lateral e Rogério é dêsses que sobem e descem. Seu Telê vem me empregando bastante nesse sistema de vaivém, bossa que, aliás, foi uma das razões de seu sucesso como jogador. Aos poucos estou entrando no ritmo. Creio que não demorarei muito a me aperfeiçoar, pois sou dos tais que guardam conselhos em cofre forte.

De um extrema Wilton faz questão de falar: Garrincha. Destaca os dribles desconcertantes do ex-jogador do Botafogo como "coisas do outro mundo" e admite mesmo que igual a êle não aparecerá. Pelé é outro ídolo do ponteiro do Fluminense. Paulo Henrique é "o melhor marcador carioca pelo seu setor".

Dos laterais-esquerdos em ação na Guanabara, Wilton tece elogios "à lealdade com que todos costumam jogar". Além de Paulo Henrique, cita como excelentes atletas o banguense Ari Clemente, Bauer, de sua equipe, Djair, do América, Valtencir, do Botafogo, e Alfinête, do Olaria.

Um clube legal

No Fluminense, Wilton parece estar em casa: — Tenho amigos, sou querido, modéstia à parte. Até hoje nada me faltou. Querer mais, além de um contrato melhor quando acabar o atual (tem validade até julho), seria ultrapassar os próprios limites estabelecidos pelo clube.

Mineiro de Belo Horizonte, mas criado em Volta Redonda, onde chegou com sete anos, o ponteiro está no Fluminense há três anos. O que ganha é administrado pelo pai e nunca se esquece de enviar presentes para a mãe, dona Adélia, e os irmãos, Carmem e Paulo, com o que lhe sobra.

— Papai (que se chama Eurídice) é excelente administrador. O dinheiro que envio para Volta Redonda vai sendo aplicado e já tenho alguma coisa. Penso muito no futuro e, apesar de jovem ainda, sei que terei de me casar e quero fazê-lo em condições financeiras estáveis.

Um jovem pra frente

Sem outro vício além do fumo, Wilton acha que está engordando demais para a sua altura. Ontem, pesava 60 quilos — dois quilos a mais do normal — e já se mostrava preocupado com isso. Assim, enquanto tragava um cigarro ("dizem que fumar emagrece um pouco"), o ponteiro observava que terá de caprichar mais na física para perder os quilos em excesso.

Ídolo de tôda uma geração Roberto Carlos é também o cantor preferido de Wilton, que adora a música moderna, as camisas coloridas, uma boa praia e o cinema. Do álcool só quer distância. Qualquer folguinha é dedicada à namorada, que o acompanha em campo através das transmissões esportivas e tem especial carinho com a coleção de reportagens e fotos sôbre êle.

A influência do campo

Os estádios pequenos não agradam a Wilton. Na sua opinião, as pequenas dimensões do campo e, naturalmente, a distância reduzida entre as linhas divisórias e o alambrado "dão a impressão de que o jogador está prêso, que tem seus passos limitados".

Como todo jogador, adora participar de espetáculos com estádio cheio. Os aplausos, os gritos e o calor da torcida são, "um incentivo que dinheiro nenhum paga". Estádio vazio — sublinha o ponteiro — é um desastre para o atleta: tira-lhe o ânimo, esfria o jôgo.

Flu embalado

Wilton está entusiasmado com o Flu. Diz que a equipe está no ritmo e vai dar muito o que falar. A excursão ao Norte e Nordeste não pode, por vários fatores, ser tomada como espêlho da atual forma do quadro. Embora não tenha decepcionado, o Fluminense encontrou sérias dificuldades no estado de muitos campos em que atuou.

— Os campos ruins, duros, esburacados, foram uma tormenta constante para a nossa equipe. Ainda assim, fizemos uma boa campanha. É lamentável, porém, que alguns se tenham machucado, como foi o caso de Altair. Mas não há de ser nada. O time está com moral, corre bem e dispara domingo, contra o São Cristóvão.

Confissão do mêdo

Na primeira vez que jogou no Estádio Mário Filho, Wilton tremeu. É confissão humana, de peito aberto, feita de coração: — Tudo parecia diferente para mim, embora já tivesse jogado ali nos quadros inferiores. O Estádio apresentava dimensões gigantes; o campo era de perder de vista e a torcida assombraria qualquer um que, como eu, estreava no time titular.

Wilton descontrai a expressão, ri baixinho e desabafa: — O interessante é que tudo aquilo teve o efeito de um susto e passou logo. Foi bastante o jôgo começar e eu esquecer tudo, menos a torcida, que é sempre a mesma nos aplausos, no incentivo e até quando vaia.

Fausto Neto

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

BOTAFOGO SEM BOLA

Mesmo de pé quebrado — e engessado — o Professor Admildo Chirol acelerou a preparação física dos jogadores do Botafogo, que podem se queixar de tudo, menos de movimentação.

O responsável pelo fôlego dos botafoguenses elaborou uma longa lista de exercícios para os próximos dias. Estão todos no seu caderno. Mas ainda não pôde executá-los, e por um motivo insuperável: todos dependem de bolas, para não saturar os jogadores, e o Botafogo até hoje não comprou as bolas de que precisa, tôdas encomendadas.

GARRINCHA DERROTADO

Novamente às voltas com a justiça, por questões de família, Garrincha aproveita o tempo para faturar algum dinheiro em amistosos pelo interior do Brasil. Passou a jogar nos lugares mais distantes e pelos clubes que aparecem.

Depois de jogar no Ceará, Pernambuco, Goiânia e Brasília, Garrincha, segundo informa a Asapress, estêve em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. Jogou pelo Quatorze de Julho dessa cidade, contra o Atlântico, de Erechim. Mas, suas pernas já não são sensacionais como antes: o Erechim ganhou por 1 a 0.

TORCEDOR FANÁTICO

O mais fanático torcedor do Atlético de Bilbao é um papagaio de 11 anos chamado Carmelo — nome de um antigo e célebre goleiro do Atlético — que não perde uma partida de seu time quando êste joga no estádio de San Mames. É sempre Carmelo quem inicia a gritaria e a animação da torcida com seus gritos de "Atlético é o campeão".

O dono do papagaio, Juan Arteche, declara que levou vários anos para ensinar Carmelo a falar e a torcer por sua equipe favorita e acentua que seu maior problema, agora é driblar os que querem comprar o papagaio, Carmelo se transformou em atração e tôda a torcida o acompanha em seu grito de guerra:

— Atlético, Atlético, ra, ra, ra. Atlético é o campeão.

TABU É PERFUME

Nei, ponta-de-lança do Vasco, muito convicto nas suas afirmações, acredita muito na vitória do seu time sôbre o América. Mas como há uma certa tensão criada pelas seguidas vitórias do adversário há dois anos, o atacante respondeu irônicamente a pergunta de um torcedor, que indagou se êle iria quebrar o tabu:

— Tabu que eu conheço é nome de perfume.

A frente necessária

Em boa hora e com muito discernimento dos problemas do profissionalismo o Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto de Guimarães, lança a idéia da Frente Ampla destinada a manter no Rio os seus principais craques de futebol.

Há bastante tempo se reclama uma iniciativa dêsse tipo. Criou-se no dirigente carioca a falsa impressão de que é preferível vender jogadores para os Estados ou para o estrangeiro do que a clubes da Guanabara, êstes os "inimigos" em potencial que é preciso não fortalecer e, se possível, até enfraquecer.

Em fevereiro último, por exemplo, o ponta-esquerda Eduardo foi cedido pelo América ao Corintians. Além do clube paulista, havia interessados na contratação do jogador aqui mesmo no Rio. O Botafogo era um dêles e, na história da venda de Eduardo, existe a versão de que o América propositalmente evitou os entendimentos com o clube alvinegro, por desejar a transação com o Corintians. O negócio foi feito e, de acôrdo com êsse êrro tão generalizado, o Botafogo que é adversário costumeiro, não se reforçou com um grande ponta.

O caso de Paulo Borges está no mesmo caminho, embora ainda não tenha havido o fecho da operação de compra e venda. Seja como fôr, apesar da revelação do Fluminense de que estaria disposto a comprar o passe do ponteiro bangüense, êste já ficou muito mais perto do Corintians, onde está no momento, do que do tricolor, inclusive pela influência que o clube paulista passou a exercer sôbre Paulo Borges.

A teoria de vender para longe não pode prevalecer. Não é um clube que deixa de ganhar determinado craque, mas são todos que perdem, pelo desprestígio de um centro que sistemàticamente abre mão dos seus jogadores mais importantes.

Até 1967, quando a pressão financeira era insuportável, ainda se compreendia a venda de craques, sem que outros clubes do Rio pudessem entrar na concorrência. Mas, com a lei que promoveu a completa revisão das taxas do Estádio Mário Filho, a situação mudou inteiramente. E' lícito supor que os clubes estejam empenhados na conservação dos seus craques e na aquisição de novos. Assim, dar prioridade a êles para os jogadores cariocas corresponde a um procedimento inteligente, de quem deseja ver o futebol cada vez mais fortalecido, para despertar o entusiasmo do público.

Na idéia do Presidente Otávio Pinto Guimarães vislumbramos a perspectiva de preservação do craque em nosso futebol. Se os clubes se unirem, deflagrando um movimento de resistência às invasões dos empresários e intermediários que buscam os jogadores cariocas — e isto só será viável com o espírito de não permitir que o craque saia — estamos certos do benefício dessa posição.

Para os grandes problemas, as grandes soluções. E a evasão do craque tem de acabar a qualquer custo.

Bate-Bola

A VOLTA DO ÍDOLO

"Acredito sinceramente que se arrependimento matasse, êsse rapaz que voltou a vestir a camisa número 10 do Flamengo teria morrido, há algum tempo. Depois de dois anos de brilhante trajetória no time do mais querido, Silva se encheu de vento e acreditou que seria o mesmo Silva lá para outras bandas. Partiu, e não deu certo. Ficou zanzando por aí até que o esfôrço denodado do presidente Veiga Brito foi buscá-lo, outra vez. E sua estréia foi uma verdadeira consagração. O público que êle fizera aqui lá estava fiel para aplaudir suas jogadas. Na primeira bola que pegou foi uma verdadeira ovação. Isso é para que saibam os que se dão bem no Flamengo que não é bom largar o amparo da mais entusiasta torcida da Guanabara. Como Silva, outros já sumiram. O que lamentamos agora é que Almir, sem culpa própria, também esteja afastado da equipe rubro-negra. Que Silva continue a brilhar e não esqueça que seu lugar é ali mesmo, com aquela camisa rubro-negra". (Joel Amaral — GB)

RESPOSTA

"Sem desejo de estabelecer polêmica, devo defender, aqui, o Clube de Regatas do Flamengo, das críticas que o Sr. Fernando Augusto Alves, da Guanabara, fêz na edição de 23 p.p., nessa coluna: 1.º — só não invejam a grandeza do Flamengo e a sua importância, os que no dizer de Nélson Rodrigues, possuem a "obtusidade córnea", como parece ser o caso do ilustre vascaíno; 2.º — quanto ao cheque, a que o mesmo se refere, devo dizer que o Vasco fêz pior, quando ficou devendo à Light, tendo por isso sua luz cortada, na presidência d oSr. Alá Batista". (Rui Mesquita Castro — Juiz de Fora (Minas).

O cheque já foi pago, e isso de luz cortada é da vida. Basta descuidar um pouco que a Light manda brasa. O Vasco é grande, o Flamengo é grande. Viva o Vasco e viva o Flamengo!

GRAMA E BILHETERIA

"Fiquei completamente decepcionado com a tão anunciada reinauguração do Estádio Mário Filho, exceto, é claro, com a brilhante vitória do Flamengo. Em primeiro lugar a administração do estádio colocou pouquíssimas bilheterias em funcionamento, o que atrapalhou os que quiseram entrar para ver o jôgo. Abriram sòmente uma parte do portão de entrada, o que deu grande confusão para o ingresso do público. E havia sòmente uma entrada para menores (mais de 10 mil). Esqueceram de marcar o gramado, que mais parecia um campo de pelada. A grama está demasiadamente alta, e durante os dois meses em que estêve fechado o estádio, não conseguiram pintar nem a têrça parte das cadeiras cativas. E, pasmem senhores, a maca não funcionou porque a ADEG só tem 2 padioleiros, e um dêles não foi trabalhar. E êste órgão tão operoso e organizado recebeu no domingo 50 milhões como prestação de serviços". (Ildefonso Simões Lopes Neto — GB).

Podemos lhe adiantar que o número de bilheterias e de portões abertos depende de quem vai pagar o aluguel do campo; quanto mais gente trabalhar maior despesa. Talvez que o Flamengo não acreditasse que fôsse comparecer tanta gente ao estádio naquela tarde, e houvesse pedido menos bilheteiros e menos porteiros.

Henfil

RACING x FLAMENGO

O impasse dos técnicos

Aimoré ainda faz pesquisa

O discutido impasse que se manifesta no futebol brasileiro há dois anos precisa ser equacionado como problema de técnicos não ecomo erradamente se pretende, de técnica.

Fôsse diferente, estaríamos duvidando da qualidade do jogador, quando a evidência é clara: quem falha é o técnico, que já não consegue mais extrair do jogador a essência da sua técnica inata, para aproveitá-la em combinações táticas.

Nessa confusão de técnica e tática, muitas vêzes agravada pelo debate dos sistemas, fica um pouco difícil ao torcedor comprender o que se passa. Quem se atrasou: o jogador, o técnico ou o dirigente?

Atribuo alguma culpa ao dirigente, muita responsabilidade ao técnico e, ao jogador, apenas o pecado da herança de uma mentalidade excessivamente acomodada à hierarquia do profissionalismo. Isto é, mandou êle fazer; não mandou, êle aceita o que está, por comodismo.

O grande problema do futebol brasileiro, para ultrapassar a transição entre o que se fazia de olhos fechados em 1966 e já não se consegue fazer genèricamente nem de binóculo, reside no divórcio do técnico com o jogador, isto é, na interrupção da fala que transmite ordens seguras, para serem eficientemente cumpridas.

A causa do fenômeno, não há dúvida, pertence ao técnico, por despreparo e surprêsa. Quando o Brasil implantou o 4-2-4 como regra, inovando em sistema inteiro através da seleção campeã de 1958, foi fácil à enorme quantidade de treinadores que sobrevivem no prolífero futebol brasileiro trabalhar com sucesso: bastou-lhes copiar. Havia uma fórmula vitoriosa, que era o 4-2-4. Todos a seguiram como religião. A única alternativa, ensinada por Zagalo, também de repente começou a se transformar em febre, a tal ponto que, durante sete anos, o ponta-esquerda desapareceu dos nossos campos para dar lugar ao intelectual das táticas, que, mesmo sem dispor de um Garrincha milagroso, entortou a maneira de jogar de muitas equipes. Por imitação, evidentemente.

As combinações numéricas, entretanto, não existem mais. No Brasil se soube disso com o atraso de dois anos e com a amargura de uma atuação lamentável na Copa do Mundo. Foi uma lição dura e necessária, grave pela sobrecarga da despreparação dos técnicos. Desde o momento em que se começou a falar em fôrça, físico, "sanfona", resistência, esquecendo-se as siglas dos sistemas, uma estrutura se desmanchou. Zezé Moreira levou seus jogadores para treinar na praia, Gentil Cardoso referiu-se a métodos alemães inconcebíveis — e 80 por cento dos times brasileiros continuam aferrados ao 4-2-4 e ao 4-3-3.

Aimoré voltou agora da Europa e não me iludo com as suas declarações. Se é verdade que Santos e o Botafogo provaram qualidade em recentes torneios internacionais, ratificando evoluções táticas e físicas reveladas em 67, êsses dois estão na faixa de exceção do que atualmente se observa no Brasil, onde a filosofia dos técnicos ainda se inspira na cópia, mas os modelos andam muito indefinidos — ou não inspiram confiança.

A revolução reclamada pelo futebol brasileiro passou a depender dos técnicos. Por isso, e por duvidar da imaginação dos nossos estrategistas ante fatos absolutamente novos (são os próprios fatos que o provam há dois anos), penso que a futura seleção brasileira terá de superar uma barreira inédita: a quebra da padronização do seu futebol nos clubes. E não garanto que Aimoré seja o mais próximo da solução ideal, êle que nem chegou a ultrapassar a fase das pesquisas e terá de começar as suas experiências justamente no escrete.

Achilles Chirol

Zagalo conserta o que entortou

Bonsucesso cancela jogos e volta ao Rio

O Bonsucesso chegou ontem à Guatemala, mas deverá cancelar seus três compromissos neste país, pois o representante do clube leopoldinense, Sr. Romeu Dias Pino, não conseguiu entrar em contato com os dirigentes do Campo Grande, para transferir o jôgo de domingo, pela primeira rodada do Campeonato, na preliminar de Vasco x América.

O empresário Wilson Moreira tem contrato já assinado com os clubes da Guatemala, para três jogos, sendo um no domingo dia 10, data em que a FCF programou a estréia do clube carioca no Campeonato ficando o clube rubroanil impossibilitado de realizar êstes jogos na Guatemala.

Cancelamento

Tanto o diretor de futebol Joaquim Teixeira como o representante do Bonsucesso na FCF, Sr. Romeu Dias Pino tentaram em vão adiar a estréia do Bonsucesso no campeonato carioca, mas nada conseguiram porque não encontram os dirigentes do Campo Grande e saberem, por outros seu adversário não aceitaria a transferência do jogo para outra data e local.

O diretor Joaquim Teixeira, que regressou na têrça-feira da Guatemala, afirmou que o clube está muito bem na excursão, pois dos oito jogos que já realizou só perdeu dois, sendo um o da estréia, após uma viagem longa, chegou na madrugada do jôgo, tendo que jogar no dia seguinte e perdeu de 1 a 0. No mais, Joaquim Teixeira disse que está tudo correndo às mil maravilhas. Sôbre o interêsse do Palmeiras por Enos e Gilbert, o dirigente ainda não foi procurado por ninguém do Palmeiras, mas se fôr, poderá negociá-los.

São Cristóvão não quer comprar Íris

O Presidente Luis Deslerati afirmou ontem que o São Cristóvão não está interessado em contratar o meia Íris, pois conta com uma grande revelação para o Campeonato dêste ano, que é Luciano, jovem de 21 anos. Luciano mostrou grandes qualidades ao treinar na última têrça-feira no time titular. Acha ainda o dirigente que o passe de Íris custará muito caro e o clube não dispõe no momento de boa situação financeira.

O técnico Moacir Barbosa vem mostrando-se nos últimos dias, bastante satisfeito e confiante em sua equipe. Êle diz que sòmente precisa de um lateral-esquerdo para acertar a defesa. Tinha também o problema no meio campo, pois não sabia o elemento que iria substituir Fernando. Agora, Barbosa poderá armar seu time, com Luciano ao lado de Mansur, que já regressou de Muriaé e assinou contrato.

Time base

Para o jôgo de estréia no Campeonato dêste ano, no próximo sábado à noite, contra o Fluminense, o treinador Moacir Barbosa a princípio, pensa mandar a campo a seguinte equipe: Batista; Dair, Aílton, Vanderlei e Dias; Luciano e Mansur; Nei, Carlinhos, Dida e Burú.

Ontem pela manhã, em Figueira de Melo, o técnico Barbosa dirigiu treino coletivo de 70 minutos. Para hoje, também pela manhã, está programado nôvo coletivo, que servirá de apronto para o jôgo com o Fluminense. O regime de concentração será iniciado na sexta-feira pela manhã, logo após o treino recreativo.

Madureira recebe os novos em festa

As presenças de Benicio, Zé Oto, Sabará, Davi e Norberto, deram ambiente de festa, ontem em Conselheiro Galvão, pelas sociais repletas, como em dias de grandes jogos. Todos queriam assistir o primeiro treino dos novos reforços emprestados pelo Bangu ao Madureira.

O técnico Esquerdinha era o mais eufórico de todos e não escondia o seu contentamento, por sentir que, aos poucos, estava completando o seu elenco com bons jogadores. Diante disso o treinador mostrava-se confiante numa boa campanha do seu time no Campeonato e já contra o Botafogo, sábado, pretende lançar o time completo e forte.

Muita luta

O Presidente Carlos Teixeira Martins, sempre acompanhado do assessor de futebol Rui Pinto Mamede, depois de uma longa conversa com Castor, conseguiu do dirigente banguense os empréstimos dos jogadores solicitados. Em seguida avistou-se com os jogadores, que aceitaram as bases propostas pelo Madureira.

Depois de tudo acertado o Presidente marcou com os jogadores a apresentação, o que foi feito ontem a tempo de participarem do individual programado pelo Professor Gildo Rodrigues e que teve a duração de 80 minutos. Marcílio foi o único jogador ausente por ter se apresentado febril.

Renúncia

O técnico Esquerdinha fêz questão de informar que a renúncia de Didimo de Almeida não foi por sua causa e sim porque o ex-diretor discutiu com o Presidente Carlos Teixeira Martins, por questões particulares e resolveu desligar-se, negando-se, inclusive, a viajar chefiando a equipe na excursão que fizeram ao Sul de Minas. Disse o técnico que explicava o caso a fim de não ser mal compreendido pelos torcedores do Madureira.

Campo Grande não discute Helinho

O Presidente do Campo Grande, Constantino Magalhães, se irritou ontem com a insistência do Olaria em contratar o goleiro Helinho e por isso não aceitou ouvir o dirigente Alberto Trigo, que foi ontem ao Estádio Ítalo Del Cima especialmente para isso. Constantino informou que ao Campo Grande interessa comprar e não vender seus jogadores.

Sávio Ferreira também estava muito agitado, demonstrando nervosismo, pois segundo informou, conta com Helinho para maior garantia no gol. Por isso chamou o goleiro a um canto do campo e conversou com êle durante alguns momentos procurando convencê-lo a mudar de idéia. Pela expressão do jogador ao terminar a conversa, tudo dava a entender que se mostrava irredutível. Quer sair.

Correria

Inquieto e irritado, o Presidente Constantino Magalhães procurava resolver os casos pendentes de alguns jogadores, para renovações de contratos. Jofre, Zezinho I, Zezinho II, Ubaldo, Hércules, Luís Paulo e Valmir tiveram seus casos resolvidos satisfatòriamente.

Ainda bem não tinha terminado essa tarefa quando surgiu Alberto Trigo que, em nome do Olaria, foi tentar contratar Helinho para reforçar o seu time. O Presidente demonstrou todo seu aborrecimento e se negou conhecer a proposta. Como o dirigente olariense insistisse no assunto, Constantino irritou-se e falou que o caso estava encerrado e que Trigo não continuasse a bater na mesma tecla. Trigo meio desconsolado retirou-se, pois viu que não adiantava insistir.

Helinho que a tudo observava não ocultou seu desapontamento, declarando a um amigo que o Campo Grande o explorava, pagando-lhe o ordenado de NCr$ 250,00 quando possuía uma proposta altamente vantajosa do Olaria. O técnico Sávio que acompanhava os acontecimentos, chamou o goleiro a um canto e conversou com êle demoradamente, mas não conseguiu o seu intento de conformar Helinho.

América sem Edu na estréia

O América não terá Edu na sua partida de estréia no Campeonato, pois o jogador voltou a sentir distensão muscular contraída por ocasião do quadrangular, em Vitória. Fracassaram todos os seus esforços e os do médico Oscar Santa Maria para dar-lhe condição de jôgo para domingo.

Edu jogou domingo último em Lambari, apenas 20 minutos, mas não suportou as dores e abandonou o campo. Recebeu autorização para retornar ao Rio, onde teria maiores recursos para completar o tratamento, mas mesmo assim, não conseguiu recuperar-se e continua ausente de qualquer tipo de treinamento.

Sem notícias

O Sr. Tadeu Júnior, Vice-Presidente de Futebol lamentava ontem a dificuldade de comunicação com Lambari. Não sabia informar se a delegação chegaria ontem — não chegou até à hora em que encerrávamos nossos trabalhos — ou se chegaria hoje, de acôrdo com o que estava programado inicialmente. Para Tadeu é muito mais simples falar com Varsóvia, onde se encontra, no momento, sua espôsa e filha do que com Lambari.

Uma coisa, contudo, assegurou o dirigente americano. Edu está inteiramente fora de cogitações. Não agüentou o jôgo em Lambari, está com menos 3 quilos em seu pêso normal e não curou a distensão. É problema inclusive para o segundo compromisso da equipe, na segunda rodada.

Alteração

Segundo ainda o Sr. Tadeu Júnior, a delegação tão logo chegue ao Rio, será dispensada por um dia, mas é certo que fará amanhã, no Andaraí, um treino coletivo antes de seguir para a concentração, no Km-18 da Rio-Petrópolis.

— Sòmente nessa oportunidade poderemos ter uma idéia real do time que jogará domingo, pois pelo que tenho observado nas escalações dos jogos realizados em Minas, várias alterações têm sido tentadas por Evaristo — concluiu Tadeu.

Na verdade, tanto no jôgo de Lambari, como no de Varginha, o treinador americano testou, e com sucesso, Miguel na extrema-direita e Tonel na extrema-esquerda, formando a dupla de pontas de lança com Almir e Delém.

Goleada

Na partida de terça-feira, em Varginha, contra o Flamengo local, o América venceu por 4 a 1, gols de Miguel (2), Mario Augusto e o zagueiro Bazuca, contra. Leal, marcou o ponto de honra dos locais.

A equipe americana atuou com Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Tadeu e Ica; Miguel, Almir, Delém e Tonel. Mário Augusto entrou no segundo tempo em lugar de Almir, mas em sua verdadeira posição, passando Miguel para o meio.

Almir, voltou a ser peça importante no ataque e um dos principais fatores da vitória.

Nada de Reis

O ponteiro-esquerdo Reis, do Uberlândia, que o Sr. Hildo Nejar foi tentar na cidade mineira, até ontem não havia chegado. Não havia também qualquer notícia sôbre o sucesso ou insucesso do emissário americano enviado a Uberlândia.

Quanto à venda de Ica para o Peñarol, parece que a coisa gorou. Esta, pelo menos, é a impressão do Sr. Tadeu Júnior, diante do silêncio do clube uruguaio depois dos entendimentos iniciais.

Atlético mineiro canta Afonsinho

Afonsinho, que ontem recebeu uma boa cantada por parte do Sr. Canor Simões Coelho, para atuar pelo Atlético durante o campeonato mineiro, viu com bons olhos essa possibilidade, desde que êle consiga quebrar o galho na Faculdade de Medicina e Cirurgia, onde está matriculado. Afonsinho não quer perder mais tempo na faculdade, pois era excedente e após quase dois anos de muita movimentação só agora conseguiu a matrícula.

O emissário que o Atlético mandará ao Rio para tratar do empréstimo chegará hoje, para conversar com os dirigentes do Botafogo, que já admitem a possibilidade do empréstimo do atacante. Uma coisa é certa, entretanto: se o empréstimo fôr realmente consumado, Afonsinho sòmente irá para Minas após a total recuperação de Carlos Roberto, o que acontecerá daqui a três semanas aproximadamente. Isto, porque Zagalo já declarou que nas primeiras rodadas do campeonato não pode abrir mão de Afonsinho, que será o companheiro de Gerson no meio campo.

Reunião noturna

Com exceção do preparador físico Admildo Chirol, que deixou o clube logo após o individual dos jogadores, todos os membros do Departamento de Futebol do Botafogo, estiveram reunidos na sede de General Severiano, até perto das 19h30m. Na ocasião foram traçados todos os planos da equipe para o campeonato carioca, como também o caso do contrato do médico Lídio Toledo, que recebe por mês sòmente NCr$ 180,00 e terá seus salários reajustados dentro de bases mais elevadas.

Lídio olha Paulo César

Preparando-se para a estréia no Campeonato Carioca, sábado próximo, contra o Madureira, em General Severiano, o Botafogo realizará hoje o seu único treino coletivo da semana, que será o primeiro desde que a equipe retornou da invicta excursão ao México.

No coletivo, que começará às 16h, o Dr. Lídio Toledo declarou que ficará de "ôlho firme" nos movimentos de Paulo César, que voltou a participar normalmente do individual sem nada sentir no tornozelo esquerdo. O médico disse que o fato de Paulo César nada sentir nos individuais não significa que esteja apto, e é por isso que o observará atentamente na prática desta tarde. Caso Paulo César não possa jogar, Zagalo colocará Lula em seu lugar.

Manga à parte

No individual, em que Chirol já exigiu mais dos jogadores, o goleiro Manga treinou à parte com o Professor Célio de Barros, que viu irem por água abaixo tôdas as possibilidades que tinha de aceitar a proposta de se transferir para o Cerro Porteño, do Paraguai, porque não obteve a licença de um ano que pleiteou na repartição em que trabalha.

O único ausente ao treino foi o médio Carlos Roberto, que prossegue em severo tratamento do joelho, à base de aplicações de ondas-curtas e fôrno.

No coletivo de hoje, os titulares treinarão com sua fôrça máxima, com Afonsinho no lugar de Carlos Roberto.

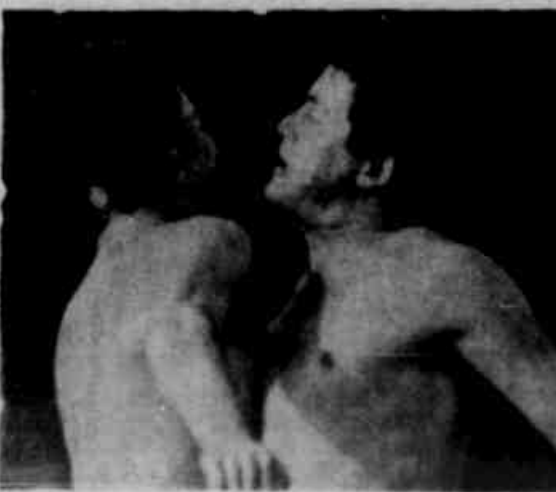
Jôgo com Atlético

Para o amistoso da próxima quarta-feira, no Mineirão, contra o Atlético, a delegação do Botafogo viajará de avião no próprio dia do jôgo, às 9 horas. O Botafogo ficará hospedado nas próprias dependências do Mineirão. A viagem de regresso ao Rio será na quinta-feira, pela manhã.

Lula quer aumento

O ponta-esquerda Lula, que no México atuou muito bem nas partidas em que substituiu Paulo César, está reivindicando aumento de salários junto aos dirigentes alvinegros.

Parada também conversou com o Diretor de Futebol, mas para saber do apartamento que o clube prometeu arranjar-lhe para êle residir no Rio e até agora nada foi conseguido.

O zagueiro Joel, que há mais de três meses não consegue chegar ao fim de qualquer treinamento por sentir fortes dores abdominais, apareceu ontem no Botafogo mais satisfeito. Joel já havia recorrido a vários especialistas da Guanabara e todos diziam a mesma coisa: as dores eram provenientes de musculatura cansada. O zagueiro já não sabia o que fazer; mesmo seguindo o tratamento dos médicos, nunca ficava bom. A sua satisfação de ontem era motivada pela constatação do que realmente tem. Embora deva fazer um tratamento doloroso, sabe agora que dentro em breve poderá mandar a sua brasa nos coletivos alvinegros.

Roberto e Parada no peito-a-peito

Cao pede 40 mil, Botafogo dá 55

— Eu sou o Cao e me oriento pelas minhas convicções. Sei que valho tanto e peço aquêle tanto para renovar com o Botafogo. Não me seduz, não me importa o argumento de que algum companheiro tenha recebido tanto e que o clube deseja me pagar importância igual a que foi oferecida e aceita por outro.

Foi esta a resposta que o goleiro Cao deu ao dirigente do Botafogo, pela proposta que lhe era apresentada para que renovasse contrato por mais dois anos. O dirigente propôs NCr$ 30 mil de luvas, pagáveis em parcelas. — Como fizemos com o Zé Carlos — argumentou.

— Não quero nem saber o que o Zé Carlos recebeu, vai receber ou deixou de receber. Para mim o importante é que desejo NCr$ 40 mil pagos à vista e a título de luvas. Sem o que não assino e vou parar por um ano. Perderei, sei, por ficar tanto tempo no ostracismo. Mas, ao final de um ano, terei o preço do meu passe reduzido a 50 por cento, como determina a nova Lei do Passe.

Negócio estranho

Esclarecidos os pontos de vista de dirigente e jogador, a conversa foi ganhando rumos diferentes. O diálogo não se encerrara ante a determinação ou objetividade do goleiro. Nem o goleiro nem o clube desejavam contrato por menos de dois anos, o que não impediu a que fôsse abordada a possibilidade de um contrato por um ano, apenas.

— Aceito — ponderou Cao —, mas aí quero exatamente a metade do que desejo por dois anos. Se me derem NCr$ 20 mil, também à vista, negócio encerrado.

Do contrato de um ano, a conversa pulou para um apartamento. Um dirigente do Botafogo está por lançar a construção de um edifício de apartamentos no Leblon. O Botafogo compraria um apartamento ao seu dirigente e passaria a escritura para o goleiro como cobertura das luvas. O próprio goleiro, que se casará em maio, levantou a hipótese, não admitida como negócio fechado mas que abriu sorrisos.

Com a escritura do apartamento na mão, Cao assinará por dois anos; o dirigente, por sua vez, garante logo a venda de uma unidade antes do lançamento da venda do prédio por construir; o Botafogo ficaria com o goleiro e a dívida da compra de um apartamento ao seu diretor. Os apartamentos, na planta, foram orçados para venda em NCr$ 55 mil, cada um. Uma transação imobiliária.

Senso profissional

Cao se revela um profissional que tem consciência do seu valor. Tem bom senso quanto à curta carreira de um jogador de futebol e sabe que por estar na reserva de Manga o seu preço não pode ser diminuído por isto. — Estou na reserva — argumenta — porque o Manga está aí, firme. Mas subirei a titular e com tôdas as responsabilidades, em qualquer emergência.

O goleiro tem o pai como assessor. A Lei do Passe está sendo estudada detidamente. Cao já tem planos feitos para o período de inatividade que porventura venha a enfrentar pela falta de um acôrdo com o Botafogo ou com os donos de apartamentos.

— Venderei a minha granja no Estado do Rio por NCr$ 50 mil e me casarei em maio. Antes, comprarei o apartamento para morar, e o que sobrar do dinheiro aplicarei em outros negócios. Depois de um ano e com o meu passe valendo menos 50%, talvez encontre melhor negócio, pois tenho apenas 22 anos. Enquanto estiver parado ficarei torcendo pelo Botafogo, meu clube mesmo e onde encontrei ambiente favorável a que aceitasse o profissionalismo, a que nunca me inclinei enquanto estive no São Cristóvão e no Flamengo.

Otávio salvou 3 juízes

A ameaça de renúncia do Presidente Otávio Pinto Guimarães fêz cessar as restrições de Flamengo, Fluminense, Vasco e América a que fôssem aprovados os contratos de Antônio Viug, Cláudio Magalhães e Aírton Vieira de Morais, encaminhados à apreciação da Assembléia Geral juntamente com o de Armando Marques.

O contrato de Armando teve aprovação pacífica — NCr$ 120 mil por dez meses. Os dos outros três, com cada um ganhando NCr$ 2 mil mensais —, sofreram logo restrições dos quatro clubes, embora já assinados pelo Presidente da Federação e com parecer favorável da Comissão de Orçamento e do Tribunal de Revisão.

Fluminense, América, Flamengo e Vasco, não satisfeitos com a unidade expressada na hora de votação dos contratos, decidiram, em plena reunião, solidificar aquela unidade e promoveram, os quatro, uma reunião extra-assembléia. Na tribuna estava o representante do Olaria que, ao observar a mini-assembléia protestou veementemente, reclamou da falta de consideração e, por fim, desistiu de falar.

Ao mesmo tempo em que Vasco, Fluminense, Flamengo e América coordenavam seus pontos de vista, o Presidente, prevenindo-se contra a trama, chamou à mesa os representantes do Vasco, do Fluminense, Botafogo e América para uma conversa em ciclos e que resultou na revelação do Presidente, de que renunciaria caso não fôssem aprovados os contratos já por êle assinado, pelos juízes e por duas testemunhas.

Tenso ainda o ambiente, os três contratos foram afinal aprovados por maioria absoluta, mas com a dupla Fla-Flu condenando formalmente o de Aírton Vieira de Morais e o Vasco abstendo-se de votar, depois de ver recusada a sua proposta para adiamento, por 24 horas da discussão da matéria.

Na discussão para aprovação dos nomes dos juízes que comporão o quadro para 1968, o Fluminense voltou a ser intransigente com Aírton Vieira de Morais, Guálter Portela Filho e José Teixeira de Carvalho e chegou a deixar claro que o time tricolor não entraria em campo se um dos três fôsse escalado para jôgo seu. O Flamengo aderiu ao Flu no veto a Aírton Vieira de Morais, mas logo se formou uma reação dos demais representantes de clubes.

A Portuguêsa levantou a tese da coação sôbre os outros juízes e pediu uma cópia da ata da assembléia para fiscalizar, durante o Campeonato, quanto ao atendimento ou não pelo Departamento de Árbitros à reinvindicação tricolor. O América também considerou coação a atitude do Fluminense mas acabou conseguindo do representante tricolor a ameaça que fizera de não entrar em campo com um daqueles juízes na arbitragem. Contudo, o Fluminense manteve a impugnação do nome de Guálter Portela Filho.

Cessadas as discussões mais acirradas, puderam os clubes entrar na apreciação do quadro geral dos árbitros para 1968. O Departamento de Árbitros três grupos distintos: um de profissionais com 20 nomes; um de aspirantes com 21; e um terceiro de juvenis e infanto-juvenis com 29 nomes. O Vasco apresentou um trabalho estatístico sôbre as arbitragens em 1966/1967 e propôs a que se formasse um quadro único que reunisse os três grupos apresentados pelo Departamento Autônomo. Justificou a necessidade de se ampliar o campo experimental, só possível com a igualdade de categoria para novos e veteranos.

A proposta vascaína acabou sendo aprovada por maioria absoluta, mas ainda uma vez o Fluminense se colocou contrário aos nomes de Sansão, Guálter Portela e José Teixeira, e o Flamengo apenas contra Aírton Vieira de Morais. Prevaleceu a maioria e o quadro foi aprovado com os seguintes 70 nomes:

Aírton Vieira de Morais, Alvaro Siqueira da Silva, Amílcar Ferreira, Antenor Martins, Antônio Viug, Armando Marques, Antônio da Graça Teixeira, Aron Glasberg, Alfredo de Matos, Aluísio Felisberto da Silva, Artur Ribeiro de Araújo, Azenclever Barreto Fernandes, Carlos Costa, Carlos Floriano Vidal de Andrade, Cláudio Magalhães, Carlos Alberto Fernandes, Climaco Tavares, Edelmar Rodrigues Freire, Edir Pires Teixeira, Eduardo Antônio Meneses, Erich o Schwarz, Eduardo Figueiredo Magalhães, Frendra Sousa Meireles, Geraldino César, Guálter Teixeira Portela Filho, Glênio Auto Guimarães, Gilberto Gomes Cruz Filho, Gilliath Correia Simões, Hélio Alves, Henrique Manuel A. Campos, Idovan de Oliveira Silva, Irandi Paiva, Ivã Balcazza de Melo, José Aldo Pereira, José Ferreira de Sousa, José Gomes Sobrinho, José Mário Vinhas, José Silveira, José Teixeira de Carvalho, João Leonardo Mazzoli, Jorge País Leme de Castro, José Alves da Silva, Joel Cavalcanti Rocha, José Amorim de Lima, José Marçal Filho, José Maria Brandão Albuquerque, Josias Miranda Paulino, Júlio de Aguiar Marques, Luciano Segismondi, Luís Carlos de Oliveira, Luís Caetano Fernandes, Luís Carlos Felix Ferreira, Manuel Espezim Neto, Mário Leite Santos, Mário Pereira dos Santos, Mauro Antônio dos Santos, Moacir Miguel dos Santos, Nivaldo dos Santos, Nilzo de Oliveira Nascimento, Néri José Proença, Onofre Lopes Brandão, Pedro Paulo Pimentel, Rubens de Sousa Carvalho, Ronald Abdala Monassa, Sebastião Bahia de Carvalho, Valdir Rocha Lima, Válter Gino, Vanderlei de Almeida Viana, Valquir Magalhães Pimentel e Wilson Dias Durão.

FCF quer pacto de defesa dos cobrões

O Presidente da Federação Carioca de Futebol Sr. Otávio Pinto Guimarães, vai propor amanhã aos clubes a formação de uma frente ampla de defesa do futebol, que consiste na prioridade aos cariocas para a compra de jogadores locais pretendidos por outros Estados ou pelo exterior, desde que as propostas sejam equivalentes.

Para executar o seu plano, o Sr. Otávio Pinto Guimarães funcionaria como elemento de ligação entre as partes. Assim, o clube que recebesse proposta para vender determinado craque a São Paulo, Minas ou a qualquer outro centro, ou ainda a clubes estrangeiros, comunicaria o fato ao Presidente da Federação. Este, então, levaria a oferta ao conhecimento dos demais clubes e, se houvesse algum interessado em cobri-la, a êle seria dada preferência na compra.

A idéia do Sr. Otávio Pinto Guimarães nasceu por dois motivos principais: 1) um antigo projeto seu de impedir a saída do Rio dos melhores jogadores cariocas; 2) a informação que lhe foi dada pelo Presidente Luís Murgel, segundo a qual o Fluminense, na hipótese de confirmação da venda de Paulo Borges ao Corintians por NCr$ 600 mil, faria o sacrifício dêsse alto investimento para contratar o ponteiro bangüense.

Tendo em vista que, amanhã, o Presidente da Federação reunirá os Presidentes e representantes de clubes em um almôço de confraternização no Jóquei Clube, às 12 horas, a propósito do início do Campeonato, a sugestão da frente ampla será feita e, preliminarmente, conta com o apoio da maioria dos dirigentes.

Deseja o Sr. Otávio Pinto Guimarães acabar em definitivo com o preconceito de que há sempre jogadores à venda no Rio, mas não para os clubes de casa. Soube êle que, nas próximas semanas, os paulistas voltarão a investir sôbre os craques da Guanabara, com a ameaça de levar quantos puderem antes que comece o returno e fique proibida a inscrição de novos jogadores no Campeonato. Se os clubes cariocas apoiarem a iniciativa da Federação, o êxodo será fatalmente controlado.

— O futebol carioca só permanecerá forte se os seus craques forem mantidos, mesmo trocando de clube. É isso que precisamos impor como regra, através de um pacto — afirmou o Sr. Pinto Guimarães.

Vôli do Flu voltou do maior frio

Flu chega com plano para outra viagem

O time de volibol feminino do Fluminense retornou ontem da excursão que fêz à Europa, Ásia e Estados Unidos. Na sua bagagem, trouxe quinze vitórias e dezoito derrotas, números que satisfizeram ao Sr. Gil Carneiro de Mendonça, que viajou como chefe da delegação.

O Fluminense jogou inclusive contra equipes masculinas na Espanha, já que ali não se pratica o volibol feminino. Para o final dêste ano, o Sr. Gil Carneiro de Mendonça já tem como certa a disputa de vários jogos no Extremo Oriente.

Maior entusiasmo

O ponto inicial da excursão do time de vôli feminino do Fluminense foi em Lima, Peru. Depois da derrota, a delegação seguiu para o México, Estados Unidos, Japão, Tcheco-Eslováquia, Holanda, França, Suíça e Espanha. Em Tóquio, conforme explicações de todos os componentes da delegação, foi onde o entusiasmo era maior.

Sempre que o Fluminense jogava, fazia com acêrto, embora tivesse de se curvar ante à maior categoria das bicampeãs mundiais. Assim mesmo, o estádio recebia perto de doze mil pessoas e as emissôras de televisão à côres estavam sempre presentes. E o que mais prejudicou o time das Laranjeiras foi o clima. Chegaram a atuar com 26 graus abaixo de zero.

SELEÇÃO PROVA EFICIÊNCIA COM FLA

A nova equipe de volibol do Flamengo servirá de teste final para a seleção feminina da Guanabara, amanhã, no ginásio da Gávea, a partir das 20 horas. Lia, Alexandra, Marli e Célia Regina continuam poupadas dos treinamentos, pois estão sem boas condições físicas devido à gripe.

O técnico Afonso Mac-Dowell vem fazendo o possível para encontrar o melhor sexteto carioca, que participará do XIII Campeonato Brasileiro de Adultos, em Maceió. Porém, os diversos problemas que tem enfrentado vêm dificultando seu trabalho e a equipe titular deverá surgir contra o Flamengo.

Época ingrata

Para o técnico Afonsinho, esta foi a pior época para se preparar uma seleção, pois dezembro, janeiro e fevereiro representam para a maioria das jogadoras o esperado período das férias e, de contrapêso, há os festejos carnavalescos. "Muitas viajam para os mais diversos pontos do País e outras às voltas com as provas vestibulares, ou mesmo fora do País como ocorreu com o Fluminense".

— Somado tudo isto e com êste inesperado surto de gripe — prosseguiu — que atacou diversas jogadoras, prejudicando os treinamentos finais, ficamos, também, desde o início, sem contar com as estrêlas do Fluminense. Algumas poderiam ser titulares, porém, não seria justo que as outras fôssem desprezadas, já que se dedicaram com vontade aos treinos em favor daquelas.

Analisando a situação friamente, chega-se à conclusão de que a missão das cariocas na capital alagoana deverá ser das mais árduas. O técnico acha que será quase impossível superar as paulistas e mineiras, atualmente, ostentando excelente forma técnica e física. Portanto, caberá à Guanabara lutar pela terceira colocação.

O teste derradeiro para a equipe carioca será contra o Flamengo, amanhã à noite, na Gávea. Na oportunidade será conhecido o sexteto titular ou pelo menos a base da Guanabara. Célio Cordeiro Filho, nôvo técnico do Flamengo, promete lançar sua melhor formação, cujas jogadoras estão em preparativos para o campeonato da Cidade.

As jogadoras Marli, Lia, Alexandra e Célia Regina continuam em tratamento médico, pois sentem ainda os sintomas e as conseqüências da gripe. Tôdas foram poupadas dos treinamentos de ontem, havendo, entretanto, amplas possibilidades de atuarem contra o Flamengo. As demais estão em boas condições e prontas para a campanha de Maceió.

Afonsinho preocupado

Equipe de atletismo vê primeiro treino

Oito atletas da Guanabara vão se apresentar às 16 horas de hoje à comissão técnica formada pelo Conselho de Assessôres de Atletismo da CBD, para os preparativos com vista aos Jogos Olímpicos do México. A apresentação será na pista do estádio de atletismo, no Maracanã, onde será realizado o primeiro treino de conjunto.

O Sr. Hélio Babo manteve ontem contatos com os técnicos Edgar e Genário, quando várias determinações foram feitas no sentido de que os elementos convocados cumpram, realmente, o plano prèviamente estabelecido pela comissão que êle preside.

Novos exames

Amanhã, dando continuidade aos exames, os seis rapazes e duas môças irão se apresentar ao Dr. Édson de Almeida, em sua clínica dentária. Aída e Silvina têm ainda obrigações com o Dr. Fernando Samico, médico oficial da equipe.

Em São Paulo, os atletas José Carlos Jacques, Nélson Prudêncio e Dinard Alegre continuam em intensa movimentação. Treinam diàriamente na parte da tarde, no estádio do EC Pinheiros, sob as ordens de Nélson e Clóvis, técnicos designados pela CBD.

Está pràticamente assentada a convocação de Frederico, técnico do Fluminense, para o lugar de Ailton da Conceição, que se encontra nos Estados Unidos cumprindo estágio como oficial da FAB. Frederico já colaborou com a CBD em várias oportunidades, sendo a última vez como responsável pelo preparo das equipes masculina e feminina do Brasil no sul-americano de Buenos Aires, em outubro.

Campeonato carioca

Finalmente, a Federação de Atletismo do Rio de Janeiro poderá preparar o seu calendário de 1968. É que sòmente ontem o Presidente Aluísio Caminha recebeu do DEFE as datas de várias competições nacionais, que impediam a FARJ de organizar o seu certame.

Vitória tem muito samba no Cacique

O Cacique de Ramos não é só carnaval. Como início de sua arrancada para disputar um lugar entre os clubes sociais da Guanabara, o Presidente Ubirajara Nascimento programou para amanhã, em sua nova sede, a festa do "Samba da Vitória", em traje esporte. O início será às 21 horas.

Na próxima sexta-feira, ainda na sede da rua Tenente Pimentel, 140, em Olaria, o Cacique de Ramos realizará uma excelente festa com o conjunto de Lafaiete. O traje também é esporte e começará às 21 horas. E no concurso de Miss Guanabara o Cacique vem forte.

Decatlo tem troféu JS em exposição

Os troféus e medalhas para os campeões do III Decatlo promovido pelo Piedade Tênis Clube, em homenagem ao 37.º aniversário do JORNAL DOS SPORTS, estão em exposição na Padaria Pompéia, à Rua Clarimundo de Melo. O troféu "JORNAL DOS SPORTS", está em vitrina especial.

A Banda de Música da Polícia Militar e da Guarda Civil da Guanabara; algumas balizas do Vasco da Gama e um grupo de escoteiros, serão algumas das atrações do desfile inaugural do Decatlo, sábado próximo, a partir das 19 horas. Começará na Rua Tôrres de Oliveira e terminará no Piedade TC.

Dois jogos, de basquete, e dois de futebol de salão, serão realizados após o desfile, entre as bandeiras Amarela e Vermelha, e Amarela x Azul. Os líderes das bandeiras são: Amarela — Srs. Edgar Moura, Hilton Wandeck e Dona Georgina Aragão; Azul — Srs. Edgar Medeiros, Gilson e Freitas; Vermelha — Alcino Kilzer, Miguel e Dona Adail Dantas; Branca — Mário Jardim, Jorge Dod e Tenente Ivis.

Circo de Roma tira vez do basquetebol

A ADEG negou o Ginásio Gilberto Cardoso — Maracanãzinho —, para o jôgo entre as seleções de basquete do Brasil e da União Soviética. A partida está marcada para o dia 26 do corrente e será mesmo no Tijuca Tênis Clube. A delegação dos campeões mundiais chega ao Rio dia 23.

O motivo para a negativa da Administração dos Estádios da Guanabara foi a apresentação do Circo Romano, durante o período de 21 de março até 5 de abril. E se a Confederação de Basquete pretender, de agora em diante, realizar jogos naquele local, deverá pedir o ginásio com noventa dias de antecedência.

Programação da CBB

O Almirante Paulo Meira, Presidente da Confederação Brasileira de Basquete, juntamente com o Sr. Milton Montenegro e demais dirigentes, elaboraram o plano de trabalho para a temporada soviética. A chegada da delegação está prevista para 22 ou 23 dêste mês. A apresentação dos jogadores brasileiros será dia 17, no Tijuca Tênis Clube, onde ficarão concentrados. O primeiro jôgo será dia 26, no Tijuca Tênis Clube. No dia seguinte, possìvelmente à tarde, as seleções viajarão para Belo Horizonte para jogar a 28, no ginásio do Minas Tênis Clube. Em seguida ou seja, dia 29, viajarão para Curitiba e jogarão dia 30, no ginásio do Tarumã. Em São Paulo haverá a última exibição. Chegarão à capital no dia 31 e jogarão a 1.º de abril no Ibirapuera.

ENEFD tem 1a. aula amanhã

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos terá, amanhã, às 10 horas, a sua aula inaugural, no auditório da Avenida Venceslau Brás. A aula versará sôbre o tema *Os desportos e a vida universitária*, proferida pelo Professor Valdemar Areno. O início das aulas, para todos os cursos, começará dia 11.

O exame de suficiência para as cadeiras de Desportos Terrestres Coletivos daquela escola será realizado hoje a partir das 8 horas. O curso de massagens está com as inscrições abertas até o dia 10 e os editais com as instruções serão fornecidos pela Secretaria da Escola. Entre outros documentos, será exigido do candidato o certificado de conclusão do curso secundário, em duas vias.

Volibol carioca vai a Alagoas pela FAB

O Presidente da Federação Metropolitana de Volibol Sr. Adolfo Cheskys, confirmou para segunda-feira próxima, dia 11, às 6h, no Santos Dumont, o embarque da delegação carioca — em aparelho da FAB — para Maceió. Na capital alagoana a Guanabara vai disputar os XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos, feminino e masculino.

O Sr. René Zottich, Diretor-Técnico da Confederação Brasileira de Volibol seguiu ontem, para Alagoas. Vai chefiar a comissão executiva dos certames e, também, verificar os locais de jogos, treinamentos e hospedagem das delegações, que serão oferecidos pela Federação Alagoana de Desportos Amadores.

Treino masculino

O técnico Jorge de Melo Bittencourt dirigirá outro treino coletivo para o elenco masculino, hoje, à noite, no ginásio do Clube Militar, no Jardim Botânico a partir das 20 horas. O jogador Genare, ligeiramente resfriado, já deverá integrar um dos sextetos.

Os XIII Campeonatos Brasileiros de Adultos contarão com a participação de dez entidades, sendo nove no feminino, uma vez que o Rio Grande do Norte se fará representar apenas pelo masculino. Os demais Estados participantes serão o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais (tricampeão feminino), Guanabara (tetracampeão masculino), Estado do Rio, Bahia, Alagoas (patrocinadora dos certames), Pernambuco e Pará.

OLARIA EM FOCO

Departamento Náutico

Domingo dia 10 às 9,00 horas encerramento do II Curso de Natação, com demonstrações e entrega de Diplomas. Aconselhamos aos senhores pais a que não deixam de assistir a estas demonstrações, pois assim poderão bem aquilatar a grande utilidade dêstes cursos.

Dia 12 — Início do III Curso de Verão no horario da tarde e à noite. Neste mesmo dia será também iniciado um Curso de Ginástica de Conservação para senhoras, ministrado pela professôra Marília, da Escola de Educação Física. Informações e inscrições na secretaria com a Srta. Mariza.

Futebol

Hoje às 15,30 em General Severiano, Botafogo F. R. x Olaria A. C. pela última rodada do turno do 1.º Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol. Este encontro reveste-se de grande importancia, pois estará em jôgo a liderança dêste torneio em disputa da Taça Norberto de Alcântara.

Domingo dia 10 em nosso campo pela 1.ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol Profissional Olaria A. C. x Bangu. Este é um jôgo ansiosamente esperado pelos olarienses, pois pela 1.ª vez será mostrado o nosso nôvo quadro, fruto de um árduo trabalho de Comissão de Futebol constituída pelos senhores Álvaro da Costa Mello, Alberto Trigo e Moacir Cola Siqueira.

Domingo às 9,30 Olaria x C. R. Vasco da Gama em sensacional competição de Natação quando teremos oportunidade de aplaudir nossos pequenos atletas: Sandra, Valéria, Vânia, Maria Cristina, Maria de Fátima, René Conde, Sérgio, Alfredo José, Flácio e outros, que tão boa figura tem feito em competições anteriores.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A equipe do América, que chegará amanhã com procedência de Lambari, seguirá imediatamente para a concentração da Estrada Rio—Petrópolis, onde ficará aguardando o momento do grande clássico com o Vasco. O único problema dos rubros parece ser Edu, mas o técnico Evaristo acredita que até domingo êle terá condições de participar da partida.

A diretoria da CBD reúne-se esta manhã já sob a presidência do Sr. João Havelange, que assim reassumirá o seu pôsto depois de uma ausência motivada pela sua viagem à Europa. A diretoria deverá manifestar-se sôbre a adoção das duas substituições no campeonato, de acôrdo com o que lhe foi solicitado pela Federação Carioca de Futebol.

A insistencia do técnico Carlos Castilho levará o Olaria a novos entendimentos com objetivo de obter o empréstimo do zagueiro Aldecir. O América, que não pretende nada pela transferência temporária daquele jogador, exigiu, no entanto, que lhe fôssem pagos os três milhões de cruzeiros antigos que o jogador recebeu por ocasião da assinatura do nôvo contrato. Isto, pelo que soubemos, não deverá constituir nenhum empecilho.

O estado de saúde do Presidente do Vasco, apresentou ontem acentuadas melhoras. As visitas foram restabelecidas pelos médicos e acredita-se que até à praxima semana o Sr. João Silva estará convalescendo em sua residência.

Acompanhe a grande caravana brasileira que a Agência Chanteclair levará ao México. Além de assistir às olimpiadas mundiais haverá ainda a oportunidade de conhecer as belezas do México. Informações nos escritórios da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 42-8688 e 22-3081. Para as suas viagens ao exterior, utiliz modernos jatos da Lufthansa, que possui linhas para tôda a parte do mundo.

Os dirigentes do Bonsucesso continuam procurando solução para o adiamento do jôgo com o Campo Grande, enquanto a sua delegação permanece na Guatemala onde tem compromissos para disputar três partidas. O assunto terá que comportar a aprovação de todos os clubes, além do Campo Grande, está claro.

BOLA SOCIETY

Levi promete turismo de fato

Com promessas de "realmente se fazer turismo", o Deputado Levi Neves assumirá, às 11h de hoje, em cerimônia a ser realizada no salão nobre do Palácio Guanabara, a Secretaria de Turismo. Concretiza, assim, um velho desejo. Disse que vai reformular os métodos para se chegar aos objetivos. Por ora, não mudará o esquema de Carlos Mafra de Laet. É um voto de confiança — disse — aos elementos que tanto trabalharam em prol de uma Cidade Maravilhosa mais conhecida. A transmissão de cargo será às 16h na Secretaria de Turismo, na Rua Real Grandeza.

Ainda o nôvo Diretor de Turismo: é favorável à legalização do jôgo, mas que a iniciativa deve partir do Govêrno Federal. Anunciou, também, a realização do I Festival Luso-Brasileiro de folclore. Quanto ao festival da canção internacional, cuja abertura será dia 27 de setembro, voltou a reafirmar que a mais bela canção do mundo dentre tôdas, será conhecida no Rio, numa promoção inédita. Enquanto isso, Carlos de Laet prepara as malas para a viagem de um mês que realizará pela Europa. Seguirá dia 11 para a Alemanha, onde representará o Brasil num certame de turismo. Na volta, assumirá a CEPE—4, órgão do Govêrno para a difusão do turismo na Barra da Tijuca.

ENEFD faz palestra

Caberá ao Prof. Valdemar Areno, com a palestra "Os Desportos e a Vida Universitária", proferir a aula inaugural do ano letivo de 1968 da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, amanhã, às 10h, no salão nobre da URJ.

"Show" do Brasinha

Roberto Carlos de volta à Jovem Guarda com tôda a corda. Foi um sucesso a sua rentrée anteontem, no Teatro Carlos Gomes. Lotação esgotada, presença do mundo do iê-iê-iê e a apresentação de Sérgio Endrigo, autor de Canzione Per e, com a qual Roberto Carlos venceu o Festival de San Remo.

Roberto Carlos se apresentou com um costume do tipo psicodélico e de óculos — que anunciou ser criação sua — tamanho grande, que lembram os de antigamente. RC desmentiu que o iê-iê-iê esteja para desaparecer em breve, afirmando que êle continuará a interpretar o que achar que é sucesso.

Verdade de Elis

Elis Regina, a intérprete de Upa, neguinha, está nas manchetes do mundo inteiro. Depois de brilhar em Cannes, a menina tem estréia marcada para logo mais, no Olympia de Paris. Casa cheia é a previsão do empresário. Como se vê, a música popular do Brasil está na vanguarda no mundo inteiro. Até no lendário Japão de tantas tradições, Sérgio Mendes é um dos primeiros na vendagem de discos.

Mudança de comando

O nôvo Presidente do Vasco da Gama, Sr. Reinaldo Reis, que tomará posse dia 11, ao contrário do que chegou a ser ventilado, não manterá o Sr. César Arêas, que relevantes serviços prestou ao clube na gestão de João Silva, no Departamento Social. Para o lugar já indicou Edgar Pinto de Campos, nome que tem enorme penetração no meio social do clube do Almirante. Contudo, fontes bem informadas garantem que César continuará a servir ao clube como colaborador.

Manga faz a festa

A Estação Primeira da Mangueira comemorará a conquista do bicampeonato do samba com uma feijoada, a ser servida domingo, ao meio-dia, na quadra de ensaios, na Rua Visconde de Niterói. Serão 127 quilos de feijão no fogo. No sábado, a verde-e-rosa mostrará o seu carnaval aos moradores da Zona Sul. Seus 3 mil figurantes desfilarão a partir das 20h na Avenida Atlântica, encerrando a apresentação defronte à casa do Governador Negrão de Lima. Dia 17, a Mangueira estará se exibindo na Cidade de Lavras, em Minas Gerais.

Banda dos States

Quem gosta de dobrados e jazz no mais puro estilo norte-americano, não deve deixar de comparecer ao Estádio Gilberto Cardoso, dia 15, à noite, data de estréia da Banda da Fôrça Aérea Americana e dos sargentos cantores. O espetáculo tem duplo patrocínio: Govêrno estadual e Ministério da Aeronáutica. A Banda da USAF, que realiza uma tournée pela América do Sul, irá se apresentar dia 16 em São Paulo. Antes de tocar no Rio, estará se apresentando em Brasília.

Flu revive

Clóvis Bornay e Evandro de Castro Lima, entre outros, estarão se apresentando na passarela do Fluminense, com as fantasias premiadas no recente carnaval. O desfile será às 21h de amanhã, e as reservas de mesas poderão ser feitas no Departamento Social do clube tricolor.

Elis estréia no Olympia

Edgar Campos assume no Vasco

VASCO EM REVISTA

Títulos patrimoniais

O Clube já está entregando os Títulos Definitivos aos sócios Patrimoniais, que liquidaram seus "Carnets". Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário apenas, para recebê-lo apresentar o "Carnet" ou na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Mudança de endereço

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente (Revista, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 181 — 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 52-4288 ou 22-6465, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico argentino de Remo, Sr. Guido Mazzota, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Aprendizagem para remadores" diàriamente das 6.00 às 9.00 horas na Sede Náutica da Lagoa à Avenida General Tasso Fragoso, 65.

Departamento de Desportos Aquáticos

O Departamento de Desportos Aquáticos comunica que a partir do dia 1.º de março passou a vigorar as seguintes taxas para exames Médicos para freqüência das piscinas:

Menores de 16 anos — NCr$ 1,00 — Maiores de 16 anos NCr$ 2,00.

Paulo Borba desmente paulistas que querem tumultuar o hipismo

Reunião deu o que falar

Os paulistas consideram contraproducente a manutenção da equipe de saltos do Brasil na Europa. Afirmam que o cavaleiro Nélson Pessoa Filho poderia, se quisesse, ficar lá por conta própria; que Alegria Simões vai se naturalizar cidadão suíço; que Renildo Ferreira sofreu privações quando estêve em Roma e precisou vender um cavalo; que Franco Pontes foi fazer turismo e Reinoso Fernandes brevemente deverá competir contra o Brasil.

Tudo isto foi mencionado na carta que o Presidente da Federação Paulista de Hipismo, Sr. Raul Lara Campos, enviou esta semana ao Sr. Paulo Borba, Presidente da Confederação Brasileira. Roberto Kalil — um dos melhores cavaleiros brasileiros — foi o portador das reclamações. E completou o raciocínio do dirigente paulista, dizendo que tudo aquilo era proveniente de comentários gerais, em São Paulo.

Mas o Sr. Paulo Borba colocou as cartas na mesa. Contribuição invejosa, a entidade nacional não necessita, disse. E afirmou que "as fofocas foram feitas por gente que só quer aparecer; gente que jamais foi capaz de fazer alguma coisa pelo hipismo; e, principalmente, gente que quer me derrubar, mas que não vai conseguir. Nélson Pessoa Filho é uma das glórias do esporte brasileiro e mundial; a Confederação o mantém na Europa e o manterá enquanto houver motivo".

Única possibilidade

— De tudo quanto dizem em São Paulo, e nisto não vai nenhuma alusão ao Raul Lara Campos, que é honesto e trabalhador, sòmente uma coisa pode se tornar verdade: Alegria Simões se naturalizar suíço. E nada podemos fazer, já que êste excelente cavaleiro vai se casar e seus sogros o convidaram para administrar uma grande indústria.

— Ainda bem que destacam Reinoso Fernandes, acrescentando que o capital nêle investido é justo. Se é justo, o que estão pensando de Nélson Pessoa Filho? Devem pensar que é um leigo montando a cavalo, pois não querem que o mantenhamos na Europa — aduziu Paulo Borba. — E tem mais. Franco Pontes não fêz viagem turística coisa alguma. Aprendeu muito e, se precisarem, Pontes pode dar até aulas.

Cavalo acuado

— Falador paga pela língua que tem. O problema relacionado com Renildo Ferreira é vastamente conhecido de quem gosta do hipismo. É claro que os ignorantes não podem entender a situação de um cavalo acuado. Talvez nem saibam o que quer dizer "acuado" — continuou o dirigente.

— Renildo Ferreira vendeu, sim, o cavalo "Passepartout". Mas vendeu porque o animal estava dando prejuízo à equipe do Brasil. Sua manutenção era cara e, como tinha 17 anos de idade e ficou acuado no Brasil, em 1965, nos vimos na obrigação de vendê-lo. O preço foi de mil dólares, porque ninguém é burro de dar mais que isto por um animal defeituoso — acentuou o Sr. Paulo Borba.

Reunião de cúpula

O Presidente Paulo Borba, que também é membro do Comitê Olímpico Brasileiro, fêz essas explanações diante de alguns presidentes de entidades estaduais. Entre êstes estavam Roberto Kalil, representando a Federação Paulista; Luís Carlos Pinto Rodrigues da Costa, Presidente da entidade mineira; General Plínio de Figueiredo, dirigente máximo da sul-riograndense; Gianni Pareto, presidente da Federação Metropolitana de Hipismo; e mais o Vice-Presidente da CBH, Sr. Antônio Zambardino Sobrinho, Sr. Nilton Costa, Secretário da CBH, e o Major Heitor César Pimenta, representando a entidade pernambucana.

Todos concordaram com as explicações do Sr. Paulo Borba. Inclusive Roberto Kalil, que representava a entidade paulista. O Vice-Presidente Antônio Zambardino aparteou, em certa altura da reunião, para dizer que se o assunto referente a Renildo Ferreira fôsse comentado — e o foi — êle, Renildo, queria estar presente, para confirmar as palavras do Sr. Paulo Borba.

Na reunião, presidida pelo General Plínio de Figueiredo, foram concedidos títulos de Sócios Beneméritos da Confederação Brasileira de Hipismo a Nélson Pessoa Filho, pelo muito que tem feito pelo hipismo nacional, inclusive conquistando a medalha de ouro em Winipeg; e ao Sr. Luís Carlos Pinto Rodrigues da Costa, Presidente da Federação Mineira, "pelos relevantes serviços também prestados".

RAUS QUADROS

Oiti se reúne para decidir volta ao DA

Depois de animada conversa com o Presidente Válter de Carvalho, do Esporte Clube Oiti, o Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, afirmou que é bem provável que o clube de Campo Grande dispute o campeonato promovido pela entidade amadorista êste ano.

O dirigente máximo do DA foi convidado e prometeu participar da reunião com o Conselho Deliberativo do clube, que será realizada hoje, a partir das 20 horas. Na oportunidade está decidido se disputará ou não o campeonato. O Oiti, se não disputar, correrá o risco de perder a condição de filiado.

Vai voltar

A opinião do Presidente Válter de Carvalho e também do Diretor-Geral do DA, é que o Oiti voltará a disputar o campeonato. Isso em face do movimento no clube e, também, devido à manifestação de vários conselheiros. O Sr. João Ellis Filho, que é bem chegado ao clube, disse que está contando com a participação do Oiti no campeonato dêste ano. "É um clube que já conquistou vários títulos e surgirá como uma das fôrças no nôvo Departamento Autônomo".

O Esporte Clube Oiti foi o clube que conquistou o título do primeiro campeão do Torneio Início de Futebol Amador da Guanabara. Além disso já conquistou também vários títulos da série e supercampeonatos na categoria de amadores e aspirantes. Está sem disputar o campeonato do DA três anos e a opinião de muitos é que "não existe justificativa para êsse afastamento".

México é ponto alto do hipismo

O hipismo vai começar sua temporada em abril próximo. O Presidente Paulo Borba, da Confederação Brasileira de Hipismo, fêz a programação, em fins de dezembro, com o intuito de abrir 1968 com um Concurso Hípico Nacional, em Guarujá. Mas infelizmente para êsse esporte, séria doença ameaçou todos os animais.

Assim sendo, dirigentes e dirigidos tiveram de se conformar em adiar de janeiro para abril o início das atividades do único esporte que já tem presença garantida nas Olimpíadas do México. E por falar nisso, os referidos jogos, como não podia deixar de ser, constam do calendário aprovado pela CBH. É a atividade mais importante.

Calendário de 68

Os concursos que estavam programados para janeiro, fevereiro e março, respectivamente em Guarujá, Recife e Teresópolis foram adiados sine die. O calendário da temporada ficou assim elaborado:

Abril — Torneio de Outono, na pista da Sociedade Hípica Brasileira. Dias 30 e 31, e mais 3, 6 e 7 de maio; em Petrópolis, na pista do Hotel Quitandinha, Concurso Hípico Nacional, dias 13 e 14.

Maio — Concurso Hípico Nacional de Friburgo, dias 3, 4 e 5; em Curitiba, dias 24, 25 e 26, Concurso Hípico Nacional.

Junho — Tôrneio de Inverno da Sociedade Hípica Brasileira, programado para o período de 1 a 9; e Concurso Hípico Nacional de Juiz de Fora, a 14, 15 e 16.

Julho — Temporada Internacional de Saltos, em Assunção, no Paraguai, onde a equipe brasileira tentará manter a hegemonia obtida ano passado, no Rio. Os concursos serão no período de 7 a 14, entre equipes de *seniors*. Em São Paulo, os *juniors* disputarão o Campeonato Brasileiro, dias 26, 27 e 28. O local será a pista de saltos da cidade de Campinas.

Agôsto — Torneio da Primavera, na Sociedade Hípica Brasileira, dias 3, 4, 7, 10 e 11. Em Brasília, de 22 a 25, Concurso Hípico Nacional Oficial.

Setembro — Concurso Hípico Nacional Oficial de Belo Horizonte de 12 a 15 dêste mês. Torneio de Verão da Sociedade Hípica Brasileira, dias 21, 22, 25, 28 e 29.

Outubro — Jogos Olímpicos do México. Na equipe do Brasil há somente um nome indiscutível: Nélson Pessoa Filho. Os outros três, que formarão a equipe, serão escolhidos brevemente. Em São Paulo, Concurso Hípico Nacional Oficial e também Campeonato Brasileiro de *Seniors*.

Novembro — Final da temporada. Na Sociedade Hípica Brasileira, Torneio dos Campeões, reunindo os vinte melhores conjuntos — cavaleiro e cavalo — que se destacaram nos torneios referentes às Quatro Estações do Ano. Período: de 22 a 25. Nesta mesma faixa de tempo, a Confederação Brasileira de Hipismo realizará o Concurso Hípico Nacional Oficial da Guanabara, também na pista do clube do Jardim Botânico.

Lino no Mavílis vai ter três auxiliares

Barriga, Vadinho e Gaguinho serão os auxiliares do Sr. Lino Teixeira na direção de esportes e preparação das equipes do Mavílis para o campeonato dêste ano. O chefe do Cajú iniciará domingo os preparativos e espera grande número de candidatos às equipes de amadores e juvenis.

O Sr. Lino Teixeira explicou que a rapaziada do bairro que deseja jogar pelo Mavílis deverá se apresentar no clube às 14 horas com calção e chuteira para os treinamentos que serão iniciados às 15 horas. Os que forem aprovados serão convocados para novos treinamentos e os outros serão imediatamente dispensados.

Vem com fôrça

O representante Antônio Teixeira Filho afirmou que o Mavílis será uma das fôrças do campeonato dêste ano. Acredita bastante no trabalho do Sr. Lino Teixeira, Gaguinho, Vadinho e Barriga. Gaguinho já foi treinador do Barreirinha e os outros dois já trabalharam no Mavílis há alguns anos.

Apesar de não ter sido confirmado oficialmente, sabe-se que uma das aquisições do Mavílis para êste ano será o zagueiro Lumumba, ex-titular do Ramos. Na próxima semana, o Sr. Lino Teixeira entrará em entendimentos com o zagueiro, a fim de levá-lo para o clube do Caju. Outros nomes estão sendo estudados pela comissão de esportes, os quais estão sendo mantido em sigilo.

PARQUE DE DIVERSÕES

NO TÚNEL DO TEMPO

Nandi e seu violão estão fazendo "Samba, Prontidão e Outras Bossas", no Arena Clube de Arte.

Madrugada alta no "Munzuá", restaurante rústico plantado em cima das pedras do mar, lá em Salvador, Evaldo Gouveia e Jair Amorim puxaram-me pelo braço e fizeram a intimação:

— Ouça êste môço!

O môço trigueiro e de sorriso largo dedilhou um violão todo bom e cantou uma canção muito melhor, de sua autoria. Ao terminar, perguntei-lhe:

— E que é que você ainda está fazendo aqui?

O môço respondeu que ia partir e que o seu destino era São Paulo. Como foi. Em São Paulo, o seu talento foi logo reconhecido e proclamado, e se projetou para o Rio, que, queiram ou não queiram, continua a ser o ponto de irradiação nacional para qualquer artista de valor. Fora do Rio, o que prevalece é a fabricação.

Efetivamente, o môço baiano disse para o que veio. As suas canções se fizeram famosas e provocaram justos elogios, e o nome Gilberto Gil foi incluído, com merecimento, entre os mais promissores da nova geração musical brasileira.

A ânsia, entretanto, da comunicação através do tapa na cara, que muito dinheiro está dando ao nosso conterrâneo, meu e dêle, Caetano Veloso, contagiou também Gilberto Gil. E aquêle môço modesto que vi cantar pela primeira vez na madrugada do "Munzuá", tornou-se fantoche manipulado por um empresário badalativo, que o enfiou até em camisolão imoralíssimo.

Existe, na televisão, uma série de filmes intitulada "Túnel do Tempo". Gilberto Gil precisaria de ser metido naquele túnel com todos os seus registros em funcionamento, para que voltasse à "Procissão" e ao "Lunik" Nove". Veria então como era honesto, decente, puro em suas composições, e, sobretudo, senhor de um talento a dispensar manifestações ridículas.

E o seu empresário fôsse tragado pelo túnel, para todo o sempre.

Prometedor

Eddie Barclay, o famoso homem dos discos que aqui estêve, mais uma vez, durante o carnaval, anunciou que vai lançar na Europa várias composições musicais brasileiras. Sempre que aqui aparece, Eddie Barclay faz anúncios semelhantes e até contrata artistas brasileiros para gravar. De que se tenha notícia, Barclay, até o momento, não cumpriu nenhuma das promessas e nenhum dos contratos. Mas continua a prometer, impressionando os botocudos com a sua conversa macia.

Madames

Corre por aí que o grupo de europeus trazido pelos Castejas para o carnaval não ficou muito satisfeito com a acolhida. Desejavam, por certo, os franceses, ser recebidos com honras de Estado, inclusive as Madames Claudes. Ora, pois. Madama Olga Navalhada, Madama Mariazinha Perna Sêca, Madama Iolanda Caturrita e tantas outras senhoras que se dão ao mister de facilitar o amor nesta praça, teriam o mesmo direito.

Uma composição musical, via de regra, tem no máximo, dois parceiros. Sempre que mais de um nome aparece assinando uma determinada música, a coisa não cheira bem. Vem por aí, entretanto, uma composição assinada por cinco cavalheiros: Marcos Vale, Milton Nascimento, Paulo Sérgio Vale, Rui Guerra e Ronaldo Bastos. Pelo gabarito de cada um, deve ser boa coisa. Mas poderá também dar em cana. É em louvor a Che Guevara.

Chorrilho

Roque Milano, proprietário da boate Plaza, está pretendendo prestar uma homenagem a Roberto Carlos. Foi na boate Plaza que Roberto Carlos se apresentou em público pela primeira vez, acompanhando-se ao violão e imitando o João Gilberto. Eu estava lá. • Dia 15, 16 e 17, Gilberto Gil estará, de camisolão, no Teatro Toneleros. • Um nôvo disco de Frank Sinatra está sendo a grande atração do Biombo. • Bulldog é o nome de um restaurante de luxo que vai surgir no Leblon, em princípios de abril. • O Teatro República, agora com a sua acústica melhorada e nova iluminação, vai reabrir mês que vem, sob a direção geral de Gianni Ratto. No República será realizado o I Festival de Danças do Rio. • De maior dignidade o prêmio concedido pela TV-Globo a Flávio Cavalcanti, considerando-se pertencer o produtor a outra emissôra. Parabéns Válter Clark e sua equipe.

MISTER ECO

ESCOLAR-JS

Alunos criticam más instalações da FNFi

Apesar das promessas do diretor da Faculdade de Filosofia da UFRJ, prof. Raul Bittencourt, de que a mudança de vários cursos do prédio da Avenida Antônio Carlos representaria uma melhora em instalações e dos currículos, os estudantes de Letras e de Jornalismo ,entre outros, denunciam várias irregularidades no tão falado "desmembramento".

Com a criação do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, no fim do ano passado, teve início o desmembramento que agora atinge o seu ponto final com o aproveitamento de prédios do govêrno para a instalação dos últimos Cursos que restaram na ex-FNFi, no entanto, a desorganização do plano vem se refletindo às vésperas do início das aulas com alunos e funcionários sem nenhuma orientação.

Logo que começaram os rumores de desmembramento, o presidente do Diretório da Faculdade afirmou tratar-se de uma manobra política da diretoria da escola para desorganizar o movimento contra as anuidades mantido pelos alunos. Mas com a aproximação das provas finais e a mudança dos cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais os estudantes silenciaram o seu protesto e abandonaram a luta contra o desmembramento.

Foi durante as férias que se efetivaram as mudanças dos cursos restantes para os prédios requisitados pela faculdade. O curso de Letras, por exemplo, foi transferido para o antigo pavilhão de Portugal, na Av. Chile e que, segundo vários alunos, não oferece condições ideais para o funcionamento de uma escola, e acrescentam: "Com as obras de rebaixamento das pistas da avenida a poeira toma conta de tôda a região. Além do mais, a mudança foi feita em poucos dias na pressa do início das aulas, sem nenhuma preocupação de preparar o ambiente para o dia-a-dia dos nossos estudos". Também os estudantes do curso de Jornalismo se preparam para o pior: "o local para onde fomos transferidos teve ligeiras reparações na entrada mas não consegue esconder a poeira e suas velhas dependências", e alguns alunos prosseguem dizendo: "Convidamos a qualquer um para fazer uma visita na Praça da República n.º 22 para confirmar as nossas palavras".

Na secretaria da Faculdade de Filosofia o vai e vem dos alunos procurando informações e o total desconhecimento dos funcionários sôbre o que dizer, dá uma amostra de como se encontra a escola. Uma aluna do curso de Matemática reclama desolada: "Eu vou ter aulas no Fundão, na Gávea e aqui na Antônio Carlos. Não sei como vai ser para acompanhar as matérias". Muitos estão na mesma situação e os professôres irão passar pelo mesmo sacrifício dando aulas em vários pontos da cidade para atender às exigências da nova estruturação. Para um estudante do 1.º ano de Ciências Sociais "o desmembramento é um conto do vigário", e explica: "Os currículos dos vários cursos continuarão os mesmos, perdemos as refeições em nosso restaurante e estamos obrigados a suportar as péssimas instalações que nos oferecem, além de estarem exigindo o pagamento da anuidade no ato da matrícula".

Excedente espera com paciência

Enquanto os excedentes de medicina aguardam, pacientemente, as providências prometidas pelas autoridades para se encontrar uma solução definitiva para suas matrículas, o presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia reafirmou, ontem, sua disposição de propor greve geral, em sinal de protesto à matrícula de doze alunos "numa manobra da Diretoria do Ensino Superior que já se transformou em escândalo".

Na área de arquitetura, os alunos também continuam lutando pela realização do nôvo vestibular e ampliação das vagas — de 150 para 300 —, e divulgaram uma nota oficial convocando todos os vestibulandos para assistirem às aulas, normalmente, na Faculdade de Arquitetura da UFRJ, cujo início normal está previsto para às 8 horas, segunda-feira.

Paciência

As declarações do reitor Moniz de Aragão de que se o Ministério de Educação liberar os recursos já devidos à Faculdade Nacional de Medicina, ela poderá absorver maior número de alunos, reativou o movimento dos excedentes que lançam um apêlo ao professor Epílogo Gonçalves de Campos para que atenda às necessidades da escola.

Numa nota que distribuíram ontem, êles relembram a sua luta, desde a tentativa de um encontro com o Marechal Costa e Silva, salientando que "continuamos, pacientemente, à espera de nossas vagas, pois não estamos dispostos a renunciar um direito que ganhamos numa luta honesta e leal".

A greve

Silenciosamente, a Diretoria do Ensino conseguiu matricular doze alunos — pelo critério do sobrenome —, e o fato chegou ao conhecimento dos outros excedentes. Êles já prestaram, veementemente. Agora, é vez do protesto dos acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia. O presidente do Diretório Acadêmico vai propor greve geral durante a assembléia geral, convocada para a próxima quarta-feira, ao mesmo tempo em que pretende convidar aquêles doze alunos para que renunciem às suas matrículas.

A greve, no seu entender, poderá se prolongar, caso a Diretoria do Ensino Superior não corrija aquela irregularidade. "Se sobraram 12 vagas, então elas deveriam ser preenchidas por critério de total de pontos", afirma o estudante Carlos Alberto Morais de Sá.

Os nomes

Eis a relação dos que foram matriculados debaixo de cortina, com a respectiva soma de pontos: Thales Barroso Alves (163), Pasqual Mangia (172), Cláudio Ferreira Rabelo (176), Rubem da Cruz (188), Elisamar de Assis Barros (163), Renato Rêgo Barros Pugliesi (164), Afonso Celso Garcia Reis (173), José Mauro Gomes da Silva (180), Waldir Caiado de Castro Jr (168), Moly Costa Soares Almeia (162), Adalgisa Moura Gaeta (171), Antônio Carlos Pereira Lima (196).

Convocação

A comissão dos excedentes de 1968 da Escola de Medicina e Cirurgia convoca os candidatos abaixo relacionados, para tratarem de assuntos diretamente relacionados com a matrícula, na Rua Frei Caneca, 94, das 8 às 19 horas:

Hugo Ribeiro Soares, Antônio Ferreira Filho, Iracema da Costa, Antônio Frederico Piotwovsk, Danuzia Maria da Silva, Fernando Antônio de Andrade e Rosa, Elisabeth Maria de Alencar, Elen de Queirós, Eletro José Carro, Geraldo Ronam, Janete Santiago Alves, Jacob Lam, Janici Silva, José Antunes, Lineu Cortes, Matto Migri, Regina Ramade, Raimundo Fontenee, Sebastião Gomes de Alvarenga, Silvestre Rocha, Tetsuaki Kiuchi, Vera Márcia Lessa, Willan César de Paulo, Sérgio Luís de Andrade, Luís de Andrade, Luís Sérgio Braga, Luiza Maria Migori de Lima, José Carlos Mamirn, Paulo Gustavo Roxo Passos, Paulo Lima Fagundes, Joaquim Antônio Guilherme, Elson Teixeira, Fausto Amarantes, Maria da Glória Sousa, Manuel C. Neto, Manuel Gonçalves Marques, Juraci Silva Lemos, Angola Marques, Maria da Conceição Mendes, José Maria Soares, José Rodrigues Alves, Carlos Alberto Correia, Eneida Carnaval, Maria Salomé, Glória Maria das Graças, Telmo Corrêa, Antônio Peixoto.

A mais longa espera

Uma esperança vã

Odontologia chama e anuncia vestibular

A Universidade Federal Fluminense irá realizar um terceiro vestibular, cujo objetivo é preencher as vagas restantes na área das ciências biológicas — exceto medicina, cujas vagas já foram tôdas preenchidas nos 2 primeiros vestibulares".

O nôvo vestibular será de atribuição de cada escola, e que prenuncia que no próximo ano o vestibular unificado deixará de existir naquela universidade. As inscrições encontram-se abertas para os vestibulares de farmácia, enfermagem e veterinária, além de odontologia.

Resultados

Para 100 vagas, ainda restam cêrca de 50 vagas na Faculdade de Odontologia, depois da última relação de aprovados divulgada pela secretaria daquela escola:

NOMES	Total de Pontos
José Bernardino Mangrich	8.0
Antônio Fernando Plácido	7.0
Israel do Carmo Costa	12.0
Arthur Moreira de Sá	10.0
Adilson de Oliveira	9.5
Josué Domingos Tenório	8.5
Adão Roque Vieira	11.0
Barjonas Barbosa Pinto de Andrade	13.0
Edmar Guimarães	10.0
Luís Eduardo Nacif	12.5
Maria Pedrina Arduim Sant'Anna	10.0
Ronaldo Dias Paiva	9.0
Antônio de Sousa Lima	11.0
José Carlos Praia	11.5
Antônio Carlos de Faria Mendes	9.0
Carlos Alberto Rodrigues	11.5
Gilberto Dias de Oliveira	10.0
Lege França Duarte	8.0
Máximo da Costa Soares	10.5
Edna Maria Pereira da Boa Hora	8.0
Raquel Anleiman	11.0
Sérgio Augusto Faria Alves	14.0
Getulio Duarte	12.0
Oscarino Correia de Figueiredo	10.0
José Rodrigues de Amorim Júnior	10.0
Carlos Branco Teixeira	8.5
Giuseppe Maia	13.0
Telma Bayma de Oliveira	9.0
Paulo Fernando Ferreira Rodrigues	6.5
Amauri Marques	9.5
Pedro Marron Machado de Freitas	6.5
Fernando Costa Miguens	8.5
Antônio José Azevedo Neto	11.0
José Carlos Alves de Almeida	9.0
Cássia Magacho Quintal	13.0
Marilena Rodrigues Pereira	7.5
Sérgio Maranha	13.0
Mário César dos Santos	8.5
Luís Carlos Binato de Castro	8.0
Cláudio Berardinelli Camargo	11.5
Janete Hipólito Costa	9.0
Elizabeth Maria Alencar Loyola	6.5
Victor Israel Pereira da Silva	7.5
Iêda Bernardes dos Santos	10.5

Documentos

A matrícula está aberta nos dias 11 e 12, das 11 às 17 horas, e os candidatos deverão levar a seguinte documentação:

1 — abreugrafia; 2 — atestado de vacina; 3 — 2 fichas modêlo 18; 4 — 2 certificados do curso ginasial; 5 — 2 fichas modêlos 19; 6 — 2 certificados do curso científico; 7 — fotocópia do documento militar; 8 — certidão de nascimento; 9 — fotocópia do título de eleitor; 10 — atestad de sanidade mental; 11 — 4 retratos 3x4; 12 — taxas de NCr$ 35,50.

Dom Infante já tem resultados do 99

O Colégio Infante Dom Henrique já tem os resultados finais da prova de Madureza, primeiro e segundo ciclo, e o Escolar JS divulga com exclusividade a relação dos candidatos aprovados em Geografia, Português, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Sociologia, Ciências Físico-Químico-Biológico, Filosofia, Literatura, Francês, História e Geografia:

Ciências Naturais — 1.º Ciclo

28(5,5); 146(5,5); 192(5); 196(6,5); 286(5,8); 301(5); 318(5,5); 372(6); 397(6); 501(6); 517(7,5); 622(5); 624(5); 817(6); 958(6).

História — 1.º Ciclo

Dos 951 candidatos apenas sete foram reprovados: .. 140(4); 148(4); 257(4); 268(4); 701(4); 753(3,5); 811(4).

Português — 1.º Ciclo

3 — 4 — 7 — 20 — 29 — 40 — 59 — 66 — 78 — 81
85 — 98 — 106 — 108 — 109 — 110 — 128 — 132 — 150
177 — 181 — 192 — 196 — 199 — 201 — 207 — 210
219 — 221 — 241 — 257 — 267 — 282 — 283 — 291
293 — 295 — 297 — 300 — 313 — 317 — 320 — 323
325 — 327 — 339 — 351 — 365 — 369 — 375 — 378
385 — 402 — 405 — 408 — 409 — 434 — 436 — 470
475 — 491 — 497 — 510 — 515 — 519 — 522 — 526
528 — 536 — 539 — 541 — 542 — 545 — 551 — 568
570 — 571 — 575 — 578 — 587 — 596 — 613 — 628
634 — 641 — 643 — 645 — 652 — 655 — 658 — 662 — 666
670 — 673 — 693 — 699 — 702 — 710 — 714 — 718
724 — 736 — 739 — 743 — 745 — 747 — 749 — 752
770 — 773 — 788 — 807 — 810 — 814 — 816 — 817
821 — 823 — 826 — 831 — 832 — 837 — 842 — 855
871 — 883 — 910 — 926 —929 — 930 — 945 — 953
955 — 959.

Geografia — 1.º Ciclo

2(5,5); 4(7); 6(5,5); 8(5); 10(6); 14(6); 15(7); 19(5); 20(6); 26(5,5); 28(6,5); 31(6,5); 40(6,5); 41(7); 48(6); 52(5,5); 73(6,5); 96(5,5); 99(6); 106(6); 111(6); 113(5,5); 115(5); 120(6); 128(6); 130(5); 131(5,5); 135(5); 136(5); 139(5); 147(5,5); 150(5,5); 151(6,5); 154(5); 161(7); 163(5,5); 167(5); 171(5); 172(7); 177(6,5); 182(6,5); 183(5); 185(5,5); 195(5); 196(7); 197(5); 201(5); 204(5); 213(5); 214(7); 215(5,5); 217(5); 221(5); 230(5); 235(5,5); 238(7); 241(5,5); 243(7); 255(5,5); 260(5,5); 261(5); 274(6,5); 276(6); 282(6); 295(5,5); 296(5,5); 297(5); 300(5); 304(5); 307(5); 312(5); 314(6); 315(5); 317(5); 326(6,5); 330(5,5); 340(5,5); 341(5,5); 343(5,5); 345(5); 353(5); 356(6); 359(7); 371(5); 372(7,5); 376(5); 381(6); 385(5); 389(5); 392(6,5); 406(5); 411(5); 417(5); 419(6,5); 424(5,5); 425(5); 426(5); 427(5); 431(5,5); 442(5); 443(6,5); 455(5,5); 456(5,5); 457(5,5); 460(5,5); 461(5); 469(5); 481(5,5); 484(5); 489(5,5); 493(5); 497(5,5); 500(5); 504(5,5); 506(6); 508(6,5); 510(5); 517(6); 519(7); 527(5); 528(7); 533(6); 534(6); 541(6); 542(6); 544(5,5); 545(6); 547(6,5); 552(5); 553(5); 569(5,5); 573(5); 578(7); 580(6,5); 584(5); 585(5); 591(5); 607(6,5); 613(6); 614(5); 615(5); 622(7); 623(5,5); 633(5); 634(5); 635(6); 642(5,5); 647(5); 648(5); 651(6); 656(5); 675(5,5); 680(7); 687(6,5); 691(6,5); 692(6); 693(5,5); 696(8); 699(7,5); 702(5); 703(6); 707(5); 708(6); 711(5,5); 714(5); 716(5); 717(5,5); 721(5,5); 725(5,5); 726(5); 727(5); 728(5); 729(5,5); 736(5,5); 749(5,5); 754(5); 756(6,5); 758(6,5); 767(6,5); 771(6); 785(6); 788(5,); 798(5); 801(5); 802(5); 806(5); 813(5,5); 817(6,5); 820(7,5); 821(5); 822(6); 824(7); 826(5,5); 830(5); 832(5); 833(6,5); 835(5,5); 840(5); 847(5); 851(5,5); 852(6); 855(5); 861(5); 865(5); 870(5,5); 876(6); 877(5); 886(5); 925(5,5); 932(5); 939(5,5); 947(6); 950(5); 958(6,5).

Segundo ciclo aprova poucos candidatos

Eis a relação do segundo ciclo, das provas do Artigo 99, no Colégio Estadual Infante Dom Henrique:

Ciências Físico-Químico-Biológico — 2.º Ciclo

Dos 62 candidatos nenhum foi aprovado

Ciências Naturais — 2.º Ciclo

Dos 269 candidatos apenas um — Alvaro Oliveira Soares —, com nota 5, foi aprovado.

Ciências Sociais — 2.º Ciclo

Todos passaram.

Sociologia — 2.º Ciclo

Dos 275 candidatos sòmente quatro foram reprovados. Eis a relação com as respectivas notas: 24 (4); 37 (3,5), 77 (4); 217 (3).

Francês — 2.º Ciclo

Eis a relação dos aprovados: 38; 62; 106; 138; 159 e

Português — 2.º Ciclo

3 — 5 — 8 — 9 — 10 — 20 — 23 — 24 — 29
31 — 34 — 36 — 37 — 39 — 41 — 46 — 48 — 52
56 — 57 — 58 — 60 — 67 — 68 — 69 — 72 — 75
76 — 77 — 80 — 83 — 84 — 85 — 93 — 100 — 102
106 — 111 — 113 — 114 — 115 — 116 — 123 — 125 — 126
130 — 131 — 133 — 134 — 141 — 143 — 143 — 145 — 146
150 — 151 — 153 — 154 — 155 — 156 — 159 — 160 — 163
167 — 171 — 173 — 175 — 177 — 178 — 184 — 185 — 187
190 — 200 — 202 — 205 — 206 — 210 — 211 — 215 — 216
219 — 223 — 228 — 231 — 232 — 236 — 237 — 238 — 239
240 — 244 — 247 — 253 — 254 — 255 — 258 — 268 — 271
275.

Literatura — II Ciclo

1 — 13 — 16 — 18 — 21 — 22 — 23 — 30 — 40
45 — 57 — 63 — 65 — 66 — 85 — 101 — 107 — 117
145 — 185 — 207 — 209 — 241 — 242 — 251 — 266 — 246.

Filosofia — II Ciclo

2 — 3 — 13 — 16 — 17 — 20 — 22 — 23 — 26
28 — 33 — 39 — 40 — 43 — 44 — 49 — 52 — 54
55 — 57 — 63 — 64 — 65 — 68 — 69 — 70 — 71
72 — 74 — 75 — 87 — 92 — 93 — 99 — 101 — 103
114 — 115 — 119 — 120 — 123 — 168 — 189 — 131 — 135
136 — 137 — 139 — 147 — 151 — 157 — 158 — 159 — 161
169 — 174 — 177 — 179 — 180 — 181 — 184 — 189 — 191
194 — 198 — 204 — 206 — 209 — 212 — 213 — 221 — 223
244 — 246 — 254 — 255 — 257 — 258 — 261 — 263 — 268
274.

MEC abafa crítica de reitores

A melhor fórmula para superar as repercussões das críticas dos reitores Moniz Aragão e Suplici de Lacerda sôbre o atraso de pagamento do último trimestre devido às universidades, foi um desmentido oficial, ontem, do gabinete do Ministro Tarso Dutra: "Tudo não passou de um equívoco da imprensa", nos dizeres do reitor Suplici de Lacerda. Antes, êle afirmara que as universidades fechariam suas portas se aquela dívida do MEC não fôsse paga, imediatamente.

Pó de Arroz é espalhado nos 2.100 metros

Júlio tem Estibordo

A montaria de Estibordo na Prova Especial de sábado no Hipódromo da Gávea, em 1.500 e dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor, foi mais uma vez entregue ao freio gaúcho Júlio Reis, que o conhece bem e tem mesmo obtido vitórias de expressão com o velho parelheiro. No mesmo páreo, o mais nôvo Walad foi entregue a Francisco Pereira Filho, ficando El Ciclón e Estio com R. Carmo e J. Borja, respectivamente.

Sábado

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — Destinado a aprendizes de 4.ª categoria — Ks.
1—1 Galho C. Dir. Ros . 4 58
2 Last Year W. Ma. .. 8 56
2—3 Talismã M. Alves 9 53
4 Xirol O. F. Graça .. 6 54
3—5 Zaun D. Santos ... 7 58
6 Seu Ju. J. Cunha .. 1 56
4—7 Ucouro J. Barbosa .. 3 50
8 Luleur J. Paiva ... 3 54
" Nnelo N. Correrá .. 2 54

2.º PAREO — As 14h.30 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Bálimo A. Santos .. 2 56
2—2 Camury P. Lima ... 6 56
2—3 Irajá J. Pinto 1 56
4 Ucrigio A. Ramos .. 4 56

4—5 Esplendor F. Esteves 3 56
6 Mifalah A. Ho. 5 56

3.º PAREO — As 15h.00 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Precur. J. Borja ... 7 56
2 Asterix F. Pe. F.º .. 2 56
2—3 Oceanique P. Lima .. 1 56
4 Biblos O. F. Silva .. 5 56
3—5 Tai-Pan A. Reis .. 4 56
6 Lole J. Pinto 8 56
4—7 Hanoi M. Silva 6 56
8 Foreigner J. Paulielo 3 56

4.º PAREO — As 15h.30 — 1.500 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Suez J. Pe. Filho ... 9 56
2 Ron. E. Ma. 3 56
2—3 Imbróglio J. Bor. ... 2 56
4 Nargel A. Ramos .. 7 56
3—5 Hu H. Ferreira 10 56
6 Hué A. Santos 6 56
7 Omarim A. Machado 4 56
4—8 Rabu. J. Pinto 5 56
9 Usco S. Silva 1 56
10 Blindado J. Gil 8 56

5.º PAREO — As 16h.00 — 1.500 metros NCr$ 3.000,00 — (PROVA ESPECIAL) — Ks.
1—1 Estibordo J. Reis 3 62
2 Donato A. Ricardo .. 2 58
2—3 Estio J. Borja 8 60
4 Ucrigio N. Correrá .. 4 46
3—5 Walad F. Pereira F.º 5 58
" Drive-In H. Vas. 6 56
4—6 El Ciclon R. Car. ... 1 51
" Rock-Gin J. Pinto .. 7 51

6.º PAREO — As 16h.30 — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Don Re. J. Bor. 2 58
2 Embalo R. Car. 10 54
2—3 Pichuri J. Reis 8 58
4 Naipe A. Machado .. 6 54
3—5 Allez A. Santos 7 54
6 Lipstick A. Ramos .. 5 56
7 Hal-Tris D. Santos . 6 54
4—8 Argôna A. Sousa ... 2 56
9 Dr. Dill C. R. C. . 4 51
10 Ibirá J. Pinto 1 54

7.º PAREO — As 17h.00 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Urdaneta J. Pinto .. 12 56
2 Mandioré R. Carmo .. 2 56
3 Réplica J. Barbosa .. 10 56
2—4 Intacta D. Santos .. 13 56
" Free A. (*) — F. P. F. 14 53
5 Ondata A. Ma. 8 56
" Chalota E. Ma. 4 53
3—6 Inocente D. Mo. 7 56
7 Island P. Alves 15 56
" Jeune Fille J. G. .. 1 56
8 Tribuna A. Lins 9 56
4—9 Inédita F. Esteves .. 6 56
10 Paula N. Correrá ... 3 56
11 Eudora J. Paulielo . 5 56
12 Millio. M. Alves 11 56
(*) — ex-Haeté.

8.º PAREO — As 17h.30 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Bouche. A. Ricar. .. 10 57
2 Setubal P. Alves ... 6 57
2—3 Penógra. D. P. Sil. .. 4 57
4 Allate C. A. Sousa .. 9 57
5 Zaun D. Moreira 2 57
3—6 S. K. L. Santos 8 57
7 Lord Tango J. Bor. .. 7 57
8 Ligh. O. Ricardo 3 57
4—9 Dedal C. Tarou. 1 57
10 El Capi. O. Car. 5 57
" Lirabel D. Netto 11 57

Play Boy com Queiroz

Play Boy, ainda invicta em duas apresentações, terá a direção de J. Queirós no GP Remonta do Exército, programado para domingo, em 1.000 metros, na segunda prova clássica da temporada, ficando Intrépido com João Sousa e Preclaro, Antônio Ricardo. Jasmin, de propriedade do Haras São José e Expedictus terá a condução de José Machado, que divide a liderança da estatística com J. Pinto.

Domingo

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Faraina J. Boffica . 4 58
2—2 Lady Fifi J. Gil 6 54
3—3 Benfeitora J. Borja . 2 54
4 Itaituba H. Vas. ... 1 54
4—5 Hocó A. Santos 3 54
6 Evocação M. Silva .. 5 54

2.º PAREO — As 14h.30 — 1.500 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Iberian J. Borja ... 2 56
2 Allumeur J. Pe Fi. .. 4 56
2—3 Estafeiro O. Cardoso 5 56
4 Admiral J. Reis 7 56
3—5 Seu Pe. J. Uri. 3 56
6 Farjo L. Acuña 3 56
4—7 Carajá F. Pe. F.º .. 6 56
8 Harari A. Santos ... 1 56

3.º PAREO — As 15h.00 — 2.200 metros NCr$ 1.440,00 — Ks.
1—1 Catatau F. Pe. F.º . 5 55
2—2 Rei Da. M. Alves .. 4 58
3—3 Quantilo O. F. Silva 1 54
4 Karrito E. Marinho . 2 56
4—5 Escatoleta J. Silva . 6 52
6 Feiti. da Vila L. S. . 3 50

4.º PAREO — As 15h.30 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — (GRAMA) — Ks.
1—1 Al Fin J. Pinto 1 55
2 Prin. Ri. S. Sil. 6 55
2—3 Justiceiro J. Ma. .. 2 55
4 Colosso J. Baf. 9 55
3—5 Dorizon M. Silva ... 9 55
6 Brooklin F. Este. ... 4 55
4—7 Incerto A. Santos .. 7 55
8 Advérbio J. Ramos .. 3 55
9 Angay F. Pereira F.º 5 55

5.º PAREO — As 16h.00 — 1.000 metros NCr$ 8.000,00 — (GRANDE PRÊMIO REMONTA DO EXÉRCITO) — Clássico — Ks.
1—1 Play Boy J. Quei. .. 2 55
2 Dogom L. Acuña .. 8 55
2—3 Intrépido J. Sousa .. 5 55
" Naldinho O. Car. .. 7 55
3—4 Preclaro A. Ricar. .. 1 55
" Igaraçu A. Santos .. 3 55
4—5 Jasmin J. Machado .. 6 55
6 Happy Win. F. Maia 4 55

6.º PAREO — As 16h.30 — 1.000 metros NCr$ 2.000,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Urbaneja J. Silva .. 7 56
2 Irado M. Silva 10 56
3 Ming J. Tinoco 9 56
2—4 Horco A. Santos 6 56
5 Rubirosa F. Este. .. 12 56
6 Farpado C. R. Car. .. 13 56
3—7 Istambul J. Machado 2 56
8 Celeiro do S. J. Di. . 1 56
9 Strong L. M. Car. . 11 56
4-10 Umeral F. Maia 5 56
11 Jangal M. Si. 4 56
12 Hal Gre. J. Costa .. 8 56
13 Chananéu S. Sil. 11 56

7.º PAREO — As 17h.00 — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Rastro J. Borja 8 54
2 Guropé J. Reis 3 54
2—3 Tigrez J. Pinto .. 7 58
4 Feitio de O. O. F. S. 6 54
3—5 Guepando O. Car. .. 7 58
6 Batovi J. Baf. 2 54
4—7 Ambrosso C. Tarou. . 1 58
8 Neutro D. S. San. .. 9 54
9 Tesio J. Gil 4 54

8.º PAREO — As 17h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — (BETTING) — Ks.
1—1 Corcel H. Vaz. 8 58
2 Xan. N. Correrá 2 56
2—3 Voltio J. Tinoco 1 54
4 Mignaro A. Macha. . 7 54
3—5 Relicário J. Garcia . 6 56
6 Hal-Líbio J. Pinto . 10 53
7 Zé Preti. F. Mene. . 3 54
4—8 Ragamuffin F. Pe. F.º 9 54
9 Mister Mug A. Reis . 3 54
10 Potochar N. Correrá 4 51

LEMBRETES

A reunião de hoje está composta de sete páreos, tem o início marcado para as 20h20m e o término para as 23h20m. O principal páreo uma Prova Especial — quarto páreo — em 2.100 metros. As carreiras estão bastante equilibradas e é bom lembrar que.

Data Vênia ficou na vez para ganhar. Enfrenta uma turma de seu agrado e não deve decepcionar.

Erymá e Sheet são dois nomes que merecem respeito na turma, podendo embolar no final.

Aramada entrou em forma, costuma confirmar e pode ganhar sem dar susto. Tem chance positiva de vitória.

Jandinha, Happy Sunrise e Kiriaki, vão dar muito trabalho à pensionista de Roberto Morgado.

O páreo não é muito fácil. Mas de acôrdo com a lógica, Argentum pode ganhar. O filho de Quiproquó leva o menino da moda no dorso e isto é uma garantia.

Hal Tuto, Stranger Horse e Pianista podem fazer algo de útil e atrapalhar a vitória do garôto.

Aqui as coisas ficam bem mais fácil. E para tanto basta que haja confirmação. Pó de Arroz tem tudo a seu favor e normalmente só tem Eddie como adversário.

Fluxo anda bem e tem boa ajuda de Bigurrilho. É levado de barbada o que já é uma garantia.

Urias, D. Ernani e Jalisco estão aí mesmo para o que der e vier.

O páreo tem várias alternativas. J. Pinto normalmente, seria o jóquei de Talamã, mas preferiu a de Five Fingers, garantindo no entanto para J. Borja a montaria de Talamã. Durma-se com um barulho dêstes.

Prado no entanto anda bem, tem chance na carreira, e no caso de ganhar vai pagar pule.

Ural é o nome do páreo muito embora esteja escondido na chave 4. Jimba-Loo, Cambé e Guarapema são nomes que não devem ser desprezados.

Pó de Arroz, ex-Guarulhos, adaptou-se tão bem ao percurso de 2.100 metros que é provável que vença novamente na noite de hoje, no Hipódromo da Gávea, no quarto páreo da reunião, pista de areia, na direção do bridão Francisco Maia, que monta preferencialmnte para o proprietário do cavalo, Maury Lemos Gama.

O filho de Fort Napoleón não foi exigido nos exercícios da semana, limitando-se a um carreirão de 1m56s para os 1.600 metros e tendo os preparativos encerrados na manhã de têrça-feira, cravando 50s nos 700 metros, com o jóquei tranqüilo em seu dorso. Em corrida normal, sem contratempos, dificilmente deixará de subir no marcador.

Peripécias

Há muitas esperanças na apresentação de Feudo, descendente de Alberigo, que vem de um terceiro lugar diante de Eddie e Mecano na última apresentação e só melhoras apresentou na sua forma técnica e física. A sua chance está condicionada à maneira pela qual se desenrolará o páreo, pois é bastante voluntarioso e deve brigar muito com Eddie que volta à sua verdadeira turma.

Feudo trabalhou 2.040 metros em 2s26s, completando os exercícios na reta oposta, com uma partida de 700 em .. 44s2/5, aparentemente firme, com Jorge Borja em seu dorso.

Eddie limitou-se ao apronto de 800 metros em 52s2/5, com relativa facilidade.

Dr. Kildare

O cavalo Dr. Kildare vem de duas vitórias sucessivas, e, pela sua conhecida valentia, é outro que poderá influir decisivamente no desenrolar da competição, dividindo com Mecano e Bad Girl, a preferência dos observadores, no caso de um possível fracasso dos mais visados, no caso Pó de Arroz, Feudo ou Eddie.

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Data Vênia	54	3	C. R. Carvalho	2.º Bad-Girl	S. D'Amore	1.300	1'23"	AL
2—2 Eryma	54	4	J. Pinto	1.º Vestal Girl	J. L. Pedrosa	1.300	1'24"3	AL
3 Precavida	52	1	L. Santos	12.º Bad-Girl	E. Cardoso	1.300	1'23"	AL
3—4 Jocline	51	5	J. Machado	2.º Estilheira	A. C. Pimen.	1.600	1'43"1	NL
5 Quaia	50	2	J. Queirós apl	9.º Bad-Girl	O. Serra	1.300	1'23"	AL
4—6 Sheet	54	6	F. Maia	7.º Estilheira	M. Mendes	1.600	1'43"1	NL
7 Diana	51	7	E. Marinho ap4	11.º Bad-Girl	J. Morgado	1.300	1'23"	AL

2.º páreo — às 20h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Armada	56	11	J. Pinto	2.º Cantemina	R. Morgado	1.300	1'24"3	NP
2 Praianinha	57	5	O. Ricardo	7.º Eliane A.	J. Ricardo	1.200	1'18"	AP
2—3 H. Sunrise	57	7	R. Carmo apl	3.º Cantemina	Z. D. Guedes	1.300	1'24"3	NP
" Kiriaki	53	2	L. Carvalho	3.º H. Sunrise	Idem	1.000	1'04"3	NL
4 Faida	52	6	A. Santos	10.º Talamã	M. Almeida	1.000	1'04"3	AP
3—5 Jandinha	53	9	J. Queirós apl	2.º H. Sunrise	M. F. Neves	1.000	1'04"3	NL
6 Arquibela	56	10	C. R. Carvalho	7.º H. Sunrise	O. J. M. Dias	1.000	1'04"3	NL
7 Ridare	56	3	E. Marinho ap4	5.º Cantemina	A. Rosa	1.300	1'24"3	NP
4—8 M. Timida	52	1	J. Machado	4.º H. Sunrise	N. Pires	1.000	1'04"3	NL
9 Quânia	57	4	O. Cardoso	5.º Saga	W. Aliano	1.300	1'23"2	NL
10 Dôce Alice	50	8	O. F. Silva apl	5.º Crazy Love	H. Oliveira	1.200	1'19"	NL

3.º páreo — às 21h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Espadim	53	3	J. Santos	2.º Birk	M. F. Neves	1.300	1'23"4	NL
2 Dragon Bleu	54	6	J. Pedro F.º	4.º Resgate	R. Costa	1.600	1'45"	NP
2—3 Ironzo	53	8	J. Diniz	3.º Loyal	M. Oliveira	1.300	1'22"3	NL
4 S. Horse	57	7	J. Tinoco	9.º Loyal	H. Cunha	1.600	1'23"	NL
5 Pianista	54	1	J. Reis	6.º Cuidado	J. Atianési	1.000	1'04"	NL
3—6 Hal-Tuto	58	4	J. Queirós apl	4.º Birk	M. Araújo	1.300	1'23"4	NL
7 Bahramdiso	53	2	M. Carvalho	8.º Resgate	W. Andrade	1.600	1'45"	NP
8 Mosqueteiro	53	2	J. Cunha ap4	11.º Birk	C. Rosa	1.300	1'23"4	NL
4—9 Argentum	53	9	J. Pinto	5.º Birk	J. W. Aliano	1.300	1'23"4	NL
10 Bomarc	51	10	O. F. Silva apl	8.º Ibitiporã	A. Morales	1.000	1'03"3	NP
11 Seu Mozart	53	11	J. Barbosa ap4	4.º Ibitiporã	N. P. Gomes	1.000	1'03"3	NP

4.º páreo — às 21h50m — 2.100 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Pó de Arroz	58	3	F. Maia	1.º Eddie	J. E. Sousa	2.100	2'17"2	NL
2—2 Feudo	53	6	J. Borja	3.º Pó Arroz	F. P. Lavôr	2.100	2'17"2	NL
3 Bad-Girl	53	5	F. Pereira F.º	4.º Estilheira	P. F. Campos	1.600	1'43"1	NL
3—4 Eddie	61	2	J. Silva	5.º Amassis	C. Rosa	2.200	2'24"3	AU
5 Mecano	52	1	R. Carmo apl	5.º Pó de Arroz	Z. D. Guedes	2.100	2'17"2	NL
4—6 Dr. Kildare	56	4	J. Santana	1.º Guropé	J. S. Silva	1.600	1'43"	NL
7 Thorium	54	7	O. F. Silva apl	6.º Salamalec	E. C. Pereira	1.300	1'21"1	NP

5.º páreo — às 22h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.750,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Urias	57	1	R. Penido	9.º Ernâni	A. Araújo	1.300	1'22"	AL
2 Privilégio	54	9	J. Borja	16.º Fido	S. Morales	1.300	1'23"1	NL
3 Rio Negro	51	10	L. Carvalho	6.º Fido	W. Pedersen	1.300	1'23"1	NL
2—4 Fluxo	56	15	A. Santos	8.º Fido	J. L. Pedrosa	1.300	1'23"1	NL
" Bigurrilho	54	13	J. Pinto	6.º Jalisco	Idem	1.300	1'22"2	AL
5 Araranguá	58	8	H. Vasconcelos	15.º Fido	G. Feijó	1.300	1'23"1	NL
6 W. Kargo	54	2	M. Henrique	9.º Estilheira	W. T. Sousa	1.300	1'22"3	NL
3—7 Happy-End	50	7	J. Queirós apl	5.º Rei David	R. A. Barbosa	1.600	1'43"3	NP
" Happy-Jack	50	11	J. Machado	9.º Fido	Idem	1.300	1'23"1	NL
8 Jalisco	58	5	A. Marçal	12.º Rei David	O. Serra	1.600	1'43"3	NP
9 L. Ricardo	56	6	A. Ricardo	4.º Estilheira	O. F. Reis	1.300	1'22"3	NL
4-10 D. Ernâni	58	4	O. Cardoso	10.º Rei David	A. Rosa	1.600	1'42"3	NP
11 Birk	54	12	F. Meneses	1.º Espadim	S. D'Amore	1.300	1'23"4	NL
" Monteolimpo	54	14	J. Pedro F.º	14.º Fido	Idem	1.300	1'23"1	NL
" Maipú	50	3	J. Tinoco	6.º San Isidro	Idem	1.600	1'43"3	NP

6.º páreo — às 22h50m — 1.000 metros — NCr$ 1.750,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Talamã	57	4	J. Borja	4.º Mignaro	C. Gomez	1.300	1'25"1	NP
2 Sinabrino	56	9	O. Cardoso	8.º D. Bolonha	A. P. Silva	1.000	1'04"2	AU
3 Importer	52	3	L. Santos	6.º Forest	J. Perez	1.000	1'03"4	NL
2—4 Prado	53	12	J. B. Paulielo	2.º Forest	L. A. Gomes	1.000	1'03"4	NL
5 Salvatore	53	11	L. Carvalho	9.º Mignaro	A. Morales	1.300	1'25"1	NP
6 Lord Byron	57	1	Não corre	6.º K. Madison	T. R. Gomes	1.600	1'45"3	NP
3—7 Maupassant	57	5	J. Diniz	3.º Kangaroo	M. Oliveira	1.300	1'24"4	NP
8 Rowdy	57	2	C. R. Carvalho	6.º Mignaro	A. Nahin	1.300	1'25"1	NP
9 Fricandó	52	7	E. Marinho ap4	8.º Forest	J. Carrapito	1.000	1'03"4	NL
4-10 Hal Astro	56	13	J. Brizola	6.º Realve	J. L. Pedrosa	1.400	1'25"	GL
11 Five Fingers	57	6	J. Pinto	1.º Jandinha	R. Costa	1.000	1'05"	AP
12 Fetichista	55	8	A. Ricardo	9.º Forest	J. Ricardo	1.300	1'24"	NP
13 Honey Fool	53	10	M. Carvalho	12.º Kangaroo	J. Venâncio	1.300	1'24"4	NP

7.º páreo — às 23h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Treinador	Jóqueis	Retrospecto	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Guarapema	56	12	J. Reis	1.º Motur	A. Vieira	1.200	1'18"2	NP
2 Dunois	55	7	J. Paulielo	12.º Mosqueteiro	G. Ulôa	1.300	1'24"4	AP
3 Gitano	56	4	F. Pereira F.º	6.º Guarapema	A.C. Pimentel	1.200	1'18"2	NP
2—4 Jeune-Prince	57	8	S. Cruz	2.º Tabacar	E. C. Pereira	1.600	1'45"4	NL
5 Cambé	59	1	A. Ramos	2.º Mosqueteiro	T. R. Gomes	1.300	1'24"4	AP
6 London Tower	56	3	B. Santos	11.º Mirolincoln	A. V. Neves	1.600	1'46"	NL
3—7 Jimba-Loo	58	5	J. Pedro F.º	5.º Mosqueteiro	F. Abreu	1.300	1'24"4	AP
" Ragazzon	55	11	D. S. Santana	7.º Casta Diva	Idem	1.000	1'04"3	NL
8 Jaburi	52	10	O. F. Silva apl	4.º Tabacar	A. Nahid	1.600	1'45"4	NL
4—9 Ural	56	9	P. Alves	3.º Tabacar	Z. D. Guedes	1.600	1'45"4	NL
10 Mirolincoln	59	2	A. Lins ap2	5.º Guarapema	E. Cardoso	1.200	1'18"2	NP
11 Yuki	51	2	Não corre	8.º Guarapema	H. Cunha	1.200	1'18"2	NP

Na linguagem dos cronômetros

Pinto preferiu F. Fingers

Jorge Pinto, atual líder dos jóqueis no prado da Gávea, deu preferência a Five Fingers no sexto páreo da corrida de hoje, mas é muito franco ao afirmar que poderá ser derrotado por Talamã, justamente a montaria que trocou por Five Fingers, partindo mesmo de sua parte a iniciativa de indicar Jorge Borja ao treinador Celestino Gomes para a direção do animal. Five Fingers impressionou vivamente nos exercícios da semana, principalmente no apronto de têrça-feira completado em 38s1/5 na reta de 600 metros.

1.º páreo

Eryma — J. Pinto — 600 em 39s, suave.
Precavida — L. Santos — 1.200 em ..... 1m22s2/5, suave, 380 em 22s2/5, bem.
Jocline — A. Machado — 1.300 em ..... 1m29s2/5, firme. Aprontou com J. Machado 600 em 38s, muito bem.
Quaia — J. Queiroz — 1.300 em 1m26s2/5, bem. 600 em 37s2/5, também.
Sheet — F. Maia — 1.300 em 1m27s2/5, firme. 500 em 30s2/5, fácil.
Diana — J. Pinto — 1.200 em 1m18s1/5, muito bem. Aprontou com E. Marinho 600 em 37s2/5, fácil.

2.º páreo

Armada — J. Pinto — 360 em 23s, firme.
Praianinha — O. Ricardo — 600 em .... 37s2/5, firme.
Jandinha — J. Queirós — 360 em 22s, muito fácil.
M. Timida — J. Machado — 1.000 em .. 1m6s, muito bem.
Quânia — O. Cardoso — 1.000 em 1m8s, bem, 600 em 40s, suave.

3.º páreo

Espadim — J. Santos — 1.200 em 1m20s, muito fácil.
Izonzo — J. Dinis — 1.200 em 1m21s2/5, bem. 360 em 24s, suave.
S. Horse — A. Machado — 1.300 em ... 1m26s2/5, muito bem. Aprontou com J. Tinoco 600 em 37s2/5, também.
Hal Tuto — J. Queirós — 600 em 37s, muito fácil.
Baharamdiso — M. Carvalho — 380 em 23s, bem.

4.º páreo

Pó de Arroz — F. Maia — 1.600 em .. 1m56s, carreirão. 700 em 50s, também.
Feudo — J. Borja — 2.040 em 2m26s a milha em 1m 52s, firme. Na reta oposta os 700 em 44s2/5, muito bem.
Bad Girl — F. Pereira Filho — 1.800 em 2m3s2/5, milha em 1m48s, muito bem. 1.000 em 1m7s2/5, também.
Eddie — J. Silva — 800 em 52s2/5, muito fácil.
Mecano — R. Carmo — 2.040 em 2m22s, a milha em 1m50s2/5, bem.
Dr. Kildare — J. Santana — 2.040 em 2m22s2/5, a milha em 1m51s2/5, suave. 800 em 56s, suave.

5.º páreo

Urias — R. Penido — 700 em 44s2/5, muito bem.
Privilégio — H. Vasconcelos — 1.200 em 1m20s, bem. Aprontou com J. Borja 600 em 38s2/5, também.
Rio Negro — L. Carvalho — 1.200 em .. 1m21s, suave, 700 em 45s, muito bem.
Araranguá — H. Vasconcelos — 1.200 em 1m19s2/5, fácil. 360 em 22s, também.
W. Kargo — M. Henrique — 1.300 em 1m26s2/5, muito bem.
Happy End — J. Queirós — de parelha com Happy Jack 1.200 em 1m19s2/5, juntos 600 em 38s, bem.
Happy Jack — J. Machado — 600 em 38s, fácil.
Jalisco — A. Marçal — 1.300 em 1m26s2/5, bem. 600 em 39s, suave.
I. Ricardo — O. Ricardo — 1.300 em .. 1m26s2/5, muito bem. 600 em 39s2/5, suave.
Monteolimpo — A. Ramos — 600 em .. 36s2/5, muito bem.

6.º páreo

Importer — L. Santos — 1.000 em .... 1m7s2/5, firme. 360 em 23s, também.
Maupassant — B. Santos — 1.000 em .. 1m6s, muito bem.
F. Fingers — J. Pinto — 1.000 em .... 1m5s2/5, fácil. 600 em 38s1/5, muito fácil.
Fetichista — A. Ricardo — 600 em 37s2/5, muito bem.

7.º páreo

Dunois — J. Paulielo — 600 em 41s, suave.
J. Prince — S. Cruz — 1.300 em 1m30s2/5, bem, 600 em 39s2/5, muito bem.
Cambé — A. Ramos — 700 em 46s, bem.
L. Tower — B. Santos — 1.600 em 1m53s, firme, 600 em 37s2/5, também na reta oposta.
Jaburi — O. F. Silva — 600 em 38s2/5, fácil.

PONTOS DE VISTA

Há muita especulação em tôrno das eleições do Jóquei Clube Brasileiro, para o próximo mandato, mas o que existe de verdadeiro é mesmo a candidatura do atual Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, que continua descansando no São José e Expedictus, enquanto aguarda o momento de entrar em ação, para os contatos definitivos.

Fala-se em oposição, mas até o momento não se sabe os nomes dos reais opositores. O que há de positivo é a firme determinação de Paula Machado de modificar e substituir alguns nomes da atual diretoria por incompatibilidade de opiniões. Vamos aguardar mais alguns dias, mas não será surprêsa que Lineu, irmão do Presidente, ingresse nos quadros administrativos.

A fôrça dos jovens

Quando se observa a ascensão dos jóqueis e aprendizes mais jovens no cenário turfístico, chega-se logo à conclusão que o que falta em experiência, é compensada pela vontade de subir, pondo em prática os ensinamentos adquiridos na Escola de Aprendizes. O jóquei veterano, a par de suas indiscutíveis qualidades técnicas, está sempre ligado a determinados grupos, que nem sempre primam pela honestidade. Da desconfiança à barração é um pulo, dando oportunidade aos meninos de aparecerem mais ràpidamente. De Albênzio Barroso até Jorge Pinto, os exemplos são definitivos, pois o profissional precisa também cuidar da forma física como verdadeiros atletas que são. Há ainda o caso dos que vão se realizando financeiramente, perdendo o ímpeto e muitas vêzes a própria coragem.

Ano de ouro do turfe

A temporada clássica iniciada no domingo passado com a realização do GP Ministério da Agricultura, é apenas o comêço do ano de ouro do turfe brasileiro, que terá o ponto culminante no GP das Américas, pela primeira vez, além dos tradicionais GPs São Paulo e Brasil, com dotações elevadas e percursos idênticos às maiores provas mundiais, na milha e meia. O turfe cresce devagar, mas em bases sólidas e a prova está no interêsse de outros centros turfísticos pela criação nacional, já que o ano de 67 foi fértil em exportações para os Estados Unidos e Venezuela. Nem a ameaça da anemia perniciosa abalou o entusiasmo dos criados e proprietários, sempre presentes aos grande empreendimntos.

Puro retrospecto

Data Vênia é, evidentemente, autêntico retrospecto do primeiro páreo da corrida de logo mais à noite, em 1.300 metros, amparada pelo segundo lugar que obteve diante de Bad-Girl, além da boa forma técnica que atravessa no momento.

Ery, inscrita no mesmo páreo, é a candidata à formação da dupla ou mesmo à vitória, mais enturmada, depois de um floreio na turma de baixo.

Sheet, sempre muito rápida e pronta na partida, poderá surpreender se passar incólume na primeira parte do percurso, sem ser muito guerreada.

Sempre confirmando

Armada, filha de Torpedo, é uma das melhores indicações da reunião, amparada pela regularidade que tem sido o seu forte nas últimas apresentações. É um ponto precioso para o garôto Jorge Pinto, que disputa palmo a palmo a estatística da atual temporada.

Quem não deve ser esquecida no momento das apostas é Jandinha, que parece encabulada, mas agradou aos observadores no apronto de têrça-feira pela facilidade de arremate.

O ligeiro Hal Tuto

Hal Tuto, bem situado nos 1.200 metros do terceiro páreo, deve ser olhado com respeito, pois poderá se impor sem qualquer surprêsa. Em corrida normal, a ponta e dupla parece decretada com Espadim, outro ligeiro e confirmador quando atravessa bom período técnico.

Izonzo que, às vêzes, é retirado pelo Serviço de Veterinária, se fôr apresentado, é a terceira fôrça da competição, nas mãos de J. Diniz, que o tem conduzido nas últimas apresentações.

PALPITES

1 — Eryma — Data Vênia — Sheet
2 — Jaudinha — Armada — H. Sunrise
3 — Hal-Tuto — Espadim — Izonzo
4 — Pó de Arroz — Eddie — Feudo
5 — Uries — Fluxo — D. Ernâni
6 — F. Fingers — Toiamã — Maupassant
7 — Guarapema — J. Prince — Dunois

Estádio Mário Filho reabre hoje para nôvo festival de bola

Campeão mundial testa fúria do Fla

Cinco do Racing já treinam para Copa do Mundo

— Apesar de desfalcado, o Racing pretende contra o Flamengo fazer uma exibição à altura de seu título mundial de clubes. Vamos lutar para mostrar à platéia do Mário Filho que não foi por acaso que ganhamos a finalíssima com o Celtic. Além do mais a última vitória do Flamengo, de grande repercussão, sòmente nos incentiva — declarou o zagueiro Perfumo ao desembarcar no Galeão.

O Racing jogará contra o Flamengo desfalcado de quatro titulares — Cardoso (brasileiro), Rubem Díaz, Cardenas e Maschio. Os jogadores se contundiram na noite de segunda-feira, quando o Racing estreou no Campeonato Metropolitano, derrotando o Lanus por 1 a 0. Cinco dos jogadores que hoje estarão em ação pertencem ao elenco que a Argentina está preparando para a Copa do Mundo — Cejas, Perfumo, Basile, Rulli e Salomonne.

Tôda a comitiva do Racing fêz questão fechada de manter em segrêdo a escalação do time que jogará esta noite, afirmando o técnico Pizzuti que sòmente hoje, ao meio-dia, escalará a equipe. Em princípio estão certos Cejas, no gol; Perfumo, na zaga; J. Díaz, Vilanova e Chabay, na linha de médios; Chaldu, Rulli e Salomone, no ataque. Embora não confirmados, Manillo, Raffo e Rabbito deverão completar o time. Vieram ainda os jogadores Montilla, Basile, Cominelli, Wolff e Gómez.

A comitiva é presidida pelo Presidente do Racing, Sr. Baldonero Pico. Tem como delegados os Srs. Alberto Liziado, Lucas Paglioni e Oscar Farioli. O médico é o Dr. Hector Venturino; o massagista, Alges Castro; o roupeiro, Celestino Bolchini. O veterano jogador Pizzuti é o técnico da equipe e marcou para as 10 horas uma visita dos jogadores ao Estádio Mário Filho. Os argentinos estão preocupados com o tamanho da grama que, segundo souberam, está muito alta.

Titular absoluto da seleção argentina que disputou a Copa de Londres, Perfumo é o grande nome do Racing. Tem apenas 25 anos e começou no River Plate:

— Em todo canto que vamos, todos querem saber o que há com o Racing que, depois de conquistar o título mundial de clubes, caiu de produção. Acontece apenas que nossa equipe está bastante cansada, se ressentindo de jogos seguidos, do grande esfôrço que fêz para alcançar o título que nos tornou foco da atenção de todos — diz o zagueiro central.

O jogador afirma acreditar na superioridade do futebol sul-americano sôbre o europeu:

— A Copa de Londres não serve para comparação de fôrças. Afinal de contas, nós temos muito maior número de títulos conquistados do que êles. Falam muito de futebol-fôrça mas eu não acredito nesta história. Quando o Brasil ganhou foi representando o verdadeiro futebol sul-americano. Acresce ainda a circunstância de que na Copa de Londres não ganhou o melhor time, o da Alemanha. A Inglaterra venceu apenas porque estava em casa. Em qualquer outro país nem mesmo acredito que chegasse à final — aduz.

Perfumo participou do Torneio Octogonal de Santiago, onde o Santos se sagrou campeão:

— Sem Pelé, o Santos é um bom time, capaz de vencer ou perder para os grandes times do continente. Com Pelé fica desequilibrado. É como se o Santos entrasse em campo com, no mínimo, mais três jogadores — concluiu Perfumo.

Vai fazer bonito

— Julgo que o Racing hoje terá uma partida bastante difícil diante do Flamengo. A vitória obtida pelo rubro-negro, goleando o Cruzeiro por 5 a 1, demonstra que o time de hoje sofreu uma evidente transformação para melhor em função do Flamengo que vimos jogar contra o Boca Juniors, em Mar del Plata — afirma o jornalista Pedro Oscar Arias, secretário da revista **Racing**, que acompanha a delegação do clube argentino.

O jornalista argentino, que acompanha o Racing em quase tôdas as suas excursões, acredita que a equipe possa fazer bonita figura no Estádio Mário Filho, embora frise que vários de seus jogadores "andam meio cansados", ainda conseqüência da disputa e conquista do título mundial inter-clubes.

Pedro Arias não nega que o Racing, após a conquista, caiu bastante de produção: — O Racing fêz um tremendo esfôrço disputando simultâneamente o Campeonato Argentino e tôda a fase de classificação da Taça Libertadores e, finalmente, o título mundial. Acresce ainda a circunstância de que, para se classificar bem como para chegar ao título, o Racing teve sempre que disputar três partidas, tudo contribuindo para desgastar os jogadores.

— No Torneio Octogonal do Chile o Racing pagou tributo ao cansaço, agravando-se sua situação devido à suspensão dos titulares Basile e Rulli, ainda conseqüência do jôgo final com o Celtic. Além do mais logo tiveram que voltar à Argentina, contundidos, Mori e Spilinga. Diante disto, o Racing não poderia ter feito mais do que fêz — aduz o jornalista.

O time das estrêlas

O Racing vai comemorar, no dia 25 dêste mês, sessenta e cinco anos de fundação. Sua sede fica em Avellaneda, perto do Independiente, que também se localiza na larga Avenida Mitre, onde as grandes vitórias de um e de outro são sempre consideradas entre família.

Quando o Racing conquistou o título mundial de clubes, após três jogos com o Celtic, campeão da Escócia e da Europa, dirigentes e torcedores do Independiente — seu cordial adversário — homenagearam-no com uma placa de prata, que passou a figurar em sua sede, como símbolo de uma façanha inédita do futebol argentino.

Em tudo o Racing faz lembrar o Botafogo, nos seus homens, que pensam num profissionalismo autêntico, pois têm concepções realistas: o futebol é espetáculo e requer artistas. Por culto a essas convicções, o Racing ganhou um apelido quase semelhante em afetividade. É La Academia como o Botafogo ficou *Glorioso* para nós brasileiros.

Sempre liberais, fervorosos apaixonados do futebol, os homens do Racing gastaram fortunas para dar ao time tôda aquela cadência peculiar da escola argentina. Há muitos anos, milhões foram investidos para que Guillermo Stábile assumisse a direção do time e êle, exigente como era, pediu que lhe dessem mais. Queria "estrêlas" e prontamente o atenderam.

Desde 1931 sem uma consagração que se identificasse com o brilhante futebol de sua famosa **Academia**, só em 1949 o Racing entrou para a galeria dos campeões. Aí nasceu a longa caminhada para um tricampeonato, com mais dois títulos: 1950 e 1951.

Tinha o Racing em seu time onze "estrêlas", das quais só duas não estavam ligadas aos feitos da seleção argentina. Uma era o goleiro Rodrigues e outra o zagueiro Higino García, mas para os torcedores argentinos, tudo se resumia no excesso de grandes "estrêlas". Só no gol a Argentina dispunha de quatro a cinco do mesmo nível, e na defesa também. Por isso, os dois nunca tiveram vez.

A tradição do Racing estava na linha-média, onde dispôs de Sirembel e Ongaro, dois craques de seleção e daí para frente. Seu ataque tricampeão, formado por Salvini, Mendez, Bravo, Simes e Sued marcou época e foi o que mais encarnou a perfeição do passe macio, cultivado pela **Academia**. Fonda, Ongaro e Guttierrez mais atrás, compuseram a mais sólida intermediária de todos os tempos, enquanto Higino García e Palma, a dupla defensiva, combinava a simplicidade e a arte.

Depois daquele reinado triplo, o Racing ainda conquistou mais três títulos na Argentina: 1958, 1961 e 1966, além dos vices-campeonatos em 52, 55, 59 e em 67, no Campeonato Metropolitano.

Manicera, a vedete de hoje, na caçada a Fio

GOLAÇOS DE CÉSAR FIZERAM TORCIDA VIBRAR NA GÁVEA

César, autor de três gols, destacou-se como o melhor jogador do coletivo de 60 minutos que serviu, ontem à tarde, para Válter Miráglia definir o time que enfrenta hoje à noite o Racing, da Argentina, entusiasmando aos poucos torcedores que compareceram à Gávea e levando o grande-benemérito Dario de Melo Pinto a comparar o jogador a Perácio.

Válter Miráglia procurou orientar a equipe titular no plano tático com que pretende surpreender o Racing, cuidando de fechar a defesa com Manicera e Murilo de volta ao time e pedindo que os atacantes César e Luís Carlos tabelassem desde foar da área em contragolpes que também tinha Liminha como finalizador, entrando às costas dos zagueiros.

Goleada

Apesar da goleada alcançada pelo time titular — 5 a 2 sôbre os reservas —, o treino coletivo não foi tão bom quanto o da semana passada, perdendo mesmo em entusiasmo porque poucos torcedores foram à Gávea.

César deu **show** de objetividade e penetração, destacando-se, fácil, no ataque. Deu um trabalhão aos zagueiros reservas e acabou marcando 3 gols. Miráglia deu um tempo corrido de 60 minutos e reservou sua atenção mais para Néviton, orientando-se sôbre a maneira pela qual deveria escapar pelo seu setor.

Sete gols foram marcados: Luís Carlos, frente-a-frente a Ubirajara, completou cruzamento de Almir e inaugurou o escore. A bola ainda resvalou no travessão. Ditão, contra, ao pular na cabeça com Luís Carlos, marcou o segundo dos titulares. Reyes, um minuto após, reduziu em trama na qual teve participação ativa. César, de virada, mas de longe, desferiu um petardo que surpreendeu Ubirajara — a bola tomou efeito e iludiu o goleiro. O próprio César, de pênalti, aumentou. Fio, em jogada pessoal, marcou o segundo dos reservas e ainda César, de forma espetacular, assinalou o quinto gol.

Luís Cláudio

O atacante Luís Cláudio realizou de forma aceitável o seu primeiro treino de conjunto. Começou como ponta-de-lança do time de reservas mas buscando jôgo atrás para as penetrações pelo miolo. Aos 30 minutos Miráglia deu-lhe a camisa amarela dos titulares e Luís Cláudio aproveitou para trocar a chuteira, que estava muito apertada, substituindo Liminha no meio-campo da equipe principal e aparecendo de modo razoável, pois ainda está sem condições técnicas.

Guilherme submeteu-se a infiltração de cortisona com o Dr. Célio Cotecchia no Hospital Barata Ribeiro, mas, ao chegar na Gávea o tornozelo lhe doía muito e o zagueiro não pôde nem treinar na margem do campo. Fêz então ondas curtas e depois aplicou gêlo no local a conselho do enfermeiro Zé do Galo. Dos contundidos só Guilherme e Jaime (êste também submetendo-se a infiltrações) não treinaram.

Equipes: Titulares — Marco Aurélio; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Lima (Luís Cláudio) e Carlinhos (Cardoso); Almir, Luís Carlos, César e Néviton. Reservas — Ubirajara; Marcos, Ditão, Sapatão e Rodrigues Neto; Cardoso (Nelsinho) e Reyes (Amorim); Messias, Fio, Luís Carlos (Jair Pereira) e Arilson.

Silva ou Luís Cláudio

Valter Miráglia concentrou logo após do coletivo os jogadores e tem apenas uma dúvida na equipe: Silva não retornou ao Rio para o apronto mas está sendo aguardado hoje. Se chegar, antes do jôgo, será escalado e atuará contra o Racing porque o próprio Miráglia o considera uma das grandes atrações da partida.

Miráglia entende o drama de Silva. O atacante anda preocupado com o estado de saúde de sua mulher, dona Marta, que está esperando bebê por êsses dias.

— Sou casado pai de filhos, também, e sei que é isso. Silva estava preocupado, fumando muito na concentração para a partida contra o Cruzeiro e me pediu autorização para levar sua família, de São Paulo a Ribeirão Prêto — disse Miráglia.

Se não chegar em tempo, Silva será substituído por Luís Cláudio. Êste está sem sua melhor forma física e deve jogar um tempo, hipótese em que entraria Almir, na ponta, voltando Luís Carlos ao miolo do ataque. A volta de Murilo e a estréia de Manicera estão confirmadas.

Multa

Dario de Melo Pinto assistiu ao treino com sua tradicional gravatinha borboleta e elogiou César:

— Olha o César, o seu ímpeto. É mesmo um tanque, de peito, e lembra até o Perácio, que foi um craque no seu tempo.

Ditão chegou meia hora atrasado e foi multado pela caixinha em NCr$ 30,00. Explicou que estava acompanhando com interêsse o noticiário de Corintians x Santos, pois seu irmão Ditão ia jogar, rumando até a Cinelândia para comprar um jornal de São Paulo e por isto se atrasou. Marco Aurélio pegou uma multa de NCr$ 25,00 por 25 minutos de atraso e explicou que estava fazendo hora e esqueceu da hora.

O Flamengo pagou ontem NCr$ 300,00 de bicho pela vitória sôbre o Cruzeiro e aproveitou para saldar mais duas gratificações atrasadas: NCr$ 100,00 pela vitória sôbre o Água Verde e NCr$ 50,00 pelo empate com o Fluminense de Feira de Santana. Quem participou, assim, dos três jogos, faturou NCr$ 450,00. A turma ficou animada na véspera do jôgo contra o Racing.

O Cruzeiro tentou comprar o passe de Ditão e o Flamengo pediu NCr$ 100 mil. Mais tarde, mais dois clubes se interessaram pelo zagueiro mas em caráter de empréstimo: o Esporte Clube Vitória e o XV de Novembro de Piracicaba. O Flamengo respondeu que prefere negociar o passe de Ditão e o negócio com o Cruzeiro pode ser fechado.

A idade do Racing é 23 anos

Perfumo, cobra da seleção argentina

Além da natural ansiedade que a estréia de um jogador da categoria internacional de Manicera desperta, a vibrante torcida rubro-negra tem outra razão maior de estar vivendo em grande expectativa pelo amistoso internacional desta noite no Estádio Mário Filho: no curto espaço de quatro dias — depois de passar, como quis pelo teste de fogo do poderoso Cruzeiro — a equipe do Flamengo se submete hoje ao enfrentar o Racing, à verdadeira prova dos nove de que necessita para entrar no campeonato carioca com tôdas as honras, de fato, de um nôvo Flamengo.

Uma vitória sôbre o time campeão mundial, vencedor do famoso Celtic, de Glasgow, coloca-lhe às vésperas da abertura oficial do futebol carioca, como um dos principais candidatos ao título de 68. A fúria rubro-negra despontou no domingo passado com a juventude e a experiência que lhe trouxeram Onça, César, Silva, Néviton, Liminha, Almir, Luís Carlos, em perfeito ajustamento com os veteranos cobras do time. Mais Manicera hoje e, sem favor, estará formada uma das mais perfeitas linhas de zagueiros do País: Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique.

Tôdas as peças afinadas

Não podia ser melhor o estado físico dos jogadores, de acôrdo com a informação do preparador Eitel Seixas. Todos estão correndo para valer, com a velocidade na ponta dos "cascos". Quanto à forma técnica, subiu ainda mais, a concluir do treino de conjunto, ontem, na Gávea.

Ainda é Valter Miraglia quem tem a responsabilidade de dirigir a equipe, se bem que Aimoré Moreira chegou cedo de São Paulo especialmente para ficar ao lado de seu auxiliar-técnico. Não mexe na escalação já decidida por Miraglia, mas ou na bôca do túnel ou observando de cima, terá conselhos e segredos para aplicar contra os argentinos do Racing.

Depois do coletivo, Válter Miraglia anunciou a formação que pisará o campo, sem deixar, porém, de surpreender aos que foram à Gávea. É que escalou Carlinhos no meio de campo, apesar do soberbo treino do paraguaio Reyes, que parece, enfim, começar a entrar na forma que o fêz famoso na Europa. A verdade é que o treinador dispõe agora de jogador bom de sobra e tem dificuldade em decidir qual o time.

Armando comanda espetáculo

É a estréia de Armando Marques em sua volta ao futebol carioca e não poderia haver melhor oportunidade. Ao seu lado, nas bandeirinhas, Antônio Viug e Cláudio Magalhães.

O início do jôgo está previsto para as 21h30m, depois da preliminar entre os juvenis do Flamengo e o E. C. Cidade, que começará às 19h30m, com arbitragem de Josias Miranda Paulino, auxiliado por Aluísio Felisberto e José Marçal.

Por ser jôgo noturno, o Juizado de Menores proibiu a entrada de menores de 10 anos. Eis os preços: camarotes laterais: NCr$ 30,00; camarotes de curva: NCr$ 25,00; cadeiras especiais: NCr$ ... 10,00; cadeiras numeradas: NCr$ 6,00; cadeiras sem número: NCr$ 5,00; arquibancadas: NCr$ 3,00; gerais: NCr$ 0,50; e militares: NCr$ 0,25.

FLAMENGO	RACING
1 — Marco Aurélio	1 — Juan Carlos Diaz
2 — Murilo	4 — Perfumo (capitão)
3 — Manicera	6 — Vilanova
4 — Onça	3 — Manillo
6 — Paulo Henrique (capitão)	7 — Ruli
5 — Carlinhos	5 — Chabay
8 — Lima	8 — Chaldu
7 — Luís Carlos	9 — Raffo
9 — César	10 — Salomone
10 — Silva ou Luís Cláudio	11 — Rabitto
11 — Néviton	

Manicera gostou de ver a garra

Manicera viu o jôgo Flamengo x Cruzeiro em **video-tape** e gostou muito do entusiasmo da equipe. A seu ver, será difícil o Racing segurar o time rubro-negro se fôr repetida a mesma dose de garra do jôgo de domingo.

O zagueiro uruguaio estréia no Rio, mas já se encontra muito bem entrosado com os novos companheiros, destacando o clima de camaradagem entre os outros. A sua estréia foi no exterior, contra o Boca Juniors, na partida realizada em Mar Del Plata e na qual o time argentino ganhou por 2 a 1.

Gosta do toque bom

Vivendo a expectativa de sua primeira apresentação no Rio, Manicera disse ontem que se sente tranqüilo e seguro de cumprir à risca as determinações de Válter Miráglia. Conhece de sobra o time do Racing — embora não o tenha visto jogar nos últimos meses — e do time destaca especialmente dois: o zagueiro Perfumo, como excelente, e o goleiro Cejas, o melhor da Argentina.

O zagueiro uruguaio falou com entusiasmo, também, do ponta-de-lança Umberto Maschio. É um veterano com experiência internacional muito boa e que foi campeão sul-americano ao lado de Sivori. Maschio não integra a delegação do Racing por causa de uma contusão, o ponta-esquerda será Rabbito.

Depois de participar dos 60 minutos de coletivo, ontem, Manicera confessou que está satisfeito em jogar no Estádio Mário Filho, onde atuou pelo Nacional duas vêzes pela Taça Negrão de Lima — enfrentando Vasco e América. Acha que o Flamengo pode vencer se repetir o ritmo de domingo e o jôgo de toque de bola.

Luís Cláudio aguarda

Outro jogador que deverá ser mostrado à torcida pelo menos um tempo, será Luís Cláudio, jogador que vendeu seu passe ao Flamengo por 23 mil dólares (NCr$ 70 mil) e já assinou contrato na Argentina, por dois anos.

Luís Cláudio já foi chamado de "Pelezinho" e "Zé Pretinho" nos juvenis do Santos e no coletivo de ontem mostrou que sabe jogar. Atua mais como armador, faz lançamentos longos e quase sempre abrindo passes aos pontas e gosta de jogar de cabeça erguida. Anda, porém, em más condições físicas. Foi o primeiro a reconhecer isto após o treino de ontem.

— Parei muito tempo e isto prejudicou minha forma. Fiquei sem fazer coletivo ou jogar durante três meses, é muita coisa. Perdi o fôlego e no coletivo de hoje perdi duas bolas que jamais desperdiçaria se estivesse bem. Acho que a falta de forma atlética prejudicou também os meus reflexos. Mas estou pronto a servir ao Flamengo.

Luís Cláudio conhece o time do Racing: é muito lutador e que não se entrega fácil: — Seus jogadores sabem praticar um futebol vistoso e objetivo.